

I - DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME: FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

CÓDIGO DA MANTENEDORA: MANT 0111

MANTIDAS: Faculdade de Ciências Contábeis (0152)

Faculdade Visconde de Cairu (1363)

CARACTERIZAÇÃO: - Instituição Privada sem fins lucrativos

- Faculdades Isoladas e ISE

LOCALIZAÇÃO: Estado: Bahia Município: Salvador

COMPOSIÇÃO DA CPA:

NOME	SEGMENTO QUE REPRESENTA
Vilma Maria Alves Vergasta (coordenadora)	Docente
Vera Lúcia Santos Souza	Técnico-administrativo
Ana Paula Pereira de Almeida	Discente
Arnaldo Fernandes Sant'anna	Sociedade civil

ATO DE DESIGNAÇÃO: Portaria nº 06/2007

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Avaliação Institucional pressupõe um fundamentado conhecimento das questões sobre as quais se interroga cada instituição. Por isso ela depende da montagem de um confiável, fidedigno e dinâmico sistema de informações quantitativas e qualitativas sobre o seu desempenho.

A Fundação Visconde de Cairu, em continuidade ao seu processo de auto-avaliação, apresenta seu Relatório de Auto Avaliação Parcial, referente ao ano de 2009, levando em consideração as dimensões e indicadores relevantes para a Instituição e contemplou os seguintes procedimentos básicos:

I. Realização de reuniões nos variados segmentos: docentes, discente, técnico-administrativos;

II. Elaboração, pela CPA de um esboço para o projeto de Avaliação Institucional;

III. Preparação dos questionários que foram utilizados no software de avaliação institucional, desenvolvido pela própria instituição;

IV. Levantamento e organização das informações sobre dimensões e indicadores de avaliação, conforme previsto no projeto de avaliação;

V. Organização e disponibilização de um banco de informações sobre as dimensões e indicadores previstos no Projeto de Avaliação Institucional;

VI. Coleta de informações junto aos órgãos da Instituição;

VII. Análise, discussão e apresentação de sugestões pela comunidade acadêmica para a redação da proposta definitiva do Relatório de Auto-Avaliação;

VIII. Elaboração do Relatório Final de Auto Avaliação da FVC.

III – DESENVOLVIMENTO

Apresentamos a seguir as ações e eventos realizados pela Instituição no período considerado discriminados em cada dimensão.

Dimensão 1. *A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional*

As transformações que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, acadêmico e social têm refletido na formação profissional. Assim sendo, as Instituições de Ensino Superior (IES) não devem ficar a margem deste atual cenário no qual a cada dia tem procurado posturas diferenciadas. No lugar do objetivismo do pensamento moderno, deve nascer uma atitude de dúvida e incerteza, desconfiando das afirmações categóricas.

As esferas de organização da nossa vida social estejam elas situadas nos setores públicos ou privadas, demandam novas posturas de trabalho; requerem profissionais capacitados, a partir de um novo modelo de formação técnica e humana, no qual sejam enfatizados os aspectos comportamentais e atitudinais. Solicitam-se, hoje, perfis de busca, criatividade, autonomia intelectual e cognitiva. Não mais se concebe um pensamento fragmentado e descontextualizado, pois deparamo-nos, a todo instante, com situações que exigem uma postura crítica e criativa na busca de soluções rápidas para problemas emergentes.

Desta forma, O Projeto Pedagógico Institucional da Fundação Visconde de Cairu (FVC), sintonizado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), é o instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as suas práticas acadêmicas, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e os objetivos gerais e específicos. O Projeto Pedagógico Institucional é o documento elaborado tendo por finalidade a formação de uma identidade científica e intelectual da instituição que a caracteriza e destaca na comunidade acadêmica pela qualidade do seu ensino de graduação e pós-graduação.

Dentro desse contexto, busca trabalhar a partir de uma metodologia capaz de gerar novos ambientes de aprendizagem, onde seja possibilitado o desenvolvimento de competências e habilidades que priorize o aprender a aprender, a investigar, dominando as diferentes formas de acesso à informação e que desenvolva ações críticas capazes de avaliar e sistematizar os conhecimentos mais relevantes.

Cada curso possui seu projeto pedagógico, seguindo as especificidades e características de sua área, e permitindo, assim, a diversidade, peculiar de uma Instituição de Ensino Superior. O Projeto pedagógico Institucional cria a unidade entre os cursos em termos filosóficos, acadêmicos e pedagógicos. É a unidade dentro da diversidade, princípio básico para o fortalecimento e a qualificação de uma Instituição de Ensino Superior no mercado.

Neste contexto, dimensiona-se a instituição de modo sistêmico, estabelecendo a interface entre ensino/pesquisa e extensão tripé essencial para o desenvolvimento acadêmico, organizando contudo o seu crescimento e desenvolvimento de forma processual e dinâmica.

O Projeto Pedagógico Institucional é um documento inacabado de permanente criação, recriação, sendo assim implica no debate constante, no rigor na avaliação da qualidade dos trabalhos acadêmicos, na divulgação dos serviços prestados e na criação de uma infra-estrutura ágil, sólida e moderna.

O Projeto Pedagógico Institucional da Fundação Visconde de Cairu é caracterizado pela pluralidade de metodologias, flexibilidade na execução do planejamento, no investimento da criatividade, competência e habilidades do corpo docente, discente e técnico.

Este documento parte do histórico da instituição, buscando o conhecimento da legislação que regulamenta suas atividades acadêmicas, procurando, posteriormente, a contextualização da vida da instituição dentro dos paradigmas da contemporaneidade, com o objetivo de formar cidadãos capacitados a responder às demandas do mercado. Posteriormente, apresentamos princípios filosóficos determinados pelo Planejamento estratégico Institucional em termos de visão, missão, valores, diretrizes e objetivos. Uma vez estabelecidas às bases legais, históricas e institucionais, e apresentadas as principais características da contemporaneidade, tornou-se possível estabelecer o perfil profissional do egresso da instituição, os objetivos acadêmico-pedagógicos e a concepção dos cursos da instituição como um todo.

Outro ponto de abordagem como diferencial da política de graduação são os destaques aos projetos institucionais, o desenvolvimento da vida acadêmica, as práticas pedagógicas inovadoras, a capacitação docente e a produção científica. A Fundação Visconde de Cairu ao elaborar o seu projeto pedagógico institucional procura delinear os mecanismos necessários para oferecer sempre um ensino de melhor qualidade, tendo como eixo norteador corresponder às necessidades oriundas da sociedade em seu sentido amplo. Para alcançar esse objetivo, é preciso superar a dicotomia ainda presente na vida acadêmica entre ensino e pesquisa. Assim, essa indissociabilidade precisa ser bloqueada no meio acadêmico para oportunizar aos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades, numa perspectiva transformadora da prática universitária.

Posteriormente o PPI aborda a política de extensão, definindo dentro da gama de atividades extensionistas, aqueles programas que deverão ser suas áreas de excelência e apresentando os programas de extensão da instituição.

Na definição da política de pós-graduação e pesquisa o CEPPEV como órgão responsável por essa política apresenta os objetivos estratégicos, a metodologia que trabalha nos programas lato sensu e stricto sensu, os planos operacionais para os programas de pós-graduação e pesquisa da instituição. Outro diferencial abordado no projeto é a proposta para implementação da Educação à Distância e a criação de um Centro Universitário.

Na construção do PPI tem-se como pressuposto que um projeto educativo é parte indissociável dos projetos sociais e culturais que o compõem. Entre suas características básicas estão:

1. Identificar uma proposta pedagógica que solidifique a identidade Institucional;
2. Entender o “ser humano” como foco de sua concepção respeitando as diferenças individuais;
3. Orientar-se por uma visão educativa capaz de contribuir no desenvolvimento de potencialidades do indivíduo para o processo de educação ao longo da vida.

O projeto Pedagógico Institucional da FVC foi construído no contexto de uma realidade complexa e sua estruturação foi embasada nas características das inter-relações existentes na Instituição, nos cursos e entre cursos. Para a consecução desse desejo, será preciso que cada segmento do Corpo Social da Instituição assumam realmente o seu papel interagindo para alcançar as metas estabelecidas e as que se pretende alcançar.

No que diz respeito às atividades extracurriculares, vale a pena ressaltar que sempre são promovidos uma série de encontros, palestras, workshops e seminários, permitindo que a nossa realidade sócio-econômica faça parte da formação cotidiana desses futuros profissionais. Além disso, deve-se ressaltar que a participação direta dos alunos é de fundamental importância na concepção e organização de todos os eventos, o que reforça a crença na formação acadêmica como um processo que alia teoria e prática em uma constante troca.

Dessa forma, há um constante repensar da formação dos profissionais mais conscientes do seu papel social e transformador da sua realidade. Assim como a sociedade requer das organizações públicas e privadas um maior grau de eficiência e eficácia na melhor utilização dos seus finitos recursos naturais, financeiros e humanos, as organizações demandam das instituições de ensino superior à formação de profissionais adequados em seu tempo, atentos as conseqüências locais das mudanças mundiais que vêm ocorrendo.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI constitui-se o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que se refere às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver, à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, à sua estrutura organizacional e, expressando-se como um conjunto coerente de grandes prioridades e decisões que orientam o desenvolvimento e a (re)construção da Instituição.

Sendo assim, a **Fundação Visconde de Cairu (FVC)** altera o seu PDI para o período de 2007/2011, a partir das reflexões de grupos de trabalho da Instituição, dos membros da administração, sobre os

princípios estabelecidos para o desenvolvimento institucional, de maneira a permitir, de forma coletiva, a construção de sua proposta pedagógica.

A **Fundação Visconde de Cairu** tem seu PDI alicerçado não só nas características da Instituição, mas, principalmente, no diagnóstico de suas capacidades, de seus desafios conjunturais, nos valores que a norteiam e naquilo que deseja. Busca, portanto, traçar os caminhos a serem seguidos pela Instituição nos próximos cinco anos dentro dos princípios estratégicos levantados, aproveitando suas potencialidades e oportunidades de ambiente acadêmico-pedagógico, tecnológico e científico.

Este Plano de Desenvolvimento se pauta e se fundamenta na gestão democrática, na autonomia administrativa, didático-pedagógica e gestão financeira, na defesa do processo ensino-aprendizagem de qualidade, na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão interligados com seu compromisso social, no desenvolvimento sustentável, na igualdade de condições de acesso e permanência do discente na Instituição e no fortalecimento dos convênios, acordos de mútua cooperação, contratos e diálogos com a sociedade.

Desse modo, a **Fundação Visconde de Cairu** espera que o seu egresso esteja preparado para atuar no mundo contemporâneo, com competência técnica, postura ética, profissionalismo, solidariedade, atitudes e valores orientados para a cidadania.

No sentido de inserir-se em seu tempo, com as respostas, críticas e proposições aos desafios socialmente presentes, o PDI da **Fundação Visconde de Cairu** leva em consideração o macro e micro ambiente do contexto social em que está inserida, o que faz com que este documento seja um instrumento de trabalho para a realização dos ideais e da missão da Instituição. Tendo em vista a dinâmica por que passa o contexto sócio-econômico-cultural e do desenvolvimento integral do país, são imprescindíveis a flexibilidade e temporalidade deste documento em face da necessidade constante de se aperfeiçoar.

Dimensão 2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

I – CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

TEMA	DESCRIÇÃO	DATA	OBSERVAÇÃO
Seminário	Atualização em Contabilidade Avançada	21/03/2009	Prof. Luis Carlos Oliveira dos Santos Carga horária: 04 (quatro) horas
Imposto de Renda	Curso de Capacitação para atendimento ao público –	21, 22, 28 e 29/03/09	Carga horária 20 (vinte horas)

	Preenchimento da declaração de IR PF 2009	e 04/04/09	
Congresso	I Congresso de Contabilidade da Cairu "Contabilidade na era digital"	23 a 25/04/09	Fiesta Convention Center Carga Horária: 30 (trinta) horas
Imposto de Renda	Atendimento ao Público para preenchimento da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2009	14 a 29/04/09	Com participação de professores e alunos (a partir do 6º semestre) do Curso de Ciências Contábeis da Cairu Segunda a sexta-feira: 08 às 17 h
Extensão	Marketing e Planejamento Estratégico	03, 10, 17 e 24/05/2009	Carga horária 16 (dezesseis) horas Prof. Gilson Araújo Fonseca
Jornada	Jornada do Conhecimento	14 a 18/09/2009	Várias temáticas trabalhadas com os alunos dos Cursos de Turismo, Administração e Ciências Contábeis
Extensão	Contabilidade Prática	22/08 a 19/12/09	Prof. Luis Carlos Oliveira dos Santos Carga horária: 100 (cem) horas

NÚCLEO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

O **Núcleo de Práticas Contábeis** da Fundação Visconde de Cairu está pautado nos princípios da ética profissional e da articulação entre pesquisa, ensino e extensão, têm por finalidade fomentar oportunidades para que os alunos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis executem atividades práticas relacionadas à profissão.

As atividades desenvolvidas pelo núcleo de práticas contábeis são: simulação de atividades na área contábil, fiscal, pessoal e de constituição de empresas comerciais, de serviços e industriais, prestar serviços de consultoria, assessoria e assistência contábil as empresas contribuindo para abertura, alteração e encerramento de empresa, imposto de renda de pessoa física e de pessoa jurídica, simulação de perícia e auditoria contábil, desenvolvimento e implantação de sistemas de custeio para projetos sociais e empresariais, entre outros.

Essa iniciativa surgiu pela necessidade dos alunos trabalhadores terem condições de associar os conhecimentos teóricos na prática. O Curso de Ciências Contábeis é um curso que associa muito os conhecimentos teóricos em uma prática efetiva. Pensando assim a Fundação Visconde de Cairu viabilizou a implantação do Núcleo de Práticas Contábeis para melhorar a formação dos alunos no que diz respeito a uma prática do seu aprendizado mesmo sendo de maneira simulada.

A Metodologia utilizada no Núcleo de Práticas Contábeis é pautada na associação dos conteúdos ensinados nas disciplinas do curso às práticas contábeis de consultoria e assessoria de modo que o aluno obtenha, antes de ser colocado à disposição do mercado de trabalho, conhecimentos básicos para futuramente atuar como Contador de uma empresa de qualquer ramo ou porte ou de sua própria empresa de contabilidade.

A estrutura organizada do Núcleo proporciona atividades de simulação de situações reais na área contábil, fiscal e de pessoal. Além da simulação o Núcleo poderá atender entidades que serão captadas dentro do Programa de Responsabilidade Social desenvolvido pelo curso. A formalização da prestação de serviço às entidades assistidas é realizada através de convênio firmado entre a Fundação Visconde de Cairu e a Entidade conveniada. Os serviços que poderão ser prestados a essas entidades serão de Consultoria contábil-financeira; abertura e encerramento de empresas, declarações de imposto de renda pessoa física e jurídica e outras obrigações acessórias devidas por essas entidades.

II – CURSO DE TURISMO

- **Pós-Graduação**

A proposta de um Programa de pós-graduação em Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos surgiu da constatação, cada vez mais freqüente, da necessidade de profissionais preparados para atuar nos diversos postos gerenciais e técnicos dos destinos turísticos. Esses destinos precisam ser concebidos e gerenciados mediante a aplicação das mais modernas técnicas de planejamento e gestão, levando em consideração as novas exigências do mercado, embora não se possa perder de vista os desafios de conjugar esforços para conciliar padrões de eficiência e eficácia com as peculiaridades locais, seu patrimônio natural e cultural.

Assim, a Fundação Visconde de Cairu, acreditando na importância do seu papel de agente de promoção do desenvolvimento social e econômico, através da educação, tomou a iniciativa de ampliar a sua contribuição ao setor de turismo oferecendo o Programa de Pós-graduação em Planejamento e Gestão de Destinos Turísticos, que também se encontra em sintonia com os princípios do processo de educação continuada.

O Programa tem como objetivo principal capacitar graduados em turismo e em áreas afins para o planejamento, organização e gestão de espaços turísticos – públicos ou privados – buscando o desenvolvimento econômico vinculado a aspectos sociais, culturais e naturais, na condução dos negócios e dos destinos turísticos.

Laboratório de Alimentos e Bebidas – A disciplina Alimentos e Bebidas aborda os alimentos e bebidas como produto turístico, avaliando não só sua classificação histórica, combinações entre si e os aspectos higiênico-sanitários dos mesmos.

Assim, faz-se mister agregar a estas aulas teóricas, aspectos práticos que ajudarão no entendimento do discente, aproximando-o da realidade. O laboratório de Alimentos e Bebidas se constitui no espaço de experimentação e de práticas deste assunto, contando com os seguintes objetivos: contextualizar os assuntos teóricos abordados em sala de aula; desenvolver habilidades nos serviços de Alimentos e Bebidas; aprender a degustar cientificamente alimentos e bebidas; compreender a harmonização de pratos e suas combinações; treinar "mise en place"; planejar cardápios e menus; entender técnicas atuais de higiene e controle de qualidade nos serviços de A&B.

Localizado no ANEXO 02 do Pavilhão Divaldo de Oliveira Marques, tem disponível os seguintes equipamentos: Fogão Industrial; Geladeira; Armários de Parede; Armários de Chão; Pia; Mesas e Cadeiras e demais materiais utilizados para a prática de alimentos e bebidas.

Laboratório de turismo – O Laboratório de Turismo é uma estrutura coordenada pelo Curso de Turismo da Faculdade Visconde de Cairu, que cria oportunidades para docentes e discentes, em conjunto, desenvolver e aplicar atividades de planejamento e intervenção em destinos e produtos turísticos. Essas atividades poderão ser desenvolvidas em horários de aula e/ou extra-classe, dentro e fora da sede do Curso. A responsável por este laboratório é a professora Maria Inês Garrido.

Dentre as atividades típicas de um Laboratório de Turismo, destacam-se: visita ao campo para observação da atividade turística, realização de pesquisas, relatórios e propostas aplicadas, visita a bibliotecas especializadas para estudos teóricos, discussão sobre estudo de caso ou tema específico com a presença de convidado ou professor do curso, além de outras possibilidades que podem ser agregadas.

O Laboratório registra o passo-a-passo de cada experiência, através de alunos e professores envolvidos, oferece subsídios para trabalhos práticos de alunos e professores, que podem também ser publicados na revista científica do Curso, sob a forma de relatos, resenhas e artigos.

O Laboratório de Turismo foi escolhido dentre as alternativas de laboratórios específicos, por ser o que mais se aproxima dos objetivos e do perfil desejado para os egressos do Curso. Através desse espaço privilegiado de estudos também são oferecidas oportunidades de estágio para os alunos que pretendem se aprofundar na área de investigação e planejamento do turismo.

Laboratório de Eventos – A organização do Núcleo de Eventos se faz necessária tendo em vista o crescimento do segmento em todo o mercado, bem como a proximidade com grandes eventos que estão sendo captados para a cidade, tornando nossos alunos aptos a prestar serviços ou elaborar novos projetos. Tem como objetivo geral proporcionar aos alunos do Curso de Graduação de Turismo da Fundação Visconde de Cairu a oportunidade de ter experiência prática em Eventos, criar vagas de estágios para alunos de 6º, 7º e 8º semestres, bem como compor o *mix* de realizações do Laboratório de Turismo.

Seus objetivos específicos são:

- Possibilitar práticas em Eventos;
- Criar vagas para estágio no laboratório acompanhando a pauta do núcleo;
- Planejar, organizar e articular eventos gerais realizados pela curso de turismo, com o intuito de profissionalizar as ações, otimizando os resultados;
- Elaborar uma pauta para compor o aprendizado de todas as turmas do Curso de Graduação em Turismo da Fundação Visconde de Cairu;
- Apoiar outros eventos pedagógicos do Curso de Turismo, elaborados pelos professores ou alunos.

Através de divulgação em murais das salas de 6º, 7º e 8º semestre, da coordenação de estágios os alunos interessados se inscrevem e são entrevistados pela professora responsável do núcleo.

São escolhidos 03 alunos(as) responsáveis pelas atividades acima em regime de estágios, trabalhando em horários disponíveis e necessários a realização dos eventos, dentro do laboratório, nas dependências da faculdade e externamente e devem, dentro do semestre, perfazer as 300 horas de estágio curricular. Esses alunos convocam outros em momentos de necessidades, que recebem certificados de que trabalharam na realização de eventos.

Agência/escola – A agência de viagem selecionada por processo licitatório, que utiliza em regime de comodato as dependências da instituição, desempenhando o papel de agencia escola é a Vento Livre Turismo. Inicialmente a agência conta com uma equipe de três estagiários, que cursaram a disciplina agência de viagens. A agencia funciona durante os três turnos para melhor atender o público em geral.

As atividades são direcionadas para a comunidade acadêmica da universidade, tanto para o corpo docente, funcionários e diretores, como para os alunos e seus familiares, assim como para a carteira de clientes da empresa.

A agência-escola funciona como uma agência de viagens e turismo convencional, desempenhando todas as funções previstas no [Decreto número 84934, de 21 de Julho de 1980](#) e na [Deliberação número 382, de 11 de Setembro de 1997](#), dentre as quais se destacam:

- Elaboração e agendamento de visitas técnicas e assistência aos professores dos diversos cursos da Fundação;
- Elaboração de pacotes turísticos para encontros estudantis, congressos e similares;
- Elaboração de Roteiros Personalizados, *forfaits*, viagens de formatura, entre outros;
- Obtenção e legalização de documentos para viajantes, tais como vistos e carteiras de estudante e alberguista;
- Agenciamento de cursos e intercâmbios no Exterior;
- Reservas e emissões de passagens aéreas nacionais e internacionais;
- Venda de Pacotes turísticos nacionais e internacionais;
- Reservas de hotéis em qualquer parte do Brasil e do mundo;
- Venda de excursões terrestres, cruzeiros marítimos e passes de trem;

- Reserva e venda, mediante comissionamento, de ingressos para espetáculos públicos, artísticos, esportivos, culturais e outros;
- Prestação de serviços para congressos, convenções, feiras e eventos similares;
- Venda de planos de seguro de viagem;
- Locação de carros - reserva ou aluguel de veículos, dentro e fora do Brasil.

Todas as atividades da agência são avaliadas em relatórios entregues à coordenação do curso.

Visitas técnicas interdisciplinares – As visitas técnicas interdisciplinares são práticas pedagógicas que propiciam maior aproximação entre discentes e realidades da atividade turística, promovendo ainda a aplicação dos conhecimentos teóricos e das práticas interdisciplinares no cotidiano do Curso de Turismo da Faculdade Visconde de Cairu. Foram concebidas com o objetivo de desenvolver competências e habilidades para a observação de fenômenos decorrentes do turismo, assim como para aplicação de técnicas e instrumentos em condições inerentes a cada realidade. Espera-se que a experiência prática traga um ambiente favorável à busca de soluções para os problemas dessa área, com criatividade e equilíbrio. São realizadas em cada semestre, articulando disciplinas afins que se organizam para a produção de trabalhos interdisciplinares finais, elaborados pelos discentes, sob orientação dos docentes envolvidos.

Acompanhamento de Egressos – Tendo em vista a importância de acompanhar a trajetória profissional dos ex-alunos dos cursos graduação das instituições de ensino superior, cujo procedimento tem sido recomendado pelo MEC como forma de garantir uma formação adequada frente às necessidades do mercado de trabalho, a Coordenação do Curso de Turismo da FVC vem buscando estabelecer uma articulação com os ex-alunos do Curso de Turismo, visando a conhecer sua trajetória no mercado de trabalho, propondo projetos e atividades de educação continuada e contribuindo com as suas aspirações intelectuais, ao mesmo tempo em que compreende ser de suma importância receber dos ex-alunos contribuições que possam ajudar no direcionamento do Curso considerando sua otimização acadêmica e humana.

Os egressos, tradicionalmente, perdem vínculo com a instituição formadora, permanecendo sem acesso ao intercâmbio com seus antigos professores e especialistas em suas áreas de trabalho. Este intercâmbio virá garantir não só a continuidade das relações iniciadas com seus alunos quando do seu ingresso na instituição, mas o crescimento e aprofundamento das questões do turismo, a partir da troca de informações e estabelecimento de canais de comunicação com os futuros profissionais da área.

O Programa de Integração e Apoio aos Egressos do Curso de Turismo da Fundação Visconde de Cairu tem como objetivo principal estabelecer uma comunicação permanente e contínua com seus egressos, visando a proporcionar oportunidades de aperfeiçoamento e educação permanentes, além do acompanhamento de sua trajetória no mercado de trabalho, assim como receber dos egressos contribuições que permitam o melhoramento do curso. Pretende-se que todos os egressos participem dessa interação, construindo uma entidade associativa que possa representá-los em questões relacionadas aos interesses desses profissionais, permitindo ainda que se instale um processo de

liderança protagonizado pelos ex-alunos. O programa de integração e apoio aos egressos pretende ainda se tornar um canal de desenvolvimento e atualização profissional que poderá ser ampliado em encontros presenciais anuais, rede de comunicação virtual e contatos individuais a serem organizados conjuntamente pela representação dos ex-alunos, dos quais é esperada a liderança no processo, contando com o apoio do corpo docente e discente do Curso de Turismo da FVC.

TEMA	DESCRIÇÃO	DATA	OBSERVAÇÃO
Visita Técnica	Movimento dos sem teto na Bahia	04/04/2009	Alunos da disciplina História Contemporânea – Raphael Cloux
Aula Externa	Bicicletário do Parque de Pituauçu Salvador-Ba	05/04/09	Com alunos do curso de turismo
SEMETUR	Seminário Mercado de Trabalho Turístico	21/05/09	Atividade acadêmica da disciplina Estágio I
Extensão	<i>Percepções sobre formas de organização da sociedade civil.</i>	Maior / 2009	Alunos da disciplina História Contemporânea – Raphael Cloux Carga horária 04 (quatro) horas.
Visita Técnica	Mangue Seco - BA	11/05/09	Com alunos da disciplina Turismo e Meio Ambiente – Prof. Jorge Carvalho
Visita Técnica	Club Med Itaparica - Ba	20/05/09	Com alunos da disciplina Lazer e Recreação – Prof. João Leonardo
Visita Técnica	Baía de Todos os Santos	30/05/2009	Com alunos da disciplina Teoria Geral do Turismo II – Prof. João Leonardo
SEMETUR	Seminário Mercado de Trabalho Turístico <i>Salvador: cenário da copa 2014</i>	17/09/09	Atividade acadêmica da disciplina Estágio I
Jornada	Jornada do Conhecimento	14 a 18/09/2009	Várias temáticas trabalhadas com os alunos dos Cursos de Turismo, Administração e Ciências Contábeis
Visita Técnica	San Marino Hotel e Marazul Hotel	24/09/09	Alunos da disciplina Hospedagem
Visita Técnica	Baia de Todos os Santos	01/10/09	Alunos da disciplina Transportes e Lazer e Recreação
Aula Prática	Aula prática no Laboratório de Alimentos e Bebida	20/10/09	Alunos de disciplina A & B
Visita	Infraero – Aeroporto	04/11/09	Alunos da disciplina <i>Transportes,</i>

Técnica	Internacional de Salvador		<i>Planejamento e Organização do Turismo I</i> <i>Gestão de Empreendimentos Turísticos;</i>
Visita Técnica	Complexo de Sauipe – Ba	14/11/09	Com alunos do 6º semestre
Aula externa	Festa de Santa Bárbara, Pelourinho	04/12/09	Com alunos da disciplina <i>Patrimônio Artístico e Cultural</i>

Atualização da matriz curricular do curso de turismo

O curso realiza eventos esporádicos para os egressos

Uma ação freqüente no curso é a implantação de propostas que permitem a realização de situações de aprendizagem onde os alunos desenvolvem sua capacidade de criticar, avaliar e resolver questões, além de manter o projeto pedagógico do curso atualizado à luz da diretriz curricular e da legislação vigente.

III – CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2009, os Cursos de Administração com Habilitação em Gestão de Negócios, Análise de Sistemas e Marketing tiveram iniciados o processo de renovação dos reconhecimentos.

O Curso de Administração Geral, iniciado em 2008.1 conforme orientação do MEC, alcançou o 4º semestre da Formação Geral. Com o objetivo de avaliar o andamento do curso foram realizadas duas reuniões entre a Coordenação e professores do Curso para revisão da Matriz Curricular, principalmente com o objetivo de analisar a etapa da formação específica prevista para início em 2010.2. Assim, as matrizes curriculares para as linhas de formações específicas de Gestão de Negócios, Marketing, Comercio Exterior e Analise de Sistemas foram ajustadas e foi incluída a uma nova Linha de Formação em Gestão do Turismo.

Os cursos de Administração têm utilizado o ambiente AVA para algumas disciplinas em formato semi presencial, visando promover a familiarização dos alunos com esses novos ambientes de aprendizagem.

Diversas disciplinas utilizam as visitas técnicas a empresas como técnica de aprendizagem prática, buscando a familiarização dos alunos com os diversos ambientes profissionais do mercado.

Revisão dos programas das disciplinas dos cursos de Administração Geral e habilitações.

Iniciada a implantação do Núcleo de Estágios unificado da Cairu, com a padronização de procedimentos.

Ao final de 2009 foi desenvolvido o projeto denominado Graduação Dobrada, que promove a compatibilização de disciplinas comuns entre os cursos de Administração e Ciências Contábeis e

Administração e Turismo instituído para oferecer aos egressos a oportunidade de realizar uma 2ª graduação com aproveitamento de disciplinas coincidentes e, conseqüentemente com a redução do tempo de curso da 2ª graduação.

Registre-se a incorporação de egressos da graduação e da pós-graduação nos quadros de novos docentes do curso.

Nº de trabalhos de estudantes publicados.

Artigos apresentados em Bancas de PPO2

Curso	2009.1	2009.2
Adm. com Hab. em Gestão de Negócios	43	41
Adm. com Hab. em Marketing	49	40
Adm. com Hab. em Agronegócios	2	4
Adm. com Hab. em Comercio Exterior	22	7
Adm. com Hab. em Análise de Sistemas	38	32
Total de Artigos apresentados	154	124

EVENTOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO EM 2009

TEMA	DESCRIÇÃO	DATA	OBSERVAÇÃO
Visita Técnica	Italsofa Ltda, Simões Filho – Ba	28/04/2009	Com alunos da disciplina <i>Marketing Internacional</i> – Prof. Frederico Borges.
Visita Técnica	Fábrica de Brinquedos Rosita – Lauro de Freitas	14/ Maio / 2009	Com alunos da disciplina Desenvolvimento de Produtos – Profª Iraldes Alves
PALESTRA	SISCOMEX Palestrante: Nairo Sérgio Rasteli Gutierres	maio/2009	PARA OS ALUNOS DO CURSO DE COMERCIO EXTERIOR – DISCIPLINA <i>Prática do Comércio Exterior I</i> , Prof. Fernando Henrique.
Palestra	<i>Uma empreendedora de sucesso</i> Palestrante: Roseneide Bandeira Farias	26/05/09	Para alunos da disciplina Empreendimentos e Negócios I Profª Rosangela De Marco
Jornada	Jornada do Conhecimento	14 a 18/09/2009	Várias temáticas trabalhadas com os alunos dos Cursos de Turismo, Administração e Ciências Contábeis
Simpósio	1º simpósio de Computação e Plataforma Java	06 a 08.05/2009	coordenação do Prof. André Portugal, contando com a participação dos profs das disciplinas específicas do Curso de ADM com Hab. Em Analise de Sistemas participação dos alunos da casa e externos

IV – CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

O curso conta com uma estrutura de Estágio Supervisionado a partir do primeiro semestre, sendo:

1º semestre - Observação e reconhecimento da escola e da sala de aula;

2º semestre - Observação e co-participação em sala de aula;

3º semestre – Co-participação e docência;

4º semestre – Projeto de Formação Continuada;

5º semestre – Espaços diversificados: classes hospitalares, ONG's, educação especial, empresas, escolas comunitárias.

6º semestre – Gestão e coordenação Pedagógica;

7º semestre – Pesquisa de campo da monografia.

Projeto de Formação Continuada - Tem como objetivo articular o exercício da consultoria com a função social. Trata-se de um projeto que visa ampliar os saberes dos professores na prática do cotidiano e que não tem condições financeiras para pagar uma faculdade particular ou que não disponibiliza de tempo para cursar uma instituição pública.

Projeto Creche – Conta com o apoio de uma professora e cinco estudantes que participam ativamente do cotidiano da creche. Juntos trabalham o pedagógico e articulam teoria e prática, tornando-se espaço de pesquisa no período da coleta de dados para a monografia.

Projeto Diálogo com Educadores – Oportuniza aos estudantes e professores dialogar sobre diversos conteúdos referentes ao contexto educacional. Acontece uma vez por mês e encerra o semestre com mesas-redondas com conteúdos sugeridos pelos estudantes.

Projeto de Leitura e Escrita – Tem como objetivo promover um espaço para o exercício da leitura e construção das diversas tipologias textuais, totalizando 40 (quarenta) horas semestrais. Ministrado por estudantes, funciona aos sábados e conta com a participação dos estudantes do curso de pedagogia e demais cursos da Instituição, assim como estudantes da comunidade. Também é ministrado por estudantes.

Produção Científica – O corpo docente do curso tem participação ativa nos principais eventos nacionais ANPED, ENDIPE, EPENN, colóquios e simpósios locais, sempre com apresentação de trabalhos, com o objetivo de incentivar a produção científica. Os estudantes também são estimulados a produção científica através da pesquisa interdisciplinar que foi implantada no curso no semestre de 2008.1, sendo o local de estágio o espaço para concretização da pesquisa.

Data	29 de setembro de 2009
Horário	18:30 às 21:30 horas
Participantes	Comunidade acadêmica (Cursos de Pedagogia e outros da FVC) e externa à FVC – Total: 150 pessoas
Programação Roteiro	/ Membro da Comissão Organizadora
Relato do Evento	
1. Organização do II Encontro Científico de Pesquisa (Atividade de extensão)	
2. Participação em Mesa Redonda	
TEMA: GESTÃO DE SERES HUMANOS	
Data: 29 de setembro de 2009	
Local: Fundação Visconde de Cairu Centro de Convenções	
Horário: 18:30 às 19:30 horas	
3. Organização e participação em Exposição de Pôsters	
Data: 29 de setembro de 2009 Horário: 19:30 às 20:30hs.	
4. Organização e participação em Comunicação Oral	
Data: 29 de setembro de 2009 Horário: 20:30 às 21:30 horas	
APOIO: Bauducco; Convention Bureau.	

EVENTO	DESCRIÇÃO	DATA	OBSERVAÇÃO
<i>Palestra</i>	O pedagogo nas organizações Palestrante: Prof. Rodrigo Santos	15/04/09, Auditório da FVC	CH 04 (quatro) horas
VISITA TÉCNICA	Local: Praia do Forte - Ba	Data: 08/11/09, de 07:00 às 17:00 h	Disciplina: Meio Ambiente Docente: José Jorge Souza Carvalho
VISITA TÉCNICA	Local: Trilha dos Tropeiros (Cajazeira de Abrantes) - Ba	Data: 22/11/09, de 07:00 às 17:00 h	Disciplina: Meio Ambiente Docente: José Jorge Souza Carvalho
Programa de	Programa de Formação	21/03 a	ENCONTROS AOS SÁBADOS,

Formação Continuada	Continuada 2009.1	06/06/2009	QUINZENAIS CH 80 (oitenta) horas
Programa de Formação Continuada	Programa de Formação Continuada 2009.2	12/09 a 12/12/2009	ENCONTROS AOS SÁBADOS, QUINZENAIS CH 80 (oitenta) horas
Curso	Extensão Universitária em Pedagogia Hospitalar	2009.1	Em convênio com o Instituto Escola Hospitalar e Atendimento Domiciliar Criança Viva, com carga horária de 15 (quinze) horas teóricas e 35 (trinta e cinco) horas práticas.
Curso	Extensão Universitária em Pedagogia Hospitalar	2009.2	Em convênio com o Instituto Escola Hospitalar e Atendimento Domiciliar Criança Viva, com carga horária de 15 (quinze) horas teóricas e 35 (trinta e cinco) horas práticas.
Fórum	I Fórum de Educação Infantil da Fundação Visconde de Cairu - "Organização e Práticas Educativas",	20 e 21/11/09	Carga horária 12 (doze) horas.
Colóquio	II Colóquio Regional de Educação "Formação de Professores e Diversidade"	22 e 23/05/09	Carga horária de 12 (doze) h/a.
	I Encontro de Avaliação (UFBa/FVC)	23 a 25/09/09	Em convênio com a UFBa – Universidade Federal da Bahia
	I FORUM DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO	21 a 23/09/09	Parceria - UFBA / UNEB / UFC / FVC

V - Atividades de extensão desenvolvidas pelo NEAC – NÚCLEO DE EXTENSÃO ACADÊMICA E CULTURAL da Fundação Visconde de Cairu

1 Concepção da atividade de extensão desenvolvida pelo FVC

A extensão constitui um espaço pedagógico da maior importância para a formação dos estudantes devido ao seu papel no reforço dos conteúdos e práticas curriculares. É também o espaço institucional necessário à formação extra curricular, visto que potencializa a análise de diferentes objetos à medida que permite a experimentação de novas metodologias, bem como do necessário e prestimoso diálogo entre os saberes de dentro e de fora do mundo acadêmico.

1.1 Metas

Para tal a instituição não medirá esforços no sentido de firmar convênios e parcerias com organizações nacionais e/ou internacionais, com os três níveis da administração pública (estado, município e união) com o objetivo de buscar, de forma sistemática, financiamento para o desenvolvimento do projeto de extensão nas várias da atividade humana.

A proposta de extensão da FVC pretende a partir do segundo semestre de 2010 ajustar-se as seguintes metas do **Plano Nacional de Extensão** ao priorizar em seus projetos os seguintes temas:

- Educação pelo trabalho e construção da cidadania
- Promover a melhoria da saúde e da qualidade de vida da comunidade acadêmica
- Preservação e sustentabilidade ambiental
- Desenvolvimento cultural e dinamização de intercâmbios culturais
- Transferência e intercâmbio de tecnologias
- Desenvolvimento do turismo regional
- Formação de profissionais para ação social e gestão de políticas públicas
- Apoio a programas de desenvolvimento humano no entorno da instituição
- Promoção acadêmica de difusão cultural, científica e tecnológica para melhoria da qualidade do ensino
- Promover a participação de toda a comunidade institucional na gestão das atividades acadêmicas;
- Promover eventos de difusão do conhecimento científico, com envolvimento dos corpos docente e discente;
- Acompanhar o planejamento acadêmico e financeiro;
- Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais da gestão administrativa da instituição.

Para concretizar suas metas, a Fundação Visconde de Cairu buscará através das atividades acadêmicas nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão, a ênfase na formação profissional cidadã. Nesse sentido, a FVC se colocará junto a sociedade como instituição de ensino superior de qualidade capaz de interagir com outros atores sociais na busca de soluções para o desenvolvimento da cidade e seu entorno.

2. Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

A proposta apresentada pela FVC busca atuar, juntamente com a comunidade, ações e serviços, que contribuam com a melhoria da qualidade de vida tanto do público interno, como do seu entorno social;

2.1 Metas

- Realizar através dos projetos de extensão e de pesquisa, condições que venham atender às demandas necessárias à responsabilidade social da instituição;
- Para tal a FVC buscará através do seu sistema de comunicação uma melhor relação com a comunidade acadêmica e o público externo;
- Promover um maior envolvimento dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social com o objetivo de perceber os efeitos destas atividades na sua formação profissional e humana.

3. O que é considerado atividade de Extensão na Fundação Visconde de Cairu

O plano piloto da proposta de extensão da Fundação Visconde de Cairu teve sua implementação em 1º de Outubro de 2009 com a abertura do NÚCLEO DE EXTENSÃO ACADÊMICA E CULTURAL – NEAC apresentando um mix de cursos livres nas áreas do conhecimento que a instituição, através dos seus profissionais, evidencia sua expertise. Por outro lado, é importante salientar o salutar envolvimento e diálogo com profissionais oriundos de áreas do conhecimento não desenvolvidas no âmbito da Instituição.

PROPOSTA DE CURSOS DE EXTENSÃO PARA 2010

1. CAIRU ALIMENTOS E BEBIDAS

Gastronomia Internacional

Gastronomia Nacional

Barismo

2. CAIRU CULTURA E ARTES

Canto-Coral

Cinema

Dança (Dança de Salão)

Fotografia

Teatro

Música (Oficinas de Contra-Baixo, Bandolim, Cavaquinho, Flautas, Metais, Percussão, Teclados e Violão)

3. CAIRU CONTÁBIL

Consultoria Tributária na Prática

Contabilidade Prática

Noções Básicas de Imposto de Renda

4. CAIRU DIGITAL

Computação Gráfica

Informática Básica

Informática Avançada

Informática para Terceira Idade

Montagem para Micro Computadores

Sistemas de Redes Digitais

5. CAIRU IDIOMAS

Alemão

Espanhol

Francês

Inglês

Iorubá

Italiano

Português (Ortografia e Redação)

6. CAIRU MANAGEMENT

Agronegócios

Arbitragem e Negociação

Atendimento para o Consumidor das Classes C e D

Criatividade e Inovações nas Empresas

Empregabilidade e Gestão de Carreira

Falando em Público com Sucesso

Gestão Orçamentária

Gestão e Sucessão na Empresa Família

Marketing de Comportamentos B 2 B

Negociação Estratégica

O Novo Mundo do Varejo – Mudanças de Comportamentos

7. CAIRU EXATA

Matemática Financeira com HP-12C

Métodos Quantitativos e Raciocínio Lógico

Simplificando a Matemática

8. CAIRU MAGISTER

Alfabetização de Jovens e Adultos

Atendimento Escolar no Ambiente Hospitalar e Domiciliar

Educação de Jovens e Adultos

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)

Pedagogia do Ser

Oficinas da Melhor Idade

VI – PÓS – GRADUAÇÃO: AÇÕES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA DO CEPPEV

Descrição dos objetivos e quantificação das metas

1. Implantar propostas pedagógicas inovadoras que fortaleçam o ensino de graduação e pós-graduação;

Metas

- Aprofundar ações interdisciplinares em todos os cursos a partir de 2009.1;

O projeto “Observatório do Desenvolvimento Humano”, em gestação desde o mês de dezembro de 2009, prevê a integração de todos os níveis acadêmicos da FVC (graduação e pós-graduação),

aproveitando as diversas competências multidisciplinares. Espera-se que no primeiro semestre de 2010 o observatório inicie suas atividades, tendo como projeto-piloto a comunidade de Ilha de Maré.

- Criar o programa ou curso de Pedagogia Universitária a partir de 2009.2

Confirmado como curso de pós-graduação lato sensu, com o nome de “*Metodologia do Ensino Superior*”, já oferecendo uma turma para o primeiro semestre de 2010

2. Adotar programas de extensão com o objetivo de retroalimentar o processo de ensino/aprendizagem;

Metas

- Realizar Projetos de Pesquisa e/ou Extensão a partir de 2008.2;

Além da proposta do projeto “Observatório do Desenvolvimento Humano”, outros projetos de pesquisa estão em fase de planejamento, em convênio com outras instituições, como no caso da pesquisa aplicada sobre o trabalho no setor terciário na região metropolitana de Salvador, em parceria com o Sindicato dos Comerciantes e o Centro de Estudos Sindicais (CES).

3. Institucionalizar a pesquisa para promover a produção científica;

Metas

- Incentivar, através de premiação, as publicações em periódicos;

O CEPPEV manteve em atividade grupos de pesquisa que possibilitaram a publicação de artigos em periódicos e a apresentação de trabalhos em reuniões científicas, seja individualmente ou na parceria entre docentes e discentes.

- Promover semestralmente pelo menos um evento de difusão do conhecimento científico, com envolvimento dos corpos docente e discente.

O CEPPEV promoveu em março de 2009 o seminário “Vozes da Cidade – Escola da Cidadania”, integrando o movimento “A Cidade Também é Nossa”, que objetiva construir força social e política que seja capaz de promover o efetivo envolvimento e participação cidadã da população soteropolitana. Para tanto, o movimento pretende oportunizar exposições e debates públicos focados nas problemáticas emergentes na Cidade do Salvador, especialmente na atenção ao desempenho dos diversos níveis governamentais e de seus gestores, na representatividade popular, na luta pela preservação ambiental e pelo patrimônio cultural da nossa cidade.

- Criar núcleo de fomento à pesquisa.

O CEPPEV, através das suas linhas de pesquisa, realizou encontros temáticos ao longo do ano de 2009, envolvendo especialmente alunos da pós-graduação lato e stricto sensu, nos quais se destacaram as discussões acerca dos objetivos em torno do desenvolvimento humano e da responsabilidade social. Como resultados, foram produzidos duas publicações essencialmente com a produção acadêmica destes grupos e a geração de inúmeros artigos apresentados em reuniões científicas no Brasil e no exterior.

4. Fomentar atividades de iniciação científica e promover sua divulgação para os estudantes da graduação da FVC;

Metas

- Implantar uma revista eletrônica de iniciação científica no primeiro semestre de 2009;

Em 2009 foi veiculada na página do CEPPEV a revista eletrônica do curso de mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social, inicialmente contendo artigos e dissertações defendidas no programa.

- Criar sistema de editoração da produção do conhecimento.

5. Atualizar os currículos dos cursos para o atendimento das exigências sociais e institucionais;

Metas

- Realizar a revisão anual dos projetos pedagógicos dos cursos à luz das diretrizes do PDI e da legislação vigente.

Em 2009 os projetos pedagógicos de todos os cursos de especialização do CEPPEV passaram por uma revisão do projeto pedagógico. Parte da tarefa foi concluída em 2009 e até o mês de abril de 2010 todos os cursos estarão atualizados e indexados na página do INEP, conforme recomendam as orientações legais.

6. Fortalecer os programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, como um processo de educação continuada;

Metas

- Elevar o número de estudantes do lato sensu e estabelecer parcerias para garantir a estabilidade financeira dos cursos de mestrado;

No ano de 2009 o CEPPEV contava no mês de janeiro, com 119 alunos. Em dezembro, o total passou para 447 alunos, quase quadruplicando o referente inicial. O curso de mestrado interdisciplinar em Modelagem Computacional foi desativado em 18 de dezembro de 2009.

7. Promover o fortalecimento do ensino de graduação e pós-graduação, através do acompanhamento qualitativo de cada curso e da implantação de atividades integradas entre os cursos;

Metas

- Manter professores do mestrado atuando na graduação

No ano de 2009 os professores do mestrado ministraram ao menos duas turmas (disciplinas de 24h/a) nos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu da FVC.

- Levar os estudantes da graduação para as defesas públicas dos mestrados

Em muitas defesas de dissertação de mestrado os estudantes da graduação estiveram presentes, notadamente as que versavam mais diretamente sobre os temas da responsabilidade sócio-ambiental.

8. Integrar nos currículos dos cursos a formação teórica com a prática, evitando a dicotomia latente;

Metas

- Implantar propostas que permitam a realização de situações de aprendizagem onde os alunos possam desenvolver sua capacidade de criticar, avaliar e resolver questões.

A disciplina “Oficinas de Tecnologias Sociais I e II” realizaram atividades em campo, envolvendo comunidades na Ilha de Maré, realizando ações de responsabilidade social na Fundação Visconde de Cairu e em outras duas IES da cidade de Salvador.

- Identificar demandas do mercado para oferta de novos cursos.

Muitos cursos de pós-graduação lato sensu foram estruturados para entrar em funcionamento no ano de 2010: produção agropecuária, gestão sindical, responsabilidade sócio-ambiental, pedagogia social, governança de TI, educação de jovens e adultos.

9. Estimular a comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas que visem desenvolvimento/evolução da Instituição;

Metas

- Incentivar e fomentar a formação continuada do corpo técnico-administrativo e docente;

Em 2009 o mestrado realizou oficinas de formação continuada com os funcionários da FVC, e pretende ampliar a atuação neste sentido ao longo do ano de 2010.

10. Desenvolver, juntamente com a comunidade, ações e serviços, que contribuam com a melhoria de sua qualidade de vida;

Metas

- Aprimorar o sistema de comunicação interna e externa;

Em 2009 o website do CEPPEV esteve atualizado por todo o tempo, apresentando seus cursos e oferecendo informações detalhadas sobre as formas de ingresso. Também no portal de pós-graduação do jornal A Tarde a FVC esteve visível entre as outras IES que oferecem cursos de pós-graduação, além de muitas outras inserções em mídia publicitária.

11. Estabelecer canais de participação de toda a comunidade institucional na gestão das atividades acadêmicas;

Metas

- Intensificar as práticas de planejamento acadêmico e financeiro;

Em 2009 o CEPPEV atuou junto com a gerência financeira com o objetivo de garantir a sustentabilidade do setor, buscando ampliar as receitas e racionalizar os custos e investimentos.

Dimensão 3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Cairu na Comunidade – Imposto de Renda: O projeto consiste em oferecer atendimento, pelos alunos do curso, sob a orientação e supervisão de professores, para esclarecer dúvidas e elaborar a declaração de imposto de renda pessoa física. Desde 2003, aproximadamente vinte e cinco mil atendimentos foram realizados e 14.351 declarações foram enviadas, gratuitamente. Em 2009 foram feitos cerca de 2020 atendimentos.

Cairu na Comunidade – Estudante Solidário: Os alunos realizam campanhas de doação de alimentos e de sangue e a coordenação do curso organiza palestras sobre ética e cidadania.

Cairu na Comunidade – Expotur: Alunos e professores destacam o papel do turismólogo na sociedade, esclarecendo as atividades do turismo e sua importância e apresentam palestras de conscientização sobre a importância da preservação ambiental, sustentabilidade e responsabilidade social.

Cairu em Campo – Turismo nas Escolas: Alunos, acompanhados de professores, visitam escolas de ensino médio para falar sobre ensino superior e a profissão do turismólogo.

Cairu na Comunidade – Responsabilidade Social: Projeto interdisciplinar no qual professores organizam palestras e debates sobre o tema.

Cairu é nota 10 em Solidariedade: Realização campanhas de arrecadação de notas fiscais, campanhas de doação de livros, alimentos, além de mobilizar os alunos na elaboração de artigos para serem doados a ONGs.

Os alunos de administração possuem a disciplina Estágio Supervisionado e há convênios com ONGs para a prática do Estágio/voluntário.

Cairu na Comunidade – Programa de Formação Continuada: Alunos do 4º e 5º semestres, sob a orientação da Professora responsável pela disciplina Estágio Supervisionado, oferecem mini cursos, gratuitos, a professores da educação básica.

A Fundação Visconde de Cairu preocupada com a valorização e formação do sujeito e, seguindo o preceito constitucional de igualdade, se propõe em construir espaços múltiplos, com infra-estrutura e profissionais qualificados que favoreçam o acesso pleno a todos os estudantes e comunidade acadêmica ao processo de formação e à instituição.

Assim, respeitando o inciso III do Art. 208 da *Constituição Brasileira* que se refere ao atendimento educacional especializado dos portadores de deficiências, "...preferencialmente na rede regular de ensino". Destaca-se ainda a *Política Nacional de Educação Especial* (MEC/SEEP, 1994), no qual, o MEC estabelece como diretrizes da Educação Especial apoiar o sistema regular de ensino para a inserção dos portadores de deficiências, e dar prioridade quando do financiamento a projetos institucionais que envolvam ações de integração. Esta afirmação é posteriormente reforçada na *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (Lei nº. 9.394/96), e recentemente nas *Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica* (CNE / CEB, 2001).

Vale ressaltar que a noção de *escola inclusiva*, cunhada a partir da famosa *Declaração de Salamanca* (UNESCO, 1994), em nosso país toma uma dimensão que vai além da inserção dos portadores de deficiências, pois esses não são os únicos excluídos do processo educacional. É notório, que as propostas realizadas para o nosso sistema regular de ensino, para atender àquele aluno "ideal", com bom desenvolvimento psicolingüístico, motivado, sem problemas intrínsecos de aprendizagem, e oriundo de um ambiente sócio-familiar que lhe proporciona estimulação adequada, tem se mostrado incapaz de lidar com o número cada vez maior de alunos que, devido a problemas sociais, culturais, psicológicos e/ou de aprendizagem, fracassam na educação. Portanto, a instituição pretende através do projeto, diretrizes e regulamento, garantir a acessibilidade e usabilidade dos elementos essenciais na formação dos discentes em todos os cursos de graduação e pós-graduação.

De acordo com a política governamental, a instituição proporcionará aos seus estudantes o Plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e

informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e Língua Portuguesa.

Durante o processo, a Instituição deverá, periodicamente, rever se o supra citado está sendo cumprido. Isto é indispensável para que o estabelecimento de ensino adote métodos e práticas de ensino adequados às diferenças, oferecendo alternativas que contemplem a diversidade e que atendam a todas as necessidades educacionais sem discriminações.

Após estudos, os membros da comunidade acadêmica desta instituição, sugerem sempre na existência de um aluno surdo a contratação de um Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, com o objetivo de criar mecanismos para uma comunicação clara, eficiente e eficaz, entre os membros da comunidade interna e entre a instituição e a comunidade externa, assim como também, potencializar e adequar a estrutura física, humana e didático-pedagógica.

A Constituição Federal em seu Artigo 205¹ pretende garantir educação para todos, independentemente de suas especificidades. Para que isto se torne realidade, impõe-se:

- a. esforço persistente de reorientação das propostas curriculares em seus projetos político-pedagógicos;
- b. incremento gradativo, contínuo e consciente das condições de ensino;
- c. qualificação crescente do processo pedagógico com ações políticas de largo alcance, particularmente no tocante à qualificação de docentes e
- d. oferta de uma formação que possibilite aos professores analisar, acompanhar e contribuir para o aprimoramento dos processos regulares de escolarização, no sentido de que possam dar conta das mais diversas diferenças existentes entre seus alunos.

Assim, esta instituição garantirá os direitos de todos os cidadãos que ingressarem nos cursos existentes.

Dimensão 4. A comunicação com a sociedade

Na comunicação mercadológica a Cairu desenvolve uma campanha de comunicação integrada, com o objetivo de despertar os potenciais candidatos para a importância de escolher uma Faculdade com tradição, qualidade e credibilidade. Para isso se utiliza das seguintes ferramentas:

- Propaganda de massa;
- Propaganda dirigida;
- Assessoria de Imprensa destacando a tradição e credibilidade;
- Site;
- Marketing Direto: divulgação em cursinhos pré-vestibular.

Mídias:

Televisão

A globalização se fez também na comunicação. E a televisão é um meio indispensável para a concretização da mesma. É através dessa mídia que a maioria do público recebe boa parte das macro e micro informações relativas ao seu cotidiano e à vida comunitária, sejam elas locais ou internacionais. Por essa virtude, a televisão possui todas as condições de assumir uma posição de proeminência no comportamento das pessoas, além de ser um meio de entretenimento. Atinge o maior número de pessoas, de modo mais impressionante e rápido.

Jornal

A agilidade na informação é uma premissa básica para qualquer processo de comunicação. Esse fato é inerente ao meio Jornal. Possibilitando agregar credibilidade à marca e à informação, rapidez na divulgação da mensagem, maior seletividade de público além de boa cobertura local. De acordo com pesquisa realizada pelo atendimento do 0800, 12% (segundo maior índice) das pessoas que contataram o serviço para obter informações sobre o Processo Seletivo tiveram conhecimento sobre a sua realização através de Jornal. Utilizamos os 3 jornais que circulam na Bahia, dando maior ênfase ao Jornal A Tarde, por ser o maior veículo de comunicação impressa do Estado.

Outdoor

Esse meio possui grande impacto na comunicação e participa diretamente da paisagem urbana (e conseqüentemente do cotidiano das pessoas). O outdoor consegue comunicar a mensagem de maneira praticamente instantânea, aumentando ainda mais o impacto na comunicação. Utilizando outdoor teremos mais uma forma eficiente e rápida de massificar a campanha. Segundo a pesquisa realizada pelo atendimento do 0800, o outdoor foi o veículo de maior impacto, 43% das ligações recebidas foram em virtude da sua visibilidade.

Placas

O processo de escolha das placas, sua localização, é feito tendo como base as vias de maior circulação da cidade, abrangendo a maior área possível, desde a cidade baixa, centro, orla até a paralela.

Rádio

O rádio é uma mídia altamente seletiva. Cada rádio tem o seu perfil claramente definido, permitindo assim direcionar a mensagem ao público-alvo, além de ser uma mídia de custo mais acessível, se avaliarmos a sua abrangência.

Busdoor

O busdoor é uma mídia exterior de grande cobertura, consolidado como de alta eficácia. O seu impacto visual incrementa a frequência da mensagem.

Flyers

Flyers são os tradicionais panfletos. O uso de panfletos para divulgar uma idéia é fundamental. A sua principal característica é atingir o público de forma direta e em momentos específicos de lazer (praia, bares, cinema, compras) ou, estrategicamente, no ponto de venda, nesse caso, escolas e cursos pré-vestibulares, o que permite uma maior absorção da mensagem.

Assessoria de Imprensa:

Paralela a inserção das mídias é desenvolvido um trabalho de Assessoria de Imprensa, encaminhando aos veículos releases sobre a instituição, os processos seletivos.

Tecnologia da Informação:

No Site é elaborado banner com informações sobre o processo seletivo.

Dimensão 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Requisitos de titulação

O projeto da Fundação Visconde de Cairu contempla um Corpo Docente com índice elevado, tanto de titulação quanto de dedicação ao magistério superior. Na área aplicada, será preocupação prioritária a contratação de professores profissionais, que, além da capacidade magisterial comprovada, estejam no dia-a-dia da atividade cujos fundamentos e aplicações ministram.

Oferecer cursos e serviços de qualidade é um dos objetivos da Fundação Visconde de Cairu. Para tanto, a Instituição busca não só oportunizar aos docentes o apoio necessário ao desenvolvimento qualificado do ensino, em cada área específica, tanto no aspecto bibliográfico como no de informática e recursos outros que possam contribuir para facilitar o aprendizado, como também, investir na capacitação de seus recursos humanos, os quais constituem o eixo condutor de todo o processo educacional e gerencial para atingir seus objetivos com sucesso.

Essa exigência por qualificação constante e por espaço privilegiado que oportunize a criação do saber advém da mudança e evolução da tecnologia e da ciência. Logo, se faz necessário e urgente uma postura adequada das Instituições de Ensino, uma vez que são elas que preparam os futuros cidadãos responsáveis pelo desenvolvimento do país.

Diante deste contexto, a Fundação Visconde de Cairu prevê melhoria de remuneração tanto para os professores como para os técnico-administrativos, além de oferecer incentivos com progressos na carreira respectiva.

Os critérios de seleção e contratação

O corpo docente da FVC é constituído de professores integrantes de Carreira Docente e professores autônomos. Os professores autônomos são contratados em caráter eventual para atender programa especial de ensino, ministrar cursos especiais, possíveis substituições de docentes e outras atividades temporárias.

As categorias funcionais e as referências do Quadro de Carreira Docente são as seguintes: Professor Assistente; Professor Adjunto; e Professor Titular.

Os professores são contratados ou demitidos pela Entidade Mantenedora, segundo o regime das leis trabalhistas, observados os princípios, conceitos, normas e procedimentos do Estatuto da FVC.

A admissão de professores é feita pela Mantenedora, conforme indicação da Coordenadoria de Curso com aprovação da Direção Geral, mediante provas de títulos. A promoção para categorias em níveis mais altos ou ascensão no sistema de referência, dependerá da titulação do docente.

Políticas de qualificação, plano de carreira e regime de trabalho

A participação em treinamentos, palestras, seminários, workshop e congressos, é bastante enfatizada pela Faculdade Visconde de Cairu que não perde de vista uma política de valorização de seus recursos humanos no intuito de cumprir com sua missão, oferecendo por conseguinte, profissionais de boa qualidade para a região e contribuindo com o desenvolvimento científico-tecnológico, melhorando assim a qualidade de vida da população.

O Plano de Carreira Docente tem por finalidade estabelecer princípios, diretrizes, normas e mecanismos operacionais com vistas a recrutar, profissionalizar, aperfeiçoar, promover e remunerar o profissional adequadamente, propiciando o seu envolvimento com o programa de trabalho da Faculdade. Logo, a Instituição não deixa de oferecer condições para o profissional evoluir na carreira respectiva, desde que apresente desempenho satisfatório e se interesse em capacitar-se no decorrer de sua vida funcional.

Portanto, dois são os pontos principais abordados pela política de recursos humanos da instituição: a qualificação do profissional e a melhoria do nível de satisfação através da sua valorização.

A Fundação Visconde de Cairu tem como práxis a melhoria qualitativa do quadro docente, o que a faz procurar, sob todos os meios e aspectos, oferecer professores cada vez mais qualificados, mais titulados, com mais tempo para dedicar-se às suas atividades de ensino e com maiores recursos de sustentação técnica.

Na Fundação Visconde de Cairu, o professor é entendido como um profissional engajado e comprometido com a autonomia a ponto de propor intervenções eficazes, transformando a realidade em que está inserido, consciente do seu papel, identificando a atividade desenvolvida e o gosto pelo que faz. Isto se traduz no desenvolvimento de competências do processo educativo em que os alunos estão envolvidos. Este profissional influencia, também, os princípios, atitudes e comportamentos deste aluno, em que a ousadia consolida o ato de conviver nos momentos de transformação.

O professor também desenvolve a postura investigativa sobre sua área de atuação e através de procedimentos de pesquisa como instrumentos de trabalho. Assim, está em constante processo de aprendizagem, cumprindo profissionalmente a sua missão de educar.

A FVC considera atividades exclusivas do corpo docente do ensino superior àquelas pertinentes:

- ao ensino, à pesquisa e à extensão e que visem à aprendizagem, à produção e à ampliação do saber e à transmissão do conhecimento;
- ao exercício de direção, coordenação, supervisão, chefia e assistência, de natureza acadêmica, nas Unidades mencionadas no artigo 2º do Estatuto da Fundação Visconde de Cairu.

A seguir o grau de escolaridade do corpo docente e técnico administrativo projetados e efetivos no ano de 2009:

PROJEÇÃO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA 2009

Período: 2009.1

Grau de Instrução	Quantidade
Educação superior completo	23
Ensino médio completo	31
Educação superior incompleto	12
Ensino médio incompleto	07
Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental	05
Pós Grad. completo	02
Ensino fundamental completo	02
Analfabeto	01
4ª série completa do ensino fundamental	04
Pós Grad. incompleto	02
Total	89

PROJEÇÃO CORPO DOCENTE PARA 2009

Período: 2009	
Grau de Instrução	Quantidade
Especialista	63
Mestre	81
Doutor	22
Graduado	0
Total	166

GRAU DE ESCOLARIDADE EFETIVA EM 2009

Período: 2009			
Professores		Técnico-administrativos	
Grau de Instrução	Quantidade	Grau de Instrução	Quantidade
Mestrado completo	88	Educação superior completo	14
Pós Grad. completo	71	Ensino médio completo	32
Doutorado completo	23	Educação superior incompleto	13
Mestrado incompleto	02	Ensino médio incompleto	10
Graduado	01	Ensino fundamental completo	05
Total	185	Pós Grad. completo	01
		Analfabeto	01
		5º ano completo do ensino fundamental	02
		Pós Grad. incompleto	10
		Total	89

Dimensão 6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU, Instituição centenária, com 103 anos de existência, responsável pela formação de Bacharéis em Ciências Contábeis, Administração, Turismo e Pedagogia, passou nos últimos três anos por situação de risco de continuidade, decorrente de ações equivocadas de origem administrativas.

Velada pelo Ministério Público – MP, hoje possui 2.751 alunos matriculados na Graduação, como também entre ativos e diplomados um total de 2.400 no *Lactu Senso* e 414 no *Strictu Senso*, atuando em Salvador.

Em sua organização, encontram-se três Faculdades com denominações FACIC – Faculdade de Ciências Contábeis, FAVIC – Faculdade Visconde de Cairu, e ISE – Instituto Superior de Educação; com diretoria específica, desenvolvendo atividades de Projeto, Pesquisa e Extensão.

Possui um Instituto de Cultura Técnica Profissional – ICT, que desenvolve projeto de extensão em diversas áreas e atua em atividades de responsabilidade social e desenvolvimento humano, atualmente com as atividades suspensas.

O CEPPEV – Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu, desenvolve pesquisa através de cursos *Latu Sensu* e *Stricto Sensu*. A nível de especialização tem turmas em andamento de cursos como: Auditoria Fisco Contábeis e Gestão de Pessoas. A nível de Mestrado, possui três cursos autorizados pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), em pleno funcionamento: Mestrado Interdisciplinar em Modelagem Computacional – MIMC, com 78 alunos e Mestrado Profissional Multidisciplinar em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social – MDHRS, com 126 alunos, além do Mestrado em Contabilidade com 210 alunos.

Faz-se, agora, um breve relato da “Crise” que se abateu na Instituição e culminou com a destituição da antiga diretoria e posse da Comissão Gestora:

A CRISE FINANCEIRA:

1. Prestação de contas, de 2003 e 2004, rejeitadas pela Assembléia e Ministério Público.
2. Parecer de auditoria independente confirmando improbidade administrativa por parte dos antigos gestores.
3. Intervenção do MP e implementação do TAC (Termo de Ajuste de Conduta) na Cairu.
4. O não cumprimento do TAC fez com que o MP recomendasse a intervenção através de uma Comissão Gestora e afastamento da antiga Diretoria. Começa, então, uma longa batalha judicial entre os antigos diretores e o MP.
5. Por não cumprimento do Estatuto, os professores heroicamente decidem pela auto convocação da Assembléia em 21 de julho de 2007 e destituem toda diretoria com esmagadora votação.
6. A crise tem continuidade com batalha judicial, sem comprometer o funcionamento dos cursos, bem como o atendimento das demandas institucionais.
7. Finalmente em 15 de outubro de 2007, toma posse, através de liminar, uma Comissão Gestora eleita pela Assembléia, formada por professores com mais de cinco anos de exercício docente.
8. Essa Comissão é formada pelos seguintes professores: José Jorge Sousa Carvalho (Presidente), Emílio Maltez Alves Filho (Vice-Presidente), Carlos Roberto Sarmento Barbosa (Diretor Acadêmico), Fernando Antônio da Silva Fernandez (Diretor Administrativo) e Isaac Albagli Neto (Diretor Financeiro).
9. A primeira ação da Comissão Gestora é a demissão, com anuência da Assembléia, dos professores envolvidos na crise financeira da Instituição.

10. É um total de 62 demissões, totalizando R\$261.039,44 em salários, verificando-se ações de prevaricação, privilégios e nepotismo praticadas na gestão anterior.
11. Mesmo com a redução de funcionários das diversas áreas, não há comprometimento, nem do funcionamento institucional nem da qualidade de ensino, garantidos pelo compromisso de seus professores e funcionários que, mesmo em situação de sacrifício, demonstraram grande senso de responsabilidade.
12. Entre 15 de outubro de 2007 até o presente momento, a Instituição com seus professores, vêm desenvolvendo ações corretivas, minimizadoras e prepara-se para os próximos anos, revisando e atualizando os projetos dos cursos existentes e elaborando projetos para novos cursos.
13. Em 29 de outubro de 2008, em Assembléia histórica, foi eleita a nova diretoria, composta pelos professores José Jorge Sousa Carvalho (Presidente) e Antônio Carrera Trigo (Vice-Presidente), para o próximo quadriênio, como também o Conselho Administrativo e o Conselho Fiscal. Fica comprovada a eficiência da Comissão Gestora e ratificado o nome do Presidente como evidência da seriedade e compromisso com a instituição. Em seu plano de trabalho, o lema é o respeito às pessoas, tendo como embasamento as seguintes propostas:

a. EDUCACIONAL:

- Implementação de programas de formação continuada para o corpo docente;
- Reestruturação das matrizes curriculares dos cursos;
 - Implantação de novos cursos (em andamento);
- Implantação de novas Tecnologias Educacionais (EAD, AVA, dentre outras);
- Criação de programa de acompanhamento dos egressos;
- Aquisição planejada de equipamentos para suporte às atividades acadêmicas;
- Atualização constante do acervo da Biblioteca;
- Implantação de uma Empresa Júnior para atendimento multiprofissional;
- Criação de Central de Atendimento ao Educando;
- Fortalecimento na Avaliação Institucional;
- Melhoria na qualidade de atendimento ao estudante (matrícula, emissão de boleto, documentação);
- Estruturação e ampliação de alianças com entidades dos diversos setores para geração de oportunidades de emprego e ampliação de receitas;
- Implantação de uma Ouvidoria.

b. ESTRATÉGICO / OPERACIONAL

- Elaborar e implementar o Planejamento estratégico da Instituição com vistas a alinhar as perspectivas educacional, estratégico-operacional e econômico-financeiro;

- Elaborar e implementar um amplo e efetivo Plano de Marketing que contemple não apenas a comunicação, mas múltiplas ações como análise ambiental, segmentação, posicionamento, administração da demanda, satisfação, fidelização, produto, preço, etc.;
- Reforma da documentação institucional (Estatuto, Regimentos Internos, dentre outros);
- Priorizar e apoiar a assessoria fiscal tributária para recuperação da imunidade tributária e o reconhecimento da isenção do INSS, parte do empregador;
- Ampliação e melhoria das instalações;
- Implantação de medidas para ocupação do espaço físico durante o turno vespertino;
- Reavaliação contínua nos diversos processos e atividades operacionais.

c. ECONÔMICO-FINANCEIRO:

- Elaboração e implantação de um sistema de custos e de Indicadores-Chave de desempenho para controle gerencial;
- Implantação do sistema de fluxo de caixa com a devida transparência;
- Adoção de medidas para regularização de salários e respectivos encargos sociais;
- Identificação e implantação de medidas para aumento de receita e racionalização de despesas;
- Identificar formas alternativas para otimizar a negociação e recebimento de mensalidades dos estudantes;
- Planejamento, organização e controle de processos junto às assessorias jurídicas, trabalhistas, cíveis de defesa do consumidor.

Dimensão 7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

A Fundação Visconde de Cairu foi fundada em 12 de março de 1905. Em novembro do mesmo ano foi reconhecida como de Utilidade Pública Federal pela Lei nº1423 e, cinco anos após, reconhecida de Utilidade Pública Estadual e aos 58 anos de Utilidade Pública Municipal .

Desde a sua constituição passou por diversas reformas e ampliações, aparentando o casario uma idade de 50 anos por estar bem conservado e preservado pelos seus proprietários, e os demais prédios uma idade aparente de 10(dez) anos.

Fachada do prédio denominado “Casa Guilherme Marback”, tombada pelo decreto nº 8.723 (05.11.03) a nível estadual pelo IPAC – Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural.

Localizada, desde 1963, na Rua do Salete, nº50, Bairro Barris - Centro, subdistrito de São Pedro, Zona urbana desta Cidade do Salvador, Estado da Bahia, edificada em terreno foreiro ao Recolhimento de São Raimundo e declarado de utilidade pública para efeito de desapropriação, destinado à instalação e funcionamento do Campus da Faculdade Visconde de Cairu (FAVIC),

Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC), com o Centro de Pós Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu (CEPPEV) e o Instituto Superior de Educação. Composto de cinco pavilhões, assim denominados: Professor Oswaldo Velloso Gordilho – Professor Almir Vaccarezza de Almeida – Professor Lafayette Belfort Garcia – Professor Divaldo Oliveira Marques e Novo Prédio, respectivamente Módulo I,II,II,IV e V do Campus Barris.

As instalações elétricas e hidráulicas de todo o imóvel são embutidas, em bom estado de conservação e manutenção. Todas as salas são climatizadas, possuem retroprojektor, quadro branco, mesa e cadeiras acolchoadas.

Em cada pavimento existe um aparelho de televisão disponível para aulas, sob a responsabilidade do Balcão de Infra Estrutura Administrativa ao Professor (BIAP).

Acesso Principal – Portaria com acesso controlado através de catracas eletrônicas.Área livre descoberta.

Os módulos possuem a seguinte composição:

MÓDULO I – PAVILHÃO PROFESSOR OSWALDO VELLOSO GORDILHO

ÁREA POR METRO QUADRADO – 616,20m²

1.Térreo:

Escritório da Agência/Escola de Turismo Vento Livre – 9,9m² (contrato de utilização de espaço com a FVC)

Localizada no andar térreo do Pavilhão Prof. Pedro Velloso Gordilho, possui acesso através de rampa.

Horário de funcionamento: Segunda e sexta das 08h00min às 12h30min e das 13h30min às 18h00min (público externo), Terça, quarta e quinta das 08h00min às 12h30min e das 13h30min às 18h00min (público externo) e das 18h00min às 20h30min (público interno - aulas)

Sala OG 01 – Contabilidade – 42,07m²

Localizado no andar térreo do Pavilhão Prof. Pedro Velloso Gordilho, sala OG 01, com acesso através de rampa, possui os seguintes equipamentos: mesas, cadeiras, armários e oito computadores, com acesso à internet.

Salas de Aula – 88,45m²

Localizadas no andar térreo do Pavilhão, possui três Salas de Aula climatizadas, com capacidade para 35 alunos cada uma: OG 02 =32.55m; OG 03 = 23.28m² e OG 04 - 32,62m². Possuem quadro branco, mesa e cadeiras acolchoadas, e retroprojetores. Acesso através de rampa.

Laboratório de Eventos, Turismo e Estágio do Curso de Turismo - 14.59m²

Localizado no andar térreo do Pavilhão Prof. Osvaldo Veloso Gordilho, o Laboratório de Eventos realiza atividades internas e externas inerentes a todas as etapas dos eventos – pré, trans e pós - eventos, ocupando o piso superior do Laboratório de Turismo e partilhando dos equipamentos desta unidade da Fundação.

O Laboratório de Turismo é uma estrutura coordenada pelo Curso de Turismo da Faculdade Visconde de Cairu, que cria oportunidades para docentes e discentes, em conjunto, desenvolver e aplicar atividades de planejamento e intervenção em destinos e produtos turísticos. Essas atividades poderão ser desenvolvidas em horários de aula e/ou extra-classe, dentro e fora da sede do Curso. O acesso ao espaço é feito através de rampa e de escadas. Horário de funcionamento: De segunda a sexta das 07h00min às 12h00min e das 17h00min às 21h00min.

Praça de Convivência Prof. Gabriel Luiz Monteiro de Castro = 581,87

A Praça de Convivência Prof. Gabriel Luiz Monteiro de Castro, localizada no andar térreo do Pavilhão Prof. Osvaldo Velloso Gordilho, possui área coberta de 405,72m² e duas áreas com toldos de 58,84m² (1) e 59,63m² (2). Possui mesas e cadeiras. No espaço funciona a Biblioteca Silvino Marques. Acesso através de rampa.

Biblioteca Silvino Marques

Localizada na Praça de Convivência Prof. Gabriel Luiz Monteiro, a Biblioteca Silvino Marques possui área total construída - 349,04m², sendo área destinada ao acervo – 164,77m², área para uso individual – 11,63m² e área para uso coletivo – 172,64m². Acesso através de rampa.

Funcionamento - de segunda a sexta - das 7h00min às 22h00min aos sábados – das 08h00min às 12h00min.

O seu corpo Técnico Administrativo é formado por 01 bibliotecário, 01 assistente de Biblioteca e 05 auxiliares de biblioteca.

Instalações para o acervo – localizado o acervo bibliográfico, setor de periódicos, setor de processamento técnico, sessão de circulante, com cédulas individuais para deficientes físicos, salão de leitura para estudo em grupo. O acervo expande-se com a compra de títulos sempre atualizados buscando atender as demandas dos diversos cursos ofertados por esta Fundação, dispendo também de periódicos dentre os quais estão incluídas assinaturas de revistas especializadas na área de Administração, Contabilidade, Educação, Economia, Turismo, Informática, Filosofia, História, Sociologia, Direito, etc;

Instalações para estudos individuais - 26 cédulas individuais para estudo.

Instalações para estudo em grupo – salão, contendo dezenove mesas redondas para estudo em grupo com quatro cadeiras em cada mesa.

Área com acesso à internet sem fio (wireless)

Possui treze computadores, sendo três localizados na área externa para pesquisa dos alunos e dez na área interna, para serviços de atendimento ao público leitor e processamento técnico.

Oferecendo um serviço de empréstimo circulante de obras aos alunos, exceto obras de referência como dicionários e enciclopédias, o acervo atual de livros e periódicos do sistema de biblioteca está catalogado e classificado por área do conhecimento.

Número total de LIVROS da Biblioteca Silvino Marques, por área do conhecimento.

ÁREA DO CONHECIMENTO	TÍTULOS	EXEMPLARES
000 Generalidades	939	2.413
100 Filosofia	1.004	2.205
200 Religião	396	424
300 Ciências Sociais	4.322	13.450
400 Filologia, Lingüística	747	1.327
500 Ciências Exatas	825	1.608
600 Ciências Aplicadas	3.016	13.102
700 Artes	165	270
800 Literatura	1.300	1.650
900 Geografia, História e Biografias	1.160	1.750
TOTAL	13.874	38.215

TÍTULOS NA ÁREA	TÍTULOS	EXEMPLARES
Administração	1.537	6.795
Finanças	109	218
Controladoria	23	120
Tecnologia	455	1.131
Contabilidade	975	4.391

Auditoria	122	849
Economia	944	3.003
Estatística	102	416
Matemática	432	1.103

PERIÓDICOS - Quanto aos periódicos, o sistema de biblioteca possui 244(Duzentos e quarenta e quatro) títulos, entre compras e doações, perfazendo um total de 4.853 (Quatro mil oitocentos e cinquenta e três) fascículos.

Número de títulos de PERIÓDICOS da Biblioteca Silvino Marques, por área do conhecimento.

ÁREA	TÍTULOS	FASCÍCULOS
Ciências Exatas	02	73
Engenharia	03	04
Ciências da Saúde	01	02
Ciências Sociais Aplicadas	160	3.868
Ciências Humanas	54	631
Outros	23	272
TOTAL	244	4.853

Número de títulos de periódicos nacionais e estrangeiros da Biblioteca Silvino Marques

ESPECIFICAÇÃO	TÍTULOS	FASCÍCULOS
Nacionais	221	4.503
Internacionais	23	350
TOTAL	244	4.853

INFRA-ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E DE ENSINO E PESQUISA

Número de livros da Biblioteca Silvino Marques, segundo a categoria de conhecimento adotada pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior)

ÁREA	TÍTULOS EXEMPLARES
------	--------------------

Ciências Agrárias	18	24
Ciências Sociais Aplicadas	5.499	20.100
Ciências Humanas	4.663	11.506
Linguística, Letras e Artes	2.194	3.283
Outros	11	15
TOTAL	13.874	38.215

Periódicos – jornais e revistas – 244 títulos e 4.853 exemplares;

Livros – 13.874 títulos e 38.215 exemplares;

Materiais de referencia – 319 títulos e 656 exemplares;

Disquetes – 32 títulos e 186 exemplares;

CD's – 148 títulos e 351 exemplares;

DVD'S – 108 títulos e 125 exemplares;

Fitas de vídeo – 217 títulos e 261 exemplares;

Fitas K-7 – 12 títulos e 12 exemplares;

Mapas geográficos para uso didático – 43 títulos e 43 exemplares;

Monografias – 536 títulos e 658 exemplares;

Dissertações – 662 títulos e 1909 exemplares;

Teses – 128 títulos e 168 exemplares;

Outros trabalhos acadêmicos – 101 títulos e 165 exemplares.

A biblioteca encontra-se totalmente informatizada, utilizando-se de um sistema bibliográfico escrito na linguagem de programação Delphi composto pelas seguintes funções: catalogação, através da derivação manual, empréstimo, devolução, lista de espera do material bibliográfico, cadastro de leitores externos, indexação e pesquisa bibliográfica na base de dados. Com o objetivo de ampliar o acesso às informações produzidas no âmbito acadêmico, a Fundação Visconde de Cairu, através da Biblioteca Silvino Marques, realizou em 31 de julho de 2003 a assinatura de 03 bases de dados adquiridas através da EBSCO:

· ACADEMIC SEARCH ELITE;

· BUSINESS SEARCH ELITE;

· REGIONAL BUSINESS NEWS

Contratação da Base de dados ECONOMATICA para a montagem e análise dos indicadores econômicos e financeiros das empresas.

. SPSS.

Além disso, implantou terminais disponibilizando o acervo bibliográfico aos seus docentes e discentes contando, inclusive, com o Programa de Comutação Bibliográfica, coordenado pelo IBICT Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, que visa disponibilizar cópias de documentos técnicos e científicos, nacionais e estrangeiros, localizados nas principais bibliotecas do País.

No Plano de Expansão, os recursos previstos destinam-se não apenas à qualificação dos serviços prestados e à aquisição de livros e periódicos, mas também à possibilidade do uso de vídeos, mapas, recursos de interligação teleinformatizada e tudo mais que caracterize um moderno e eficiente processo informativo, disponível para os seus usuários.

A atualização do acervo é realizada semestralmente através da atualização do relatório de bibliografias básicas e complementares com base no envio das ementas de todas as disciplinas de todos os cursos da FVC. Neste processo, são verificadas as sugestões dos alunos quanto à aquisição de novos títulos. Após a aquisição dos respectivos títulos, todos são conferidos de acordo com a NF e tombados em nosso registro de tombo. As NFs são encaminhadas para a Contabilidade e devidamente arquivadas. O processamento técnico inicia-se com a leitura técnica do livro catalogando-o para o estabelecimento da descrição e o ponto de acesso de acordo com o AACR-2. Realiza-se a classificação de acordo com a CDD. Após estes procedimentos, estes exemplares são lançados no sistema de gerenciamento de informações e etiquetados para o devido arquivamento e disponibilização para os nossos usuários. A conservação do material bibliográfico é feita de acordo com padrões internacionais observando temperatura e umidade relativa do ar.

Oferecendo um serviço de empréstimo circulante de obras aos alunos, exceto obras de referência como dicionários e enciclopédias, o acervo atual de livros e periódicos do sistema de biblioteca está catalogado e classificado por área do conhecimento.

A biblioteca oferece aos seus usuários os seguintes serviços:

I – Orientação na recuperação da informação;

II – Pesquisa bibliográfica;

III – Empréstimo domiciliar;

IV – Normalização de trabalhos acadêmicos;

V – Consulta e reservas ao acervo da biblioteca via Internet;

VI – Intercâmbio entre bibliotecas.

ORIENTAÇÃO PARA RECUPERAR A INFORMAÇÃO – Os bibliotecários e demais funcionários da biblioteca ficarão responsáveis pela orientação para recuperar a informação solicitada pelos usuários, cuja localização se encontra no acervo bibliográfico e nas bases de dados que compõem o catálogo on-line.

É permitido o acesso parcial ao acervo bibliográfico da Biblioteca Silvino Marques. Caso o usuário necessite deslocar-se até às estantes, o mesmo deverá solicitar do atendente a autorização. O atendente deverá acompanhá-lo às estantes e só deverá liberar a entrada, quando o balcão de atendimento não estiver com grande fluxo.

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA - As pesquisas bibliográficas visam subsidiar as atividades didático pedagógicas desenvolvidas pelo corpo docente e discente da instituição.

EMPRÉSTIMO DOMICILIAR – O empréstimo domiciliar é facultado apenas aos docentes, discentes e pessoal técnico-administrativo da Fundação Visconde de Cairu e aos docentes e discentes dos cursos ministrados e chancelados pela Fundação, em convênio com outras instituições, desde que devidamente cadastrados na Biblioteca e observando o disposto no Regulamento da Biblioteca.

Aos docentes ficará facultado o empréstimo de até 5 (cinco) livros, pelo período de 15 (quinze) dias, renovável por igual período desde que não haja lista de espera.

A reserva não é automática. Deve o usuário na hipótese de pretender renovar; comparecer à biblioteca para prorrogação.

Aos discentes, da Fundação Visconde de Cairu bem como o pessoal técnico administrativo e os alunos da pós-graduação em convênio com a Fundação Visconde de Cairu, poderão retirar, pelo prazo de 8 (oito) dias, por empréstimo, até no máximo 3 (três) livros, renovável por igual período desde que não haja lista de espera.

Aos discentes dos Cursos de Pós-graduação ofertados pelo CEPPEV, ficará facultado o empréstimo de 3 (três) livros, por prazo de 8 (oito) dias, renovável por igual período, desde que não haja lista de espera.

Nos empréstimos os usuários deverão assinar o seu nome, por extenso, no comprovante de empréstimo fornecido pelo funcionário. O prazo de guarda dos *comprovantes de empréstimos* será de um ano.

Salvo orientações especiais, a juízo da gerência, não será permitido empréstimo do material a seguir:

- a. Obras de consulta;
- b. Audiovisuais (Fitas de vídeo, DVD, CD-ROM, Fitas K7, Brinquedo educativo);

- c. Periódicos;
- d. Códigos;
- e. Obras de referência (dicionários, enciclopédias, guias, bibliografias etc);
- f. Trabalhos acadêmicos (Monografia, Dissertação, Tese).

O acervo de audiovisuais da biblioteca estará disponível para empréstimos somente aos docentes da Fundação Visconde de Cairu.

O acervo de trabalhos acadêmicos existentes na seção da biblioteca Silvino Marques, localizada no CEPPEV, poderá ser emprestado aos docentes e discentes dos cursos de pós-graduação vinculados àquele Centro.

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS – A biblioteca contará em seus acervos com normas atualizadas publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Os bibliotecários poderão prestar assistência à elaboração das produções acadêmicas dos alunos da Fundação Visconde de Cairu no que diz respeito a dúvidas quanto à utilização e aplicação das normas da ABNT. Esta colaboração não poderá ser prestada em caráter habitual nem poderá comprometer as atividades normais e operacionais da biblioteca.

A elaboração da ficha catalográfica dos trabalhos monográficos em nível de graduação e pós-graduação exigida pela Fundação Visconde de Cairu é de inteira responsabilidade e/ou obrigatoriedade dos discentes.

DAS CONSULTAS – A consulta aos livros e demais publicações será realizada nas salas de leitura. O usuário poderá obter informações sobre o acervo das bibliotecas e sua utilização com os bibliotecários ou com os demais funcionários. As consultas ao acervo bibliográfico também estão disponíveis via Internet no endereço eletrônico <<http://www.cairu.br>>. A biblioteca também dispõe de terminal para consulta *in loco* nos CA de atendimento.

Os acervos de fitas de vídeo e DVD estarão disponíveis para consulta na videoteca da Biblioteca Silvino Marques.

INTERCÂMBIO ENTRE BIBLIOTECAS – O empréstimo entre bibliotecas se sujeita às mesmas condições e prazos estabelecidos em Regulamento.

A Biblioteca Silvino Marques realizará o intercâmbio das fontes informacionais da FVC, observando sempre o estado de conservação das obras e os prazos estabelecidos para a devolução das mesmas.

Qualquer solicitação de empréstimo, por permuta, das fontes informacionais deverá ser comunicada à Gerência da Biblioteca para os devidos registros e anotações.

A Gerência de Biblioteca se reserva ao direito de não conceder o empréstimo das obras quando comprovada e/ou identificada uma crescente demanda pelas mesmas.

As bibliotecas solicitantes deverão encaminhar ofício para a Biblioteca Silvino Marques e/ou para a sua seção contendo o endereço completo, Telefone, Fax e E-mail para contato, além do nome do bibliotecário e o seu registro no Conselho Regional de Biblioteconomia. O ofício deverá ser encaminhado por fax em nome do Gerente da Biblioteca Silvino Marques. Não serão aceitas solicitações via email.

O bibliotecário responsável é o Sr. Arthur Manoel Santana de Barros, matrícula CRB5/1043.

Espaço para atividade administrativa = 236,72m²

Localizado no primeiro pavimento do Pavilhão Prof. Osvaldo Velloso Gordilho, onde funcionam os seguintes setores administrativos:

Recepção – 24,28m² – com um balcão, cadeira e um computador com acesso à internet;

Tesouraria e conta a pagar – 18,94 m² – composto por balcão, mesas, cadeiras, cofre, armários, arquivo de aço, telefone e computadores, com acesso à internet.

Direção Administrativo/Financeiro – 7,56 m² – 01 mesa, 02 cadeiras, 01 aparelho de telefone, 01 estante, e 01 computador com acesso à internet.

Gerência Financeira – 19,16 m², composto por 05 mesas, 08 cadeiras, 05 armários com portas e gavetas, 02 aparelhos telefônicos, 05 computadores com acesso à internet e 01 impressora a laser, 02 prateleiras embutidas, 02 mesinhas de ferro.

Unidade de Pessoal – 23,18m² – com posto por balcão, 03 mesas acopladas ao balcão, 02 mesas, 06 cadeiras, 03 arquivos de aço, 01 armário de aço, 01 armário com divisórias, 11 prateleiras, 04 armários de madeira, 05 computadores com acesso à internet, 02 impressoras, sendo 01 matricial e 01 a laser.

Gerência Contábil – 23,32m² – possui 03 mesas, 02 mesinhas para impressora, 01 mesinha de ferro com gaveta, 03 computadores, 02 impressoras a laser, 02 aparelhos de telefone, 01 jogo de estantes, armários.

Presidência – 83,91 m², salão composto por 04 sofás, 01 mesa grande para reunião com 06 cadeiras altas, 05 mesas, 04 computadores com acesso à internet, 04 impressoras, sendo 02 a jato de tinta e 02 laser, 02 linhas telefônicas diretas, 04 aparelhos telefônicos, 04 armários e cortinas.

Varanda – 1,07m²

Central Telefônica – 12,52m², com PABX e 01 aparelho de fax.

Hall – 3,09m²

Sanitário – 1,68m²

Arquivo – 18,01m²

Todos os setores são climatizados.

Acesso através de escadas.

MÓDULO II – PAVILHÃO PROFESSOR ALMIR VACCAREZZA DE ALMEIDA

ÁREA POR METRO QUADRADO – 1.110,68m²

Salas de aulas -

1. Térreo – Salas de Aula de 01 a 06 – climatização central, medindo cada uma 5,50 X 7,50 = 41,25m² e com capacidade para 45 alunos cada.

2. Primeiro Pavimento – Salas de aula de 07 a 12 – climatização central, medindo cada uma 5,50 X 7,50 = 41,25m² e com capacidade para 45 alunos cada.

3. Segundo Pavimento – Salas de Aula – 13 a 18 – lado esquerdo – climatização individual, lado direito com climatização central, medindo cada uma 5,50 X 7,50 = 41,25m² e com capacidade para 45 alunos cada.

Em todas as salas existem retroprojetores, quadro branco, mesa, cadeiras acolhoadas e cada pavimento dispõe de um móvel com televisor.

Em cada pavimento existe sanitário feminino e masculino e bebedouros.

Acesso ao pavimento térreo através de rampa e para os outros pavimentos através de escadas.

MÓDULO III – PAVILHÃO PROFESSOR LAFAYETTE BELFORT GARCIA

ÁREA POR METRO QUADRADO – 688,85m²

1. Térreo (149,28m²)

Play Ground – 66,80m², composta de dois terminais de atendimento bancários: Banco do Brasil e Banco Real

Salas de Aula - LB A = 29,90m² e LB B = 28,58m² com capacidade para 25 alunos cada.

CAF –Central de Atendimento Financeiro – composto de: Caixa, FIES, Cobrança e Processos Financeiros – 24,00m²

2.Primeiro Pavimento

Coordenação de Cursos

O espaço destinado à Coordenação Acadêmica dos Cursos está localizado no primeiro pavimento do Pavilhão Prof. Lafayette Belfort Garcia, assim distribuído:

Sala de Recepção da Coordenação – 9,27m²

Ante-sala entrada para a secretaria – 6,12m²

Secretarias – 22,70m²

Coordenação dos Cursos de Administração e Turismo - 26,00m²

Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e – 13,26m²

Sala da Coordenação do Curso de Pedagogia e ISE – 8,47m²

Sala da Comissão Própria de Avaliação – CPA – 6,6m²

Sala de Coordenação de Estágio de Ciências Contábeis – 7,42m²

Sala de Reunião – 18,00m²

Sala de Ar Condicionado – 5.80m²

Corredores – 12,06m²

Possui os seguintes equipamentos e acessórios:

Sala de recepção - 02 poltronas

Ante-sala - 05 armários arquivo de aço;

Sala das Secretárias - 04 mesas, 04 cadeiras, 04 baias, 04 computadores (todos com acesso à internet), 05 armários, 04 impressoras, 04 aparelhos telefônicos e 01 balcão de atendimento ao aluno.

Sala da Coordenação de Turismo e Administração- 04 mesas, 04 armários, 04 computadores (todos com acesso à internet), 02 impressoras, 03 aparelhos telefônicos e 07 cadeiras

Sala de Reunião - 02 mesas (uma redonda e uma oval), 03 armários de aço, 07 armários arquivo em aço e 07 cadeiras.

Sala da CPA - 01 computador com acesso à internet, 01 impressora laser, 01 armário, 01 mesa, 03 cadeiras e 01 aparelho telefônico.

Sala da Coordenação de Pedagogia - 02 mesas, 02 computadores (todos com acesso à internet), 02 armários, 04 cadeiras, 01 impressora e 02 aparelhos telefônicos.

Sala da Diretoria e Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - 02 mesas, 04 cadeiras, 02 computadores (todos com acesso à internet), 01 impressora jato de tinta, 01 armário arquivo em aço, 01 Cantoneira e 02 aparelhos telefônicos.

Sala de Coordenação de Estágio de Ciências Contábeis - 02 mesas, 02 cadeiras, 01 armário arquivo em aço e 01 aparelho telefônico.

Horário de funcionamento: De segunda a sexta da 07h00min às 21h00min e aos sábados das 08h00min

Acesso através de escadas.

Salas de Aula – 01 e 02

Localizadas no primeiro pavimento do Pavilhão, as salas de aulas 01 e 02 possuem climatização individual, medindo cada uma 62.72m², com capacidade para 45 alunos cada. Equipadas com quadro branco, mesa, cadeiras acolchoadas e retroprojeter.

Acesso através de escadas

Gerência de Informática – 17,75m²

Localizada no primeiro pavimento do Pavilhão Prof. Lafayette Belfort Garcia, possui 06 mesas, 08 cadeiras, 02 armários, 04 computadores com acesso a internet, duas impressoras, 01 bebedouro, 01 quadro branco para avisos e 01 mural para avisos.

Horário de funcionamento: De segunda a sexta das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 18h00min.

Acesso através de escadas.

3. Segundo Pavimento

Sala dos Servidores - 33,00m²

Localizada no segundo pavimento do Pavilhão Prof. Lafayette Belfort Garcia, possui 02 racks grandes que comportam 12 servidores, 01 armário com chave para guardar equipamentos do servidor, 02 mesas, 04 swites gerenciáveis e 06 nobreaks.

Acesso através de escadas.

Salas de Aula – 03 e 04

Localizadas no segundo pavimento do Pavilhão, as salas de aulas 03 e 04 possuem climatização individual, medindo cada uma 62.72m², com capacidade para 45 alunos cada. Equipadas com quadro branco, mesa, cadeiras acolchoadas e retroprojetor.

Acesso através de escadas

Módulo IV – Pavilhão Professor Divaldo de Oliveira Marques

Área por metro quadrado – 5.054,30m²

Térreo

Laboratório de Alimentos e Bebidas – 39,37m²

Localizado no andar térreo do pavilhão prof. Divaldo de Oliveira Marques, é destinado às aulas práticas dos alunos do Curso de Turismo, na disciplina Alimentos e Bebidas.

Possui os seguintes equipamentos e acessórios:

01 Ar condicionado;

07 armários de madeira com portas e gavetas;

01 armário de madeira sem porta;

Balcão de madeira com fogão industrial acoplado;

Pia de mármore com torneira automática;

Armário de madeira com pia de prato inox acoplada e torneira e filtro inox;

Geladeira;

Microondas;

Suporte de madeira para microondas;

Bar com 2 bancos de madeira;

Pratos, xícaras e pires de porcelana;

Pratos, copos, taças e compotas de vidro;

Bandejas plásticas e de alumínio;

Liquidificador industrial e caseiro;

Cuscuzeira e panelas de pressão;

Jogo de porcelana para café;

04 Mesas plásticas;

17 cadeiras plásticas;

Garrafas térmicas;

Jarras inox e plástica;

Talheres;

Acessórios (ralador, espumadeira, facas, escorredor, peneiras, cubos para gelo, etc.);

Suporte de madeira para correspondência;

Panelas industriais com tampa, diversos tamanhos;

Bule industrial para café;

Prateleiras de vidro.

Salas de aula – 01 a 04 - 224m

Localizadas no andar térreo do Pavilhão, medindo cada uma 56,07m², com capacidade para 50 alunos cada, climatização individual, cadeiras acolchoadas, quadro branco, retroprojeter e um móvel com um aparelho de TV disponível. Acesso através de rampa.

O pavimento possui bebedouros, sanitários masculino e feminino e um sanitário para deficientes físicos, poço do elevador, área de recreação, cantina, reprografia, Pool de Impressão, e BIAP - Balcão de Infra-estrutura e Apoio ao Professor.

Área de recreação – 239,08m²

Localizada no andar térreo do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, a área de recreação possui mesas, cadeiras e bancos. Neste espaço temos uma pipoqueira, uma Reprografia (contrato de utilização de espaço com a FVC), 24,00m², uma cantina (contrato de utilização de espaço com a FVC) – 29,40m², um Pool de Impressão (contrato de utilização de espaço com a FVC) – 11,30m² e o BIAP - Balcão de Infra-estrutura e Apoio ao Professor – 7,40m². Possui sanitário para deficiente físico, sanitário masculino e feminino e bebedouro.

Acesso através de rampa.

BIAP - Balcão de Infra-estrutura e Apoio ao Professor – 7,40m².

BIAP - Balcão de Infra-estrutura e Apoio ao Professor – 7,40m².

Localizado andar térreo do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, o BIAP é o apoio administrativo ao docente. O espaço possui computadores, mesas e cadeiras. Sob a responsabilidade do BIAP estão os equipamentos eletro-eletrônicos seguintes para disponibilidade do corpo docente:

20 Televisores, sendo 05 de 34 polegadas, 05 de 29 polegadas e 10 de 20 polegadas;

05 aparelhos de DVD;

08 projetores de slides (data show);

75 retroprojetores;

07 aparelhos toca CD;

20 computadores para salas de aulas;

08 microfones; e

01 mesa de som de 16 canais.

Horário de funcionamento: de segunda a sexta das 06h30min às 22h10min e aos sábados das 07h00min às 13h00min

Acesso através de rampa.

Sala 05 e 06 - dos Professores – “Prof. Antonio Virgílio Sobrinho.”, medindo 5,80 x 6,20 = 35,96 e área das PA´s - 4,70 x 2,70 = 12,69m² Total = 48,65m²

Localizada no andar térreo do pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques a Sala dos Professores – “Prof. Antonio Virgílio Sobrinho.”, é composta por dois ambientes; No primeiro, medindo 35,96m possui dois terminais para registro de cadernetas, um conjunto de escaninhos, individualizados, para os docentes, um sofá, 01 aparelho de TV, 01 aparelho de telefone, mesas e cadeiras. No segundo, medindo 12,69m, possui 07 células individuais com computadores com acesso à internet e pontos para notebooks. Ao lado do primeiro ambiente estão localizados um hall com pia, espelho, um sanitário feminino e um masculino.

Acesso através de rampa.

Primeiro Pavimento – composto de poço do elevador, bebedouros, circulação, hall da escada, escada, laboratórios, 01 sala do Núcleo de Informática, sanitário masculino, sanitário feminino.

Laboratórios de Informática - 437m²

Localizados no primeiro pavimento do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, os oito laboratórios de Informática são utilizados pelos alunos para pesquisa e nas disciplinas.

Cada laboratório tem capacidade para 50 alunos. Os laboratórios de 01 a 07 possuem 26 máquinas, sendo 01 para o professor e 25 para os alunos, 01 TV de 29 polegadas, mesas, cadeiras acolchoadas e 01 quadro branco. O laboratório 08 possui 10 máquinas para pesquisa, mesa, cadeiras acolchoadas e 01 quadro branco. Estão disponíveis de segunda a sexta da 06h30min às 22h10min e aos sábados das 07h00min às 13h00min. Todas as máquinas possuem acesso à internet.

Temos políticas de bloqueios a site com conteúdo pornográfico.

Conscientizamos os alunos no uso da internet para fins acadêmicos, através de palestras no início do semestre e cartazes informativos, bem como não consumir lanches nos laboratórios, para melhor preservação dos equipamentos e ambiência dos mesmos.

Como inovações tecnológicas podemos citar:

- Rede Wireles nos pátios da Instituição, bem como nos 1 e 2 segundo andar dos prédios

Obs.: Até o final deste ano toda a instituição possuirá internet sem fio em todas as salas de aula.

- Renovação dos computadores dos laboratórios.
- Aquisição de impressoras multifuncionais para a área administrativa;
- Implementado o projeto da Revista Eletrônica do Centro de Pesquisa e Pos-Graduação
- Implantação de Antivírus e técnicas AntiSpam nos servidores linux;
- Aquisição do Sistema Operacional Suse Linux Enterprise Server 10;
- Implantação do projeto Cairu On-Line;
- Desenvolvimento do projeto de integração das bases de dados da fundação;

O acesso aos laboratórios é feito através de elevador ou de escadas

Núcleo de Informática 18,01m²

Localizado na sala 15 do primeiro pavimento do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, em sala climatizada, o Núcleo de Informática possui 02 mesas, 01 bancada, 01 escaninho, 01 balcão com 01 mesa de computador embutida, 04 cadeiras, 03 computadores com acesso à internet. Acesso através de elevador e escada.

Segundo Pavimento –

Salas de Aulas – 454,74m

Salas 16 a 22 – 54,64m² cada e capacidade para 50 alunos e de 23 a 24 - 36,13m² cada e capacidade para 20 alunos, estão localizadas no segundo pavimento do Pavilhão, climatização individual, cadeiras acolchoadas, quadro branco, retroprojektor e um móvel com um aparelho de TV disponível. Acesso através de elevador e escadas.

O pavimento possui bebedouros, sanitários femininos e masculinos

Terceiro Pavimento – composição:

hall do elevador – 8,78m² hall

hall de circulação – 21,11m²

Salas de aulas – 470,34m (500 alunos)

Salas 25 e 26 – 53,43m² cada uma, Salas 27, 28, 29, 33, 34 e 35 – 43,08m² cada uma, Salas – 30 e 32 – 52,50m² cada uma. Todas as salas têm capacidade para 50 alunos cada, cadeiras acolchoadas, quadro branco e retroprojektor, além de um móvel com um televisor disponível para o pavimento.

Acesso através de escadas e elevador.

No pavimento existem sanitários masculino e feminino e bebedouro.

Outras instalações - Sala de Certificação de Software – 11,55m²

Localizada no terceiro pavimento do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, a Sala de Certificação de Software possui microcomputadores, linha telefônica, mesas, impressoras e cadeiras.

Acesso através de elevador e escadas.

Quarto Pavimento - composição:

poço elevador

hall do elevador – 8,78m²

Sala de manutenção de computadores – 11,55m²

Sala de aula de 36 a 44 – 506,72m²

Sala 36 = 47,61m² ; Sala 37 = 52,20m² ; Sala 38 = 54,78m² ; Sala 39 = 63,85m² ; Sala 40 = 52,71m²
Sala 41 = 58,57m² ; Sala 42 = 63,85m² ; Sala 43 = 59,67m² ; Sala 44 = 53,48m²

Localizadas no quarto pavimento do pavilhão, todas as salas têm capacidade para 50 alunos cada, cadeiras acolchoadas, quadro branco e retroprojetor, além de um móvel com um televisor disponível para o pavimento.

O pavimento possui bebedouro, sanitário feminino e masculino. Neste pavimento está localizada a sala de manutenção de computadores, com área de 11,55m².

Acesso através de escadas e elevador.

Subsolo

Auditório – 263,13m²

Localizado no subsolo do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques, em frente ao Centro de Convenções, possui ambiente climatizado artificialmente com capacidade para 270 pessoas, área total de 263,13m², composto por um palco medindo 68,18m², dois camarins medindo 6,61m² cada e uma cabine de projeção, medindo 9,37m². Acesso através de escadas e por um elevador para portadores de necessidades especiais.

Este pavimento possui bebedouro, sanitário masculino e feminino.

Equipamentos disponíveis no auditório:

MESA DE SOM COM 16 CANAIS MARCA STANER TOMBO 3269.

TOCA CD MARCA PHILIPS TOMBO 3270

DECK MARCA PIONEER TOMBO 3271

CROSSOVER EQS 10 TOMBO 3272

EQUALIZADOR MARCA VOXMAN TOMBO 3273

AMPLIFICADOR MARCA NASHVILE TOMBO 3274

AMPLIFICADOR MARCA NASHVILE TOMBO 3275

AMPLIFICADOR MARCA NASHVILE TOMBO 3276

POWER SUPPLY MARCA STANER TOMBO 3277

CAIXA AMPLIFICADA FP 1200 TOMBO 3279

CAIXA AMPLIFICADA TOP 500 TOMBO 2511

CAIXA AMPLIFICADA TOP 500 TOMBO 0860

CAIXA AMPLIFICADA TOP 500 TOMBO 1557

CAIXA AMPLIFICADA TOMBO-4098

MICROFONE MODELO SM 58 MARCA SHURE TOMBO 3293

MICROFONE MARCA KEP TOMBO 3294

MICROFONE MARCA SENNHEISER TOMBO 3295

MICROFONE MARCA SENNHEISER TOMBO 3296

MICROFONE MARCA SENNHEISER TOMBO 3297

MICROFONE SEM FIO MARCA AUDIO TECHNICA TOMBO 3298

MICROFONE MODELO SM 58 MARCA SHURE TOMBO 3291

RECEPTOR MARCA AUDIO TECHNICA TOMBO 3299

DATA SHOW MODELO VT 47 MARCA NEC TOMBO 0074 (Auditório).

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5088

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5089

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5098

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5099

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5042

DATA SHOW EPSON TOMBO - 5044

DATA SHOW VT 47 NEC TOMBO -4467

Salão de Convenções - 174,19m²

Localizado no subsolo do Pavilhão Prof. Divaldo de Oliveira Marques o Salão de Convenções possui ambiente climatizado, medindo 174,19m², com capacidade para 100 pessoas, cadeiras acolchoadas, mesa com poltrona, quadro branco, retroprojetor e data show. Acesso através de escadas e por um elevador para portadores de necessidades especiais.

Este pavimento possui bebedouro, sanitário masculino e feminino.

Outras Instalações – 146m²

Instalações localizadas no subsolo do pavilhão com as seguintes medidas:

Apoio Manutenção – 16,45m²

Depósito (material da Secretaria)– 83,17m²

Arquivo - 46,94m²

Módulo V – Pavilhão Professor Fernando Floriano Rocha

Área por metro quadrado – 375 m²

NOVO PRÉDIO - Área Construída

CEPPEV – Centro de Pós Graduação e Pesquisa Visconde de Cairu, localizado na casa de nº179, antiga 46, antes *Círculo Espírita de Oração*, sito na antiga Rua Aureliano Leal, hoje rua do Salete, subdistrito de São Pedro, zona urbana desta Capital, estando dita casa edificada em terreno foreiro ao Recolhimento São Raimundo, com área total de 375m², com todas as benfeitorias existentes no imóvel. Registrado no Cartório de Registro de Imóveis e Hipotecas da Comarca desta Capital, sob nºR-1 da matrícula 5.578, em data de 09 de agosto de 1983, cujo domínio útil do terreno foreiro foi transferido à Fundação Visconde de Cairu, em 14 de fevereiro de 2006.

Prédio 01 – Pavilhão Prof. Fernando Floriano Rocha

Andar Térreo

Secretaria Geral do CEPPEV e Secretaria das Faculdades com 08 PAS. – 190,27m²

Setor de Comunicação – 7,00m²

Protocolo Geral/Apoio à Docência – 7,00m²

Arquivo ativo – 51,00m²

Primeiro Andar

Coordenação Geral do CEPPEV – 17,95m²

Sala da Secretária das Faculdades– 12,12m²

Direção Acadêmica e Pedagógica– 13,87m²

Expedição de Diplomas–17,85m²

ANEXO – PREDIO 01 – Gabinetes – 57,67m²

Coordenação do Mestrado em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social – 30,00m²

Sala dos professores– 7,26m²

Sala de Orientação e Pesquisa - 20,41m²

Todos os espaço são climatizados, possuem computadores com acesso à internet, mesas, cadeiras, armários, balcões e impressoras.

Acesso ao andar térreo através de rampa e ao primeiro pavimento através de escadas.

Módulo VI – Pavilhão Professor Antônio Lopes de Sá

Área por metro quadrado – 475,00m²

Salas de Aulas

O pavilhão possui 10 salas de aula, sendo cada sala com 42,00m² e capacidade para 35 alunos, climatizadas, com quadro branco, retroprojeter, mesa, cadeiras acolchoadas, além de um móvel com um televisor em cada andar. Em cada andar existem dois sanitários (F e M) e um bebedouro. As salas estão assim distribuídas:

Térreo – salas de aula – 01 e 02

1º andar – salas de aula – 03 e 04

2º andar – salas de aula – 05 e 06

3º andar – salas de aula – 07 e 08

SUBSOLO – salas de aula – A e B

Acesso ao térreo através de rampa e aos demais pavimentos através de escadas

EXPANSÃO FÍSICA – Futuras Instalações – de 2007 a 2010

Terrenos

Área de terreno foreiro ao Recolhimento São Raimundo, localizados na rua General Labatut – Barris, subdistrito de São Pedro, zona urbana desta Capital.

Antiga Casa 12 – área medindo na sua totalidade 350,00m², adquirida em 02 de março de 2000.

Antiga Casa 14 – área medindo na sua totalidade 258,75m², adquirida em 12 de junho de 2003.

Antiga Casa 16 – área medindo na sua totalidade 211,20m², adquirida em 05 de fevereiro de 1999.

PROJETOS DOS TERRENOS

ÁREA TÉRREA

Primeiro Pavimento - construção da Biblioteca Geral da FVC

Segundo Pavimento - 06 salas de aula e 02 laboratórios de Informática.

Terceiro Pavimento—06 salas de aula e 02 laboratórios de informática

PAVIMENTO

Construção de 02 pavimentos para estacionamento de veículos

Dimensão 8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional

A apresentação completa dos resultados está demonstrada nos anexos (Anexo II).

Avaliação Institucional realizada em 2009:

Foi aplicado um questionário, on-line, a exemplo dos períodos anteriores, cujos resultados foram apresentados ao corpo diretivo, aos coordenadores de cursos e administrativos, para apreciação e análise.

O quadro abaixo identifica a quantidade de alunos matriculados e dos que responderam à pesquisa, por curso:

CURSO	TOTAL	RESPONDERAM	
		Quant	%
Comércio Exterior	53	50	94
Agronegócios	20	18	90
Análise de Sistemas	148	140	95
Gestão de Negócios	224	220	98
Marketing	222	215	97
Ciências Contábeis	815	761	93
Turismo	132	106	80
Pedagogia	304	290	95

Dentre os discentes, 2.153 responderam ao questionário, o equivalente a 93,4% do alunado. Todos os professores ativos participaram da pesquisa.

Os quadros que contêm os resultados estão demonstrados nos anexos deste relatório. A seguir apresentaremos a análise dos resultados

Item 1. Alunos avaliando a Instituição

PONTOS FRACOS

Em relação à limpeza e conservação das instalações sanitárias, apenas 46,8% dos discentes consideram o serviço excelente ou bom. Tal resultado deve-se ao fato de que, mesmo a limpeza sendo realizada durante todo o dia, existe um problema estrutural, que contribui para essa insatisfação. Estudos estão sendo feitos no sentido de minimizar tal problema. Medidas imediatas estão sendo tomadas, como por exemplo, intensificação da limpeza, mudança dos revestimentos e colocação de aromatizadores de ambiente.

Em relação ao serviço prestado pela Cantina houve uma queda na satisfação em relação ao ano anterior, uma vez que apenas 56,1% dos discentes classificam o serviço entre bom ou excelente. A gestão tomou conhecimento e o contrato com a respectiva terceirizada não mais foi renovado.

PONTOS FORTES

A comunidade discente mostra um grau de satisfação relevante, uma vez que 70,7%, em média, consideram os demais serviços bons ou excelentes, conforme demonstrado:

Dentre os discentes que participaram da pesquisa, 59,3% consideram excelente ou bom o atendimento da secretaria acadêmica, em relação à cortesia e rapidez nos serviços prestados. Este é um ponto que teve um aumento positivo, demonstrando a melhoria no atendimento. Em relação ao horário de atendimento, os discentes, na sua maioria, mostram-se satisfeitos, uma vez que 79,9% classificam-no como excelente ou bom.

Durante a matrícula geralmente ocorrem contratempos, principalmente em relação aos alunos que apresentam algum tipo de pendência, seja financeira ou acadêmica. O empenho dos responsáveis na melhoria do processo acontece a cada semestre, com o objetivo de trazer satisfação e conforto a todos, porém ainda é um ponto a ser melhorado, conforme resultado apresentado, embora 57,3%

consideraram-no excelente ou bom. Novas ações foram implantadas, como por exemplo, parte da matrícula foi feita on-line, e a antecipação de negociações financeiras.

Atendimento da secretaria das coordenações de cursos (presteza e cordialidade). (71,5%)

Limpeza nas salas de aulas. (78,7%)

Serviço de manutenção de ar. (57,5%)

Serviço de portaria. (87,8%)

Atendimento do protocolo (cordialidade e presteza). (65,8%)

Comunicação interna (em relação aos eventos, oportunidades e portarias). (64,8%)

Comunicação externa (campanhas, mídia impressa e virtual). (62,3%)

Acervo bibliográfico (atualização dos livros, periódicos, jornais, revistas e outros) (58,7%)

Atendimento da biblioteca (cortesia e rapidez). (86,8%)

Horário de atendimento da biblioteca. (85,4%)

Serviço prestado pela reprografia (área da cantina). (64,2%)

Serviço prestado pela reprografia (área de acesso ao Auditório). (72,1%)

Uso dos laboratórios de informática. (67,2%)

Horário de funcionamento dos laboratórios de informática. (81%)

Atendimento do Núcleo de Informática (cordialidade e presteza). (77,2%)

Portal da Cairu (site). (79,2%)

Rede sem fio (Wireless). (69,2%)

Atendimento da Central de Atendimento Financeiro (CAF). (65%)

Itens 2 e 8: Auto Avaliação do aluno x Professor Avaliando a Turma

Ao compararmos os dois resultados podemos observar a coerência entre a auto avaliação do aluno e a opinião dos professores em relação às turmas. Na totalidade, ambos mostram-se satisfeitos em relação aos itens avaliados. É um sinal de que os estudantes sentem-se preocupados e comprometidos com seus estudos acadêmicos, o que é comprovado pelo corpo docente. 84,4% , em média, dos estudantes avaliam-se como bom ou excelente e 85,6% do corpo docente confirmam esse índice.

Itens 3 e 7: Alunos Avaliando o Coordenador x Professor Avaliando a Turma

Em se tratando dos coordenadores de cursos, nos itens avaliados, a satisfação é total tanto por parte dos alunos quanto por parte dos docentes, uma vez que a média entre bom e excelente foi de 75,9%, demonstrando um alto comprometimento dos coordenadores com o curso, com a Instituição, com os alunos e com os docentes.

Itens 4 e 5. Aluno Avaliando o Professor x Auto-Avaliação do Professor

Comparando estes dois itens verificamos que a satisfação é plena, conforme demonstrado a seguir. A auto-avaliação realizada pelo corpo docente foi confirmada através da avaliação realizada pelos

estudantes. Isto demonstra que o corpo docente da Instituição está comprometido cada vez mais com a educação, com seus alunos e com a Instituição.

Percentual de conceito bom ou excelente	Aluno	Professor
Apresentação do plano de curso	83,0	97,0
Aulas claras e objetivas	80,9	100,0
Assiduidade do professor	86,2	97,0
Pontualidade do professor	86,8	96,3
Metodologia utilizada	81,2	100,0
Apresentação dos critérios de avaliação	84,1	99,3
Relacionamento entre situações teóricas e práticas da aprendizagem	85,3	100,0
Relação de cordialidade com a turma	88,2	99,3

Item 8. Professor Avaliando a Instituição

PONTOS FRACOS

Um dos pontos considerado fraco, no ponto de vista do corpo docente, foi a disponibilidade de equipamentos. 57,3% dos docentes consideram o serviço regular ou ruim. Tal resultado deve-se ao fato de que, mesmo com todo esforço feito pela Gestão, a Instituição encontra-se em dificuldades financeiras, porém o problema, aos poucos vai-se resolvendo com a aquisição de novos equipamentos.

O outro ponto fraco apontado pelo corpo docente foi o acervo bibliográfico, uma vez que, pelo mesmo motivo citado anteriormente, não está sendo possível adquirir novos exemplares em grande quantidade. A Instituição começou campanhas para obter receitas e minimizar o problema. 47,2 % dos docentes classificam-no entre ruim e regular.

PONTOS FORTES

Em relação aos demais pontos avaliados, o corpo docente apresenta um elevado grau de satisfação: 81,97%, em média, consideram os serviços como bom ou excelente, a seguir distribuídos:

Atendimento da secretaria acadêmica (cortesia e rapidez) 91,0%

Atendimento da secretaria das coordenações de cursos (presteza e cordialidade). (96,2%)

Sala dos professores (limpeza e manutenção). (86,6%)

Sala dos professores (sala dos computadores). (70,1%)

Atendimento do BIAP (cortesia e rapidez). (89,2%)

Reserva de salas especiais (auditório, salão de convenções). (77,1%)

Limpeza nas salas de aulas. (84,0%)

Serviço de manutenção de ar. (68,2%)

Limpeza e conservação das instalações sanitárias. (68,2%)

Serviço de portaria. (94,9%)
Comunicação interna (em relação aos eventos, oportunidades e portarias). (66,2%)
Comunicação externa (campanhas, mídia impressa e virtual). (61,7%)
Acervo bibliográfico (atualização dos livros, periódicos, jornais, revistas e outros) (52,9%)
Atendimento da biblioteca (cortesia e rapidez). (89,8%)
Horário de atendimento da biblioteca. (96,1%)
Serviço prestado pela cantina. (63,3%)
Serviço prestado pela reprografia (área da cantina). (84,1%)
Serviço prestado pela reprografia (área de acesso ao auditório). (85,3%)
Atendimento do Núcleo de Informática (cordialidade e presteza). (93,0%)
Portal da Cairu (site). (86,0%)
Webmail da Cairu. (82,8%)
Rede sem fio (wireless). (69,4%)

Dimensão 9. Políticas de atendimento aos estudantes

Devido às dificuldades sentidas pelos professores e alunos no processo ensino-aprendizagem, a Fundação Visconde de Cairu, através de suas unidades de Ensino Superior, Faculdade de Ciências Contábeis (FACIC), Faculdade Visconde de Cairu (FAVIC) e Instituto Superior de Ensino (ISE), oferece para seus discentes, gratuitamente, e em caráter pioneiro, desde 2001.2, atendimento acadêmica nas áreas de Produção Textual, Matemática e Contabilidade.

1 - PRODUÇÃO TEXTUAL

A Produção Textual tem caráter reflexivo sobre o atual ensino nos anos iniciais do ensino fundamental e no nível médio. A linguagem, quer oral quer escrita, não tem sido utilizada corretamente, o que vem acarretando problemas não só na construção das respostas em provas, como também nas argumentações orais ou escritas, indispensáveis ao profissional do mundo novo. Torna-se difícil encontrar graduandos construindo textos com liberdade, obedecendo às exigências da língua padrão e do que estabelece a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O atendimento em Português tem como objetivo principal colaborar com o aluno no sentido de solucionar as dificuldades que por ventura se evidenciem no decorrer do curso de graduação e pós-graduação. Suas dúvidas sobre organização, técnica, apresentação de trabalhos acadêmicos, resumos, resenhas, artigos, questões gramaticais e principalmente o acompanhamento das monografias são encaminhadas, atualmente, a um grupo de quatro professoras plantonistas nos dois turnos, de segunda a sexta-feira, em que há assistência individual ou em pequenos grupos, em horários preestabelecidos.

2 - MATEMÁTICA

O atendimento em Matemática surge a partir das dificuldades demonstradas pelos alunos na aprendizagem da Matemática Superior, na maioria das vezes devido à falta de base nos ensinamentos fundamental e médio. O atendimento em matemática objetiva:

- revisar assuntos básicos para o estudo de matemática superior;
- tirar dúvidas a respeito de qualquer assunto de matemática;
- acompanhar os alunos nos conteúdos ministrados em sala de aula.

Esse atendimento tem como objetivo principal tirar dúvidas a respeito de qualquer assunto de Matemática, auxiliando os discentes nas dificuldades que possam surgir na graduação e pós-graduação, não significando, portanto, repetição de uma aula ministrada pelo professor.

Suas dúvidas são encaminhadas a um grupo composto por seis professores plantonistas nos dois turnos, de segunda a sábado, em que há assistência individual, em horários preestabelecidos. O desempenho do aluno só é mensurado após um período de interação aluno/professor. Para avaliar o resultado há encontros mensais do grupo de professores, juntamente com a Coordenação Acadêmica, que discute o trabalho desenvolvido.

3 - CONTABILIDADE

O atendimento em Contabilidade surgiu para dar suporte aos alunos que, na maioria das vezes se deparam com a disciplina pela primeira vez. Tem como objetivo orientar os discentes quanto às questões contábeis em todos os cursos ministrados na Instituição. Atualmente, as dúvidas sobre os exercícios práticos são explicadas por uma professora plantonista em dois turnos, de segunda a sexta-feira, onde é dada uma assistência individual ou em pequenos grupos, em horários preestabelecidos, distribuídos em 08 horas semanais. O atendimento médio por semestre é de 400 alunos em Matemática, 390 em Produção Textual e 180 em Contabilidade.

Os seguintes procedimentos são adotados para o programa:

- Não há atendimento no último horário da noite, nem no primeiro horário da manhã;
- Os horários são dispostos de acordo com a disponibilidade do professor;
- Cada professor está limitado a duas turmas;
- Cada atendimento é registrado em um formulário, em que consta o nome do aluno, data de atendimento, conteúdo e assinaturas do aluno e do professor;

Ao final do semestre é emitido um relatório para a Diretoria Acadêmica relatando os atendimentos efetuados, críticas e sugestões dos docentes e discentes envolvidos. Excepcionalmente em 2008, devido à necessidade urgente de contenção de custos, essa atividade foi suspensa, até que a situação financeira da Instituição se estabilize.

Dimensão 10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Após a transição traumática da Direção da Fundação Visconde de Cairu (FVC), a qual teve um lapso temporal de aproximadamente 82 dias (21/07/07 a 11/10/2007), encontramos uma série de

irregularidades na área financeira. Esse interregno de tempo quase prejudicou o semestre 2007.2, não fosse a obstinação e determinação da nova direção que, com o apoio do corpo docente e técnico-administrativo, assumiu a casa efetivamente em 15/10/2007.

A situação econômico-financeira encontrada, em síntese, compreendia: um prejuízo acumulado que acabou superando em muito o patrimônio líquido da FVC, tornando-o negativo (passivo a descoberto); as receitas operacionais, originárias das mensalidades, eram bem inferiores às despesas operacionais, gerando, sistematicamente, novos prejuízos mensais; atraso de mais de três salários dos professores e dois salários atrasados dos demais empregados da FVC; atrasos significativos (entre 3 a 6 anos) de encargos sociais (principalmente o FGTS); e o imposto de renda retido na fonte (IRRF).

Ao assumirmos a direção, em 15/10/2007, nos dirigimos primeiramente aos bancos para renovar as procurações e para mostrar nossas intenções de soerguer e revitalizar a FVC. A seguir nos concentramos imediatamente em adotar medidas drásticas para reverter a situação encontrada. Começamos planejando e executando várias listas de demissões para “enxugar” o quadro extremamente inchado de pessoal com salários elevadíssimos, totalmente fora da realidade do mercado de trabalho. Para tanto, terceirizamos a área jurídica trabalhista para um escritório de grande experiência e contratamos uma assessoria jurídica fiscal e tributária (apenas com base no êxito) para recuperar a nossa imunidade tributária, a qual foi suspensa por irregularidades cometidas na gestão anterior. Renovamos ainda um contrato com um escritório de advocacia e cobrança (em bases menores), estendendo o escopo do trabalho deles para nos assessorar nas questões de defesa do consumidor.

Depois fizemos uma análise detalhada de todos os contratos: promovemos os distratos de alguns, renegociamos outros e em alguns casos entramos até com ações judiciais uma vez que os valores acordados nesses contratos estavam muito elevados em comparação com a realidade do mercado.

Na seqüência conseguimos reduzir o número de salários atrasados, recuperamos o ambiente de confiança e de satisfação, tanto do corpo docente quanto do discente e técnico-administrativo em pertencer a FVC, em que pese que a inadimplência dos alunos, devido a fatores culturais, vem nos obrigando a pensar em novas alternativas de ação de forma a evitar o atraso no pagamento dos professores e empregados.

Inserezimos ao nosso PDI um termo aditivo e já estamos com projetos prontos e acabados para o lançamento de cerca de 8 (oito) novos cursos, os quais, com certeza, trarão um novo ânimo a FVC, incrementando as suas finanças de forma que possamos pagar todas as rescisões e contingências trabalhistas, fiscais e atualizarmos as dívidas com os nossos fornecedores.

IV – CONCLUSÃO

A FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU, nesses 103 anos de existência torna indiscutível a sua importância para as sociedades baiana e brasileira. Essa Instituição, juntamente com o seu corpo

docente, é responsável pela transformação e construção de assimiladores de novos valores e cultura, como também mediadora e facilitadora do processo de desenvolvimento humano, propondo a produção de novos conhecimentos e tornando a educação um conjunto de interações constantes. Apesar de ter passado, conforme já descrito, por momentos difíceis no ano de 2007, e ainda estar enfrentando uma crise financeira, a união, o desejo de vencer e a perseverança do corpo docente, do técnico administrativo e dos discentes, dando total apoio à gestão, são os grande responsáveis pela continuidade do processo educativo da Instituição.

O Programa de Integração e Apoio aos Egressos do Curso de Turismo da Fundação Visconde de Cairu tem como objetivo principal estabelecer uma comunicação permanente e contínua com seus egressos, visando a proporcionar oportunidades de aperfeiçoamento e educação permanentes, além do acompanhamento de sua trajetória no mercado de trabalho, assim como receber dos egressos contribuições que permitam o melhoramento do curso. Pretende-se que todos os egressos participem dessa interação, construindo uma entidade associativa que possa representá-los em questões relacionadas aos interesses desses profissionais, permitindo ainda que se instale um processo de liderança protagonizado pelos ex-alunos. A nossa intenção é que todos os egressos participem dessa interação, construindo um canal de desenvolvimento e atualização profissional que poderá ser ampliado em encontros presenciais anuais, rede de comunicação virtual e contatos individuais a serem organizados pelo Curso de Turismo da FVC. O programa de integração e apoio aos egressos pretende ainda se tornar um canal de desenvolvimento e atualização profissional que poderá ser ampliado em encontros presenciais anuais, rede de comunicação virtual e contatos individuais a serem organizados conjuntamente pela representação dos ex-alunos, dos quais é esperada a liderança no processo, contando com o apoio do corpo docente e discente da Instituição.

A Fundação Visconde Cairu, consciente do modelo de referência que deve seguir pelo Plano Nacional de Extensão Lei n.º 10.172/2001 para a eficácia de ações previstas na Lei de Diretrizes e Bases, tem numa perspectiva empreendedora a concretização das suas atividades a fim de que a comunidade acadêmica não só tome consciência da plena realização da Extensão, mas que se envolva no processo de disseminação de saberes por toda a sociedade. No sentido de aperfeiçoar o aluno do Curso de Ciências Contábeis e viabilizar o aprendizado, através do preenchimento da declaração de pessoa física, o curso é diferenciado e qualificado visando principalmente os fundamentos de uma produção flexível e da sociedade do conhecimento. Tem como objetivo capacitar alunos do sétimo e oitavo semestres do Curso de Ciências Contábeis, através de aulas teóricas e práticas contemplando as competências específicas da Legislação do Imposto de Renda da Pessoa Física, favorecendo e estimulando uma autonomia profissional, iniciativa, pensamento crítico e desenvolvimento contábil / fiscal. Estes alunos prestam serviço social à comunidade baiana, referente ao preenchimento da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física, gratuitamente. Por ser uma instituição de ensino de grande tradição na educação baiana e sempre atualizada dentro do contexto a qual está inserida, mostrando-se sempre atenta na capacitação técnica, formando profissionais para o mercado de trabalho, realiza, desde 2003, o Curso para Declaração de Pessoa Física que constitui grande e importante ampliação das funções e atividades de extensão já exercidas pela FVC junto à sociedade. Além desse programa existem vários outros, citados no presente documento, a exemplo da Formação Continuada para Professores, promovido pelo curso de Pedagogia, que responde às necessidades do

sistema de ensino quanto à demanda dos professores em exercício, assegurando o trabalho com conteúdos relacionados aos diferentes âmbitos do conhecimento profissional. Estes cursos prevêm, para os professores, a atualização, o aprofundamento dos conhecimentos profissionais e o desenvolvimento de capacidades de reflexão sobre o trabalho educativo.

Dentre as demais ações propostas, desenvolvidas e implementadas pela Nova Gestão, em Assembléia pela Comunidade Cairu, estão as seguintes:

Do ponto de vista pedagógico:

- Implementação de programas de formação continuada para o corpo docente;
- Reestruturação das matrizes curriculares dos cursos;
- Implantação de novos cursos (em andamento);
- Implantação de novas tecnologias educacionais, principalmente AVA;
- Criação de programa de acompanhamento dos egressos;
- Aquisição planejada de equipamentos para suporte às atividades acadêmicas;
- Atualização constante do acervo da Biblioteca;
- Implantação de uma empresa Júnior para atendimento multiprofissional;
- Criação de Central de Atendimento ao educando;
- Fortalecimento na Avaliação Institucional;
- Melhoria na qualidade de atendimento ao estudante (matrícula, emissão de boleto, documentação);
- Estruturação e ampliação de alianças com entidades dos diversos setores para geração de oportunidades de emprego e ampliação de receitas.

Do ponto de vista estratégico/operacional:

- Implantação do Planejamento Estratégico da Instituição com vistas a alinhar as perspectivas educacional, estratégico-operacional e econômico-financeiro;
- Implantação de um amplo e efetivo Plano de Marketing que contemple não apenas a comunicação, mas múltiplas ações como análise ambiental, segmentação, posicionamento, administração da demanda, satisfação, fidelização, produto, preço, etc. Citamos a exemplo a parceria que entre a Fundação Visconde de Cairu e a Anunciarte Comunicação Publicidade e Serviços Ltda;
- Reforma da documentação institucional (Estatuto, Regimentos Internos, dentre outros), em andamento;
- Priorizar e apoiar a assessoria fiscal e tributária para recuperação da imunidade tributária e o reconhecimento da isenção do INSS, parte do empregador;
- Ampliação e melhoria das instalações;
- Implantação de medidas para ocupação do espaço físico durante o turno vespertino;

- Reavaliação contínua nos diversos processos e atividades operacionais.

Do ponto de vista econômico-financeiro:

- Implantação de um sistema de custos e de indicadores chave de desempenho para controle gerencial;
- Implantação do sistema de fluxo de caixa com a devida transparência;
- Adoção de medidas para regularização de salários e respectivos encargos sociais;
- Identificação e implantação de medidas para aumento de receita e racionalização de despesas;
- Implantação de sistema para otimizar a negociação e recebimento de mensalidades dos estudantes;
- Planejamento, organização e controle de processos junto às assessorias jurídicas, trabalhistas, cíveis de defesa o consumidor.

Já é possível observar o quadro financeiro real para implementação de ações junto ao Mercado para obtenção de novas receitas. Todas as questões financeiras estão negociadas / monitoradas e ajustadas à nova realidade.

A redução do quadro de professores não comprometeu a qualidade dos cursos já que dispomos de 73 especialistas (39,5%), 88 mestres (88%), 23 doutores (12,4%) e apenas um professor graduado, que se encontra afastado para capacitação.

Atualmente, existem balanços concluídos dos períodos 2008 e 2009 e acompanhamento mensal do exercício de 2010, evidenciando o Novo Modelo de Gestão mais eficiente e transparente.

Todos os acordos trabalhistas estão sendo rigorosamente cumpridos e já adquirimos o reconhecimento da nossa imunidade em alguns tributos.

A Fundação Visconde de Cairu, nesses 105 anos de existência torna indiscutível a sua importância para as sociedades baiana e brasileira. Essa Instituição, juntamente com seu corpo docente, é responsável pela transformação e construção de assimiladores de novos valores e cultura, como também mediadora e facilitadora do processo de desenvolvimento humano, propondo a produção de novos conhecimentos e tornando a educação um conjunto de interações constantes.

É evidente que tanto o ensino como a pesquisa e a extensão precisam de corpo docente qualificado e integrado à filosofia da Instituição para alcançarem a excelência nas suas atividades acadêmicas. Desta forma, as análises do corpo docente da Fundação Visconde de Cairu baseiam-se predominantemente na busca da qualificação do professor pela titulação e jornada de trabalho.

Acreditamos que estamos promovendo um novo desenho administrativo para a FVC: uma administração profissional e ágil, enxuta e eficiente. As nossas projeções já indicam superávits

operacionais, os quais serão cada vez mais aplicados para a melhoria contínua de todos os processos e atividades da Fundação Visconde de Cairu.

Vale salientar que a Gestão tem acatado as observações feitas pela CPA, no sentido de melhorar cada vez mais o seu compromisso com a educação, ou seja, oferecer cada vez mais educação de qualidade.

ANEXOS

ANEXO I – PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS DA FUNDAÇÃO VISCONDE DE CAIRU

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Resolução institui o Plano de Cargos e Salários-PCS dos integrantes do Quadro de Pessoal da Fundação Visconde de Cairu, em exercício nas Unidades, órgãos e serviços da fundação.

Art. 2º O Plano de Cargos e Salários-PCS ora instituído disciplina a relação entre a Fundação Visconde de Cairu e os integrantes do seu Quadro de Pessoal, tendo como base legal a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e a legislação trabalhista complementar, aplicando-se, no que couber, a legislação em geral, a legislação do ensino, o Estatuto da fundação, os Regimentos Internos das suas Unidades e as normas internas dos seus demais órgãos e serviços.

Parágrafo único. Os integrantes do Quadro de Pessoal da Fundação Visconde de Cairu são contratados sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, celebrando com a fundação mantenedora contrato de trabalho, cujo conteúdo terá a regência das normas e regramentos previstos no *caput* deste artigo.

Art. 3º São partes componentes do Plano de Cargos e Salários-PCS os cargos de caráter permanente, os cargos de confiança, os grupos ocupacionais, as categorias funcionais, as classes, as tabelas de remuneração, o quadro de lotação, as descrições de atribuições e os requisitos para o provimento dos cargos permanentes, observados os Anexos respectivos e com o seguinte conteúdo:

Anexos I a III – indicação dos atuais cargos, dos Grupos Ocupacionais e suas respectivas Categorias Funcionais, com as Tabelas de Remuneração, escalonadas em classes ou níveis e as remunerações correspondentes;

Anexo IV – Quadro de correlação de cargos entre a sistemática funcional anterior e o Plano de Cargos e Salários;

Anexo V – Quadro dos Cargos de Confiança, com as respectivas remunerações;

Parágrafo único. Na elaboração dos Anexos II e III, os Grupos Ocupacionais serão compostos de Categorias Funcionais que tenham identidade de denominação e/ou de atribuições com os cargos existentes, bem como de outras que, à falta desta identidade, tenham atribuições abrangentes e que, por similaridade, possam ser identificadas com as atribuições existentes.

TÍTULO II

DA TERMINOLOGIA E DA CONCEITUAÇÃO

Art. 4º Para efeito e aplicação do Plano de Cargos e Salários-PCS é adotada a seguinte terminologia com os respectivos conceitos:

I – *Atribuições* – Conjunto de atividades necessárias ao exercício de determinada Categoria Funcional;

I – *Aula* – Unidade de tempo referente à ministração de aulas teóricas ou práticas e de atividades escolares;

III – *Cargo* – Conjunto de atribuições idênticas ou similares quanto à natureza do trabalho e aos graus de complexibilidade e responsabilidade próprios da Categoria Funcional ou do cargo de confiança;

IV – *Carreira* – série de níveis ou classes de uma mesma Categoria Funcional;

V – *Categoria Funcional* – Conjunto de cargos da mesma denominação;

VI – *Classe* – Distinção entre os cargos da carreira de magistério;

VII – *Enquadramento* – Posicionamento do empregado em Categoria Funcional do Plano de Cargos e Salários-PCS;

VIII – *Exercício* – É o efetivo desempenho das atribuições do cargo.

IX – *Gratificação* – Espécie de parcela salarial paga aos integrantes do Quadro de Pessoal, deferida em razão de norma legal ou de previsão neste Plano de Cargos e Salários-PCS e que se soma ao salário-base do nível ou da classe da Categoria Funcional.

X – *Grupo Ocupacional* – Agrupamento de Categorias Funcionais com atividades profissionais afins ou que guardem relação entre si pela natureza do trabalho, pelos objetivos funcionais e/ou pela escolaridade;

XI – *Ingresso* – Admissão e integração no Quadro de Pessoal após a vigência do Plano de Cargos e Salários-PCS;

XII – *Interstício* – Intervalo de tempo necessário à promoção na carreira;

XIII – *Lotação* – Número de empregados e/ou local do exercício das atribuições em cada Unidade, órgão ou serviço;

XIV – *Nível* – Posicionamento do empregado na grade salarial da Tabela Salarial da respectiva Categoria Funcional;

XV – *Promoção* – Passagem para nível ou classe superior da mesma Categoria Funcional;

XVI – *Quadro de Pessoal* – Conjunto de Categorias Funcionais da fundação mantenedora, estruturadas em carreiras ou níveis.

XVII - *Remuneração* – Valor monetário de cada nível ou classe da Categoria Funcional ou da remuneração dos Cargos de Confiança e dos cargos e funções temporárias;

XVIII – *Salário-base* – Retribuição pecuniária referente à cada nível ou classe da Categoria Funcional.

XIX – *Tabela de Remuneração* – Agrupamento de salários-base das Categorias Funcionais de um mesmo Grupo Ocupacional.

TÍTULO III

DO QUADRO DE PESSOAL

Art. 5º A estrutura básica do Quadro de Pessoal da Fundação Visconde de Cairu é formada de Grupos Ocupacionais, constituídos pelas seguintes atividades:

I - **MAGISTÉRIO** – compreende os cargos de natureza docente, cujas atividades estão relacionadas com o ensino, nos seus diversos níveis, à pesquisa e às atividades de extensão;

II – **NÍVEL SUPERIOR** – compreende os cargos para cujo exercício são exigidas habilitações legais e formação profissional superior e/ou registro no conselho superior de classe profissional;

III – **NÍVEL OPERACIONAL** – compreende os cargos de natureza técnico-administrativa de nível médio e necessários ao apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão; os cargos de nível médio necessários às atividades técnicas e administrativas; e os inerentes aos serviços de construção, reparo, conservação, operação e manutenção de prédios, instalações, máquinas e equipamentos;

CAPÍTULO I

DO PESSOAL DOCENTE

SEÇÃO I

Das Atividades do Pessoal Docente

Art. 6º São consideradas atividades exclusivas do corpo docente do ensino superior aquelas pertinentes:

I - ao ensino, à pesquisa e à extensão e que visem à aprendizagem, à produção e à ampliação do saber e à transmissão do conhecimento;

II – ao exercício de direção, coordenação, supervisão, chefia e assistência, de natureza acadêmica, nas Unidades mencionadas no artigo 2º do Estatuto da Fundação Visconde de Cairu.

§ 1º As atividades previstas no inciso I constarão de planos e programas e serão desempenhadas através de aulas, preleções, orientações, estudos, trabalhos e demais atividades inerentes ao ensino, à pesquisa e à extensão.

§ 2º Os integrantes das carreiras do corpo docente poderão exercer cargos de direção, chefia e assessoramento de natureza administrativa nas Unidades, órgãos e serviços da Fundação Visconde de Cairu.

Art. 7º São consideradas atividades exclusivas do corpo docente do magistério do ensino básico aquelas previstas nos incisos I e II do artigo 6º, predominantemente relacionadas ao ensino.

Art. 8º O contrato de trabalho dos integrantes das carreiras do corpo docente será celebrado em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 2º e acrescido de normas próprias, contemplando as peculiaridades da atividade do corpo docente.

SEÇÃO II

Do Corpo Docente

Art. 9º O corpo docente é constituído pelos integrantes das carreiras do Magistério e pelos Professores Colaboradores.

Parágrafo único. O Magistério compõe-se das carreiras do Magistério Superior e do Magistério Básico.

Art. 10 A carreira do Magistério Superior é composta da Categoria Funcional de Professor do Ensino Superior, observadas as seguintes classes:

I - Professor Assistente;

II - Professor Adjunto;

III - Professor Titular.

Art. 11. A carreira do Magistério Básico é composta da Categoria Funcional de Professor do Ensino Básico, escalonada nas classes de Professor A e Professor B.

Art. 12. Poderá haver a contratação temporária de Professor Colaborador para suprir necessidades acadêmicas eventuais e quando verificada uma das seguintes hipóteses:

- a. substituição de docente licenciado, afastado ou dispensado;
- b. insuficiência temporária de quadros docentes;
- c. para ministrar aulas em cursos ou programas de ensino especiais.

§ 1º A contratação de Professor Colaborador dar-se-á mediante proposta dirigida à Presidência da Fundação Visconde de Cairu pelo dirigente da Unidade ou órgão proponente da contratação, sendo celebrado, na oportunidade, o contrato de trabalho referido no artigo 8º, contendo as peculiaridades da contratação.

§ 2º O contrato do Professor Colaborador terá duração vinculada à necessidade que o justificou e desde que não exceda o prazo máximo de seis meses, podendo ser renovado sob igual limitação e após seis meses do término do contrato anterior.

§ 3º O contrato do Professor Colaborador pode ser prorrogado por uma vez, em razão de fato superveniente que justifique a existência da circunstância que autorizou a prorrogação e desde que o prazo total não exceda doze meses.

SEÇÃO III

Do Ingresso

Art. 13. O ingresso na carreira do Magistério Superior dar-se-á mediante proposta dirigida à Presidência da Fundação Visconde de Cairu e verificada conforme estabelece o Regimento Interno da Unidade ou órgão que propuser a contratação.

Art. 14. Para fins de ingresso na carreira do Magistério Superior será observada a seguinte correlação entre as classes e a titulação acadêmica:

I – certificado de pós-graduação *lato sensu*; para a classe de Professor Assistente;

II – grau de Mestre, para a classe de Professor Adjunto;

III – título de Doutor, para a classe de Professor Titular.

§ 1º Somente serão aceitos para fins de correlação os títulos acadêmicos devidamente registrados e/ou revalidados no momento da proposta de contratação.

§ 2º O ingresso na carreira do Magistério Superior, quando verificado após a superveniência de norma legal que altere a correlação prevista nos incisos I a III deste artigo, importará na observância da correlação estabelecida pela norma legal superveniente.

Art. 15. O ingresso na carreira do Magistério Básico dar-se-á mediante proposta à Presidência da Fundação Visconde de Cairu, verificada conforme estabelece o Regimento Interno do Centro Integrado de Ensino Médio e Profissional-CIEMP.

Art. 16. Para fins de ingresso na carreira do Magistério Básico será observada a titulação acadêmica exigida pela legislação em vigor no momento da proposta de contratação.

Parágrafo único. O docente que passar a integrar a carreira do Magistério Básico, inclusive através do enquadramento previsto no Plano de Cargos e Salários-PCS, deverá ter, no prazo estabelecido pela legislação, a formação exigida para atuar na educação básica.

Art. 17. Além da correlação prevista no artigo 14 e da titulação prevista no artigo 16, a experiência docente constitui pré-requisito obrigatório para o ingresso nas Categorias Funcionais do Magistério Superior e do Magistério Básico, sendo considerados relevantes, a critério da autoridade proponente da contratação, os demais títulos de formação acadêmica e profissional, a experiência didática e profissional e a produção intelectual e científica do candidato.

Art. 18. O ingresso nas carreiras do Grupo de Magistério far-se-á em qualquer classe, observada a correlação prevista nos artigos 14 e 16 e o disposto no artigo 17.

SEÇÃO IV

Da Promoção

Art. 19. A promoção do docente integrante do Magistério Superior poderá ocorrer por titulação ou por desempenho acadêmico, observados, no caso da promoção por titulação, o interstício de três anos, e o interstício de quatro anos no caso da promoção por desempenho acadêmico.

§ 1º A promoção por titulação ocorrerá com a obtenção da titulação prevista nos incisos II e III do artigo 14, e a promoção por desempenho acadêmico dependerá da pontuação mínima obtida pelo docente em processo de avaliação estabelecido pela Fundação Visconde de Cairu.

§2º O docente integrante do Magistério Básico poderá ser promovido, exclusivamente, por desempenho acadêmico, observados o interstício e o processo de avaliação previstos no *caput* e no § 1º deste artigo.

§ 3º O processo de avaliação referido no § 1º deste artigo e terá por base os fatores previstos no § 4º deste artigo, cumulativamente ou não, observado o critério de pontuação;

§ 4º São fatores de avaliação para fins de promoção por desempenho acadêmico, computados no respectivo interstício:

- a. assiduidade e pontualidade;
- b. desempenho didático, avaliado com a participação do alunado;
- c. eficiência funcional e capacidade de iniciativa;
- d. disciplina e responsabilidade;
- e. participação em bancas examinadoras de dissertações, teses e concurso público para o magistério;
- f. orientação de teses e dissertações de Mestrado e Doutorado, de monografias e de trabalhos de iniciação científica;
- g. produção científica, intelectual ou artística;
- h. atividades de extensão;
- i. exercício de cargo de confiança previsto no inciso II do art. 6º e no Anexo VII (I);
- j. assunção dos valores da instituição.

§ 5º Na aplicação dos fatores mencionados no § 4º serão considerados, no que couber, o conteúdo acadêmico, a importância científica ou institucional e o embasamento teórico dos títulos acadêmicos e profissionais, a qualidade e duração do trabalho, da atividade e do exercício de cargo de confiança:

§ 6º A promoção corresponderá à elevação à classe imediatamente superior à ocupada pelo docente.

Art.20. Para fins de promoção, os interstícios previstos no *caput* do artigo 19 serão contados a partir da data do ingresso ou do ato de enquadramento do docente na carreira e, nas promoções subsequentes, a partir da vigência da última promoção.

Parágrafo único. O interstício referente a uma modalidade de promoção somente terá sua contagem reiniciada, para fins de nova promoção, na mesma modalidade, a partir do término do interstício ao qual estiver vinculada, não sendo possível a contagem simultânea de interstícios para fins de modalidades diferentes de promoção.

SEÇÃO V

Do Regime de Trabalho

Art. 21. O regime de trabalho do integrante da carreira do Magistério Superior obedece ao critério *hora-aula*, em número variável e fixado segundo as necessidades acadêmicas de cada semestre letivo, podendo alcançar o máximo de 44 (quarenta e quatro) e o mínimo de 8 (oito) horas-aula semanais.

§ 1º O regime de trabalho do integrante da carreira do Magistério Básico obedece ao critério *hora-aula*, em número estabelecido segundo as necessidades acadêmicas e desde a contratação do docente.

§ 2º Na proposta de contratação a autoridade proponente sugerirá o regime inicial de trabalho do docente a ser contratado, que será fixado pela Presidência da Fundação Visconde de Cairu.

§ 3º Não haverá direito do docente à permanência de regime de trabalho, podendo ser alterado, a qualquer tempo, pela autoridade referida no § 1º deste artigo, a pedido da direção da Unidade ou do órgão de lotação do docente.

Art. 22. O Professor Colaborador também se submete ao regime de trabalho sob o critério *hora-aula*, observados os limites fixados no *caput* do art. 21, podendo comportar, conforme o caso, o exercício das atividades previstas no inciso I do art. 6º.

§ 1º O limite mínimo de carga horária semanal de aulas do Professor Colaborador não será inferior ao correspondente a duas turmas por semestre letivo, e o limite máximo não superior a 70% (setenta por cento) da carga horária total do regime de 44 (quarenta e quatro) horas-aula.

§ 2º O integrante de carreira do Magistério Superior, quando no exercício de cargo de confiança previsto no inciso II do artigo 6º ou no § 2º deste mesmo artigo, poderá ter carga horária de aulas, observado o limite máximo de duas turmas por semestre letivo.

§ 3º Os limites de carga horária semanal de aulas mencionados nos §§ 1º e 2º deste artigo, para cada docente, são fixados pela direção da Unidade ou do órgão.

CAPÍTULO II

DO PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

SEÇÃO I

Das Atividades do Pessoal Técnico-Administrativo

Art. 23. São consideradas atividades do corpo técnico-administrativo aquelas pertinentes:

I – às atividades de apoio técnico, administrativo e operacional necessárias ao cumprimento dos objetivos institucionais;

II – ao exercício de cargos de direção, chefia, natureza administrativa nas Unidades, órgãos e serviços da Fundação Visconde de Cairu.

SEÇÃO II

Do Corpo Técnico-Administrativo

Art. 24. O corpo técnico-administrativo é constituído pelos integrantes das carreiras dos Grupos Ocupacionais Nível Superior e Nível Operacional referidos nos itens II e III do artigo. 5º e de acordo com a natureza das respectivas atividades.

Art. 25. Os Grupos Ocupacionais do corpo técnico-administrativo são constituídos das Categorias Funcionais indicadas nos Anexos II e III, estruturadas em carreiras, observadas as atribuições e as atividades próprias de cada carreira, constantes do Anexo VI, observado o parágrafo único do art. 3º.

Art. 26. Não haverá contratações temporárias para o exercício de atividades próprias do corpo técnico-administrativo, podendo ser autorizada, a critério da Presidência da Fundação Visconde de Cairu e em razão de acréscimo extraordinário de serviço ou da necessidade temporária de serviços técnicos e especializados, a contratação por prazo determinado prevista no § 2º do art. 443 da CLT.

Parágrafo único. O ato de autorização indicará as condições que autorizaram a contratação e os valores de remuneração, sendo celebrado, na oportunidade, contrato de trabalho específico.

SEÇÃO III

Do Ingresso

Art. 27. O ingresso no corpo técnico-administrativo dar-se-á mediante proposta do dirigente da Unidade, órgão ou serviço da Fundação Visconde de Cairu e dirigida à Presidência da entidade mantenedora, observada, em qualquer caso, os requisitos inerentes à escolaridade e à formação profissional exigidos na legislação específica e/ou no Quadro de Descrição de Cargos da respectiva Categoria Funcional (Anexo VI).

Art. 28. O ingresso no corpo técnico-administrativo somente ocorrerá no nível inicial (I) da carreira da respectiva Categoria Funcional.

SEÇÃO IV

Da Promoção

Art. 29. A promoção do integrante do corpo técnico-administrativo dar-se-á dentro da carreira da Categoria Funcional em que se encontre, consistindo na sua elevação do nível ocupado para o nível imediatamente superior.

Parágrafo único. A promoção obedecerá aos critérios de merecimento e de antiguidade, observados, no caso da promoção por merecimento, o interstício de três anos, e o interstício de cinco anos no caso da promoção por antiguidade.

Art. 30. A promoção por merecimento dependerá da pontuação mínima obtida pelo integrante da Categoria Funcional em processo de avaliação de desempenho, estabelecido pela Fundação Visconde de Cairu.

Art. 31. O processo de avaliação referido no artigo 29 terá por base a observância dos seguintes fatores, considerados cumulativamente ou não:

1. assiduidade e pontualidade;
2. qualidade e produtividade do trabalho;
3. eficiência funcional e capacidade de iniciativa;
4. habilitação, formação acadêmica e/ou qualificação profissional que tenha correlação direta com as atribuições da Categoria Funcional;
5. exercício de cargos e funções previstos no inciso II do art. 6º e no Anexo V;
6. disciplina e responsabilidade;
7. assunção dos valores da instituição.

Art. 32. Para fins de promoção, os interstícios previstos no *caput* do parágrafo único do art. 29 serão contados a partir da data do ingresso ou do ato de enquadramento na respectiva carreira e, nas promoções subsequentes, a partir da vigência da última promoção.

Parágrafo único. O interstício referente a uma modalidade de promoção somente terá sua contagem reiniciada, para fins de nova promoção, na mesma modalidade, a partir do término do interstício ao qual estiver vinculada, não sendo possível a contagem simultânea de interstícios para fins de modalidades diferentes de promoção.

SEÇÃO V

Do Regime de Trabalho

Art. 33. O regime de trabalho para os integrantes do corpo técnico-administrativo será de 44 (quarenta e quatro) horas semanais, ressalvados os casos em que a legislação específica estabeleça diferente regime de trabalho próprio para certas categorias profissionais.

Art. 34. O cumprimento da jornada diária ou semanal dos integrantes do corpo técnico-administrativo pode se verificar mediante os regimes de compensação (“banco de horas”) e de prorrogação jornada, inclusive no período noturno, não havendo vinculação ou direito à continuidade de escala, horário ou regime de compensação.

TITULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO I

DOS CARGOS DE CONFIANÇA

Art. 35. Os cargos de confiança, compreendendo atividades de direção, chefia, coordenação, assessoramento e assistência, de natureza acadêmica ou administrativa, são aquelas desempenhadas nas Unidades mencionadas no Estatuto da Fundação Visconde de Cairu e nos demais órgãos e serviços da fundação mantenedora.

Art. 36. A designação dos ocupantes dos cargos de confiança é da competência exclusiva da Presidência da Fundação Visconde de Cairu, observada, quando for o caso, a prerrogativa prevista no *caput* e no inciso II do artigo 6º.

Art. 37. A designação para cargo de confiança recairá em integrante do Quadro de Pessoal, podendo, excepcionalmente, a critério da autoridade designante, em razão de circunstâncias especiais e para cargo previsto no Anexo V, ser designado e contratado terceiro e estranho ao Quadro de Pessoal, extinguindo-se o contrato no momento da exoneração.

Parágrafo único. Ocorrendo a investidura conforme previsto no *caput* deste artigo, a remuneração do ocupante do cargo comissionado será estabelecida de acordo com a sua qualificação profissional, observado, em qualquer hipótese, para fins de remuneração, o limite de remuneração correspondente à investidura, no mesmo cargo comissionado, de docente ao nível de Professor Titular.

Art. 38. O exercício de cargo de confiança, em qualquer hipótese, será de integral dedicação ao serviço, em regime de dois turnos.

CAPÍTULO II

DO ENQUADRAMENTO

Art. 39. O enquadramento é o ato de inclusão do empregado contratado pela Fundação Visconde de Cairu na carreira do Grupo Ocupacional que passará a integrar.

Art. 40. Somente será enquadrado e integrado ao Quadro de Pessoal instituído pelo Plano de Cargos e Salários - PCS o empregado contratado por prazo indeterminado e cujo contrato esteja em vigor na data desta resolução.

Art. 41. O enquadramento na carreira do Magistério Superior será na classe de denominação correspondente à do cargo ocupado pelo docente antes do enquadramento e assim reconhecido na anotação da CTPS ou no contrato de trabalho respectivo.

§ 1º O enquadramento na carreira do Magistério Básico será na classe cujo nível de remuneração seja correspondente ou maior mais próxima da remuneração mensal do docente antes do enquadramento.

§ 2º O enquadramento nas carreiras do Magistério Superior e do Magistério Básico observará, para fins de posicionamento do docente na Tabela Salarial respectiva, o regime de trabalho ao qual esteja submetido no momento do enquadramento, observado, em qualquer caso, o disposto no parágrafo único do artigo 21.

Art. 42. O enquadramento no Quadro de Pessoal do corpo técnico-administrativo dar-se-á mediante a transposição do cargo ocupado para a Categoria Funcional correspondente, observado o disposto nos artigos 17 e 28 e a correlação prevista no Anexo IV, e aplicado, no que couber, um dos seguintes critérios de transposição:

- a. transposição para categoria Funcional de idêntica denominação e com as mesmas atribuições;
- b. transposição para Categoria Funcional que, embora com denominação diferente, tenha as mesmas atribuições;
- c. transposição para Categoria Funcional que, embora com denominação diferente, tenha atribuições similares e compatíveis;
- d. transposição para Categoria Funcional que, embora com denominação diferente, tenha atribuições abrangentes e que possam ser identificadas com aquelas do cargo originário, observado o parágrafo único do artigo 3º.

§ 1º Para fins de enquadramento, o integrante do corpo técnico-administrativo será posicionado na Tabela Salarial da Categoria Funcional que passará a integrar e em nível de remuneração correspondente ou maior mais próximo da sua remuneração mensal antes do enquadramento.

§ 2º Os atuais ocupantes dos cargos de Gerente Administrativo, Gerente de Manutenção, Chefe de Pessoal e outros em situação similar, pelo fato de que sejam considerados como contratados para ocupar cargo comissionado e sem a identificação de cargo ou emprego efetivo anterior ao enquadramento no PCS, serão enquadrados e transpostos para as Categorias Funcionais correspondentes e conforme a correlação estabelecida no Anexo IV.

§ 3º Após o enquadramento, a remuneração total dos ocupantes dos cargos comissionados mencionados no § 2º deste artigo, na hipótese de continuidade da investidura comissionada anterior ou em face de investidura da mesma natureza, não será superior àquela prevista no nível V da sua própria carreira, considerando-se absorvida a gratificação do cargo comissionado na vantagem pessoal prevista no art. 43 desta Resolução.

Art. 43. Quando o enquadramento resultar em remuneração inferior à recebida antes do enquadramento, de modo a evitar decurso salarial, será paga vantagem pessoal correspondente à diferença entre as duas remunerações.

§ 1º. Para o cálculo do pagamento de vantagem pessoal, somente será considerado o salário-base anterior ao enquadramento no Plano de Cargos e Salários.

§ 2º. A vantagem pessoal prevista neste artigo não se aplica aos integrantes do quadro do Magistério e que estejam, no momento do enquadramento, ocupando cargo de confiança de qualquer natureza.

Art. 44. Ressalvada a hipótese de contratação não prevista no artigo 40, é obrigatório o enquadramento do empregado no Plano de Cargos e Salários ora instituído por esta Resolução e, em caso de recusa ao enquadramento, o empregado será dispensado.

§ 1º Os integrantes de unidade de ensino de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, poderão optar pela situação funcional anterior ao enquadramento, sendo-lhes aplicadas as restrições previstas na parte final do *caput* deste artigo.

§ 2º. Os ocupantes dos cargos mencionados no § 2º do artigo 42 serão enquadrados na forma ali prevista, observado o disposto no artigo 43, não sendo obrigatória a recondução ao cargo de confiança ocupado antes do enquadramento.

CAPÍTULO III

DA CLASSIFICAÇÃO DOS CARGOS

Art. 45. A classificação dos cargos do Plano de Cargos e Salários é feita em Grupos Ocupacionais, compostos por Categorias Funcionais específicas e escalonados em classes ou em níveis, conforme os Anexos I a III.

Art. 46. A classificação dos cargos compreende, ainda, o Quadro de Pessoal, cujos quantitativos, discriminados pelas Unidades, órgãos e serviços da Fundação Visconde de Cairu, serão determinados posteriormente pela Presidência da entidade.

CAPÍTULO IV

DAS TABELAS DE REMUNERAÇÃO

Art. 47. As Categorias Funcionais componentes do Quadro de Pessoal e suas respectivas Tabelas de Remuneração estão previstas nos Anexos I a V, sendo que os valores da remuneração previstos na Tabela de Remuneração do Grupo de Magistério estão discriminados em razão do valor *hora-aula*, e nas Tabelas Salariais dos Grupos Ocupacionais referentes ao corpo técnico-administrativo os valores estão discriminados em níveis de remuneração.

Art. 48. O valor da remuneração corresponde ao salário-base da classe ou do nível da Categoria Funcional e, para efeitos de enquadramento, não absorve todas as vantagens, parcelas e componentes salariais da remuneração anterior ao enquadramento.

Art. 49. Os valores de remuneração constantes das Tabelas de Remuneração podem ser revistos em razão da superveniência de dissídio coletivo da categoria profissional beneficiária e/ou que estabeleça piso salarial profissional superior ao valor da remuneração da Tabela de Remuneração respectiva.

Parágrafo único. Os valores de remuneração constantes das Tabelas de Remuneração também podem ser revistos em razão de deliberação da Presidência da Fundação Visconde de Cairu ou da política salarial do Governo Federal.

CAPÍTULO V

DA REMUNERAÇÃO

Art. 50. A remuneração do integrante do Quadro de Pessoal é constituída do salário-base estabelecido para cada classe ou nível da Categoria Funcional respectiva, acrescido de parcelas remuneratórias constituídas sob a forma de gratificações, vantagens e adicionais, previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e na legislação trabalhista complementar ou instituídas pela Fundação Visconde de Cairu, através do seu Conselho Administrativo.

Parágrafo único. A gratificação instituída pela Fundação Visconde de Cairu pode ser concedida, em caráter exclusivo, à determinada Categoria Funcional, não sendo extensiva aos integrantes de outras Categorias Funcionais.

Art. 51. A Fundação Visconde de Cairu, através do seu Conselho Administrativo, instituirá um Programa de Estímulos Salariais, com gratificações e prêmios salariais pela realização de trabalhos, cursos e treinamentos dos integrantes do Quadro de Pessoal e que resultem no aprimoramento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados.

Art. 52. As parcelas remuneratórias previstas no artigo 49 somente podem ser incorporadas à remuneração em razão de determinação legal expressa, de entendimento jurisprudencial predominante e sumulado ou de acordo ou convenção coletiva.

Art. 53. A partir do ato de enquadramento do docente na carreira do magistério será extinta a concessão do Adicional por Tempo de Serviço anteriormente concedido, sendo mantido o pagamento da parcela referente ao respectivo adicional obedecido o percentual correspondente à época de vigência da Resolução nº003/04 e conforme o regime de trabalho praticado após o enquadramento.

Parágrafo único. Com a extinção do adicional referido no *caput* deste artigo cessa, igualmente, para efeitos de incorporação de acréscimo do referido adicional, a contagem do tempo de serviço posterior ao enquadramento do docente.

CAPÍTULO VI

DAS CONCESSÕES

Art. 54. A Fundação Visconde de Cairu, através de sua Política de Valorização dos seus empregados, estabelecerá concessões funcionais, como bolsa de estudo, extensão ou pesquisa, desconto de mensalidade escolar, auxílio financeiro, empréstimo, plano de saúde coletivo, previdência privada e outras concessões.

Art. 55. As concessões previstas no art. 54 serão objeto de deliberação da Presidência da Fundação e, nos termos do § 2º do art. 458 da CLT, não são consideradas como salário, nem estão sujeitas à incorporação.

CAPÍTULO VII

DA LOTAÇÃO E DO EXERCÍCIO

Art. 56. Todo e qualquer integrante do Quadro de Pessoal será lotado e terá exercício em Unidade, órgão ou serviço da Fundação Visconde de Cairu, previsto na proposta de contratação ou onde estiver em exercício, no momento do enquadramento.

Parágrafo único. A Presidência da Fundação Visconde de Cairu, a qualquer tempo, poderá alterar a lotação de integrante do Quadro de Pessoal.

Art. 57. O integrante do corpo docente exercerá suas atividades conforme o Regimento Interno da Unidade ou norma interna do órgão onde estiver lotado, não havendo vinculação definitiva docente a campos específicos do conhecimento ou à(s) disciplina(s) por ele ministrada(s).

CAPÍTULO VIII

DA POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Art. 58. A Fundação Visconde de Cairu estabelecerá um Programa de Política de Capacitação e Qualificação do seu Quadro de Pessoal, com especial ênfase para o corpo docente, prevendo:

- I – Ações e mecanismos de capacitação e qualificação, envolvendo, conforme o caso, programas de pós-graduação, cursos de aperfeiçoamento, treinamentos e atividades científicas e culturais;
- II – Afastamentos para fins de capacitação e qualificação;
- III – Concessão de bolsas, incentivos e descontos de mensalidades escolares;
- IV – Custeio da divulgação de trabalhos científicos, artísticos, institucionais e culturais;
- V – Incentivo à pesquisa e à extensão.

CAPÍTULO IX

DA DISPENSA

Art. 59. O integrante do Quadro de Pessoal poderá ser dispensado e ter o seu contrato de trabalho rescindido na forma da legislação trabalhista, observada, no caso do integrante do corpo docente, a garantia especial de proteção ao emprego prevista no inciso X do artigo 11 do Estatuto da Fundação Visconde de Cairu.

TÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 60. O Plano de Cargos e Salários ora instituído pela presente Resolução, poderá ser alterado por deliberação do Conselho Administrativo ou equivalente, mediante proposta da Presidência da Fundação Visconde de Cairu.

Art. 61. A Presidência, as Unidades, os órgãos e os serviços da Fundação Visconde de Cairu darão prioridade ao oferecimento de documentos, informações e instruções necessárias ao rápido implemento das providências previstas nesta resolução, principalmente no que diz respeito ao enquadramento dos atuais empregados.

Art. 62. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho Administrativo ou equivalente.

Art. 63. O Plano de Cargos e Salários-PCS instituído por esta Resolução será submetido à aprovação da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho e Emprego, e somente terá validade e eficácia a partir do registro ali procedido.

Art. 64. A adoção do PCS produzirá efeitos financeiros a partir da data do registro de que trata o artigo 63.

Art. 65. O empregado do corpo técnico-administrativo que se considerar prejudicado com a sua inclusão em Categoria Funcional e/ou nível de remuneração do Plano de Cargos e Salários instituído por esta Resolução poderá, no prazo de 30 (trinta), contados da divulgação do ato de enquadramento, impugnar o seu enquadramento, sendo a sua impugnação submetida, para fins de avaliação e parecer, à Coordenação de Recursos Humanos, e remetida à Presidência da Fundação Visconde de Cairu para decisão, cabendo recurso, no prazo de 10 (dez) dias, para o Conselho Administrativo ou equivalente.

Art. 66. Esta Resolução entrará em vigor a partir da sua assinatura.

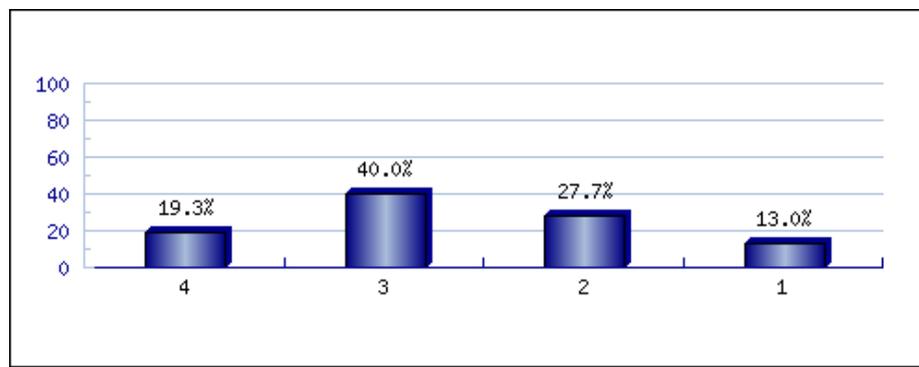
Aprovado em sessão de 13 de abril de 2005.

ANEXO II – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009

Alunos Avaliando a Instituição

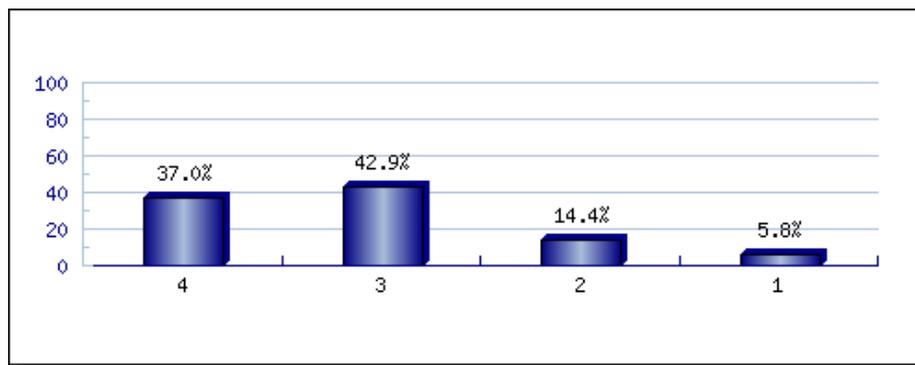
Atendimento da Secretaria Acadêmica (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	415	19.3
3 - Bom	862	40.0
2 - Regular	597	27.7
1 - Ruim	279	13.0
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Set/2009



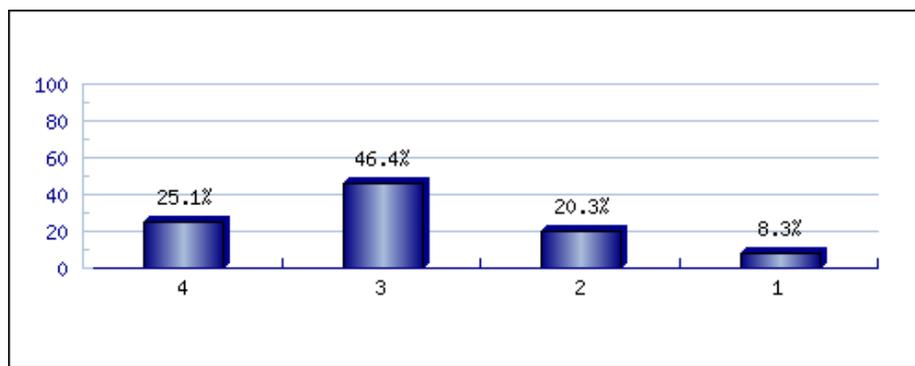
Horário de funcionamento da Secretaria Acadêmica (de segunda a sexta das 06h30min às 21h00min; sábado das 08h00min às 12h00min).	Frequência	%
4 - Excelente	797	37.0
3 - Bom	923	42.9
2 - Regular	309	14.4
1 - Ruim	124	5.8
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



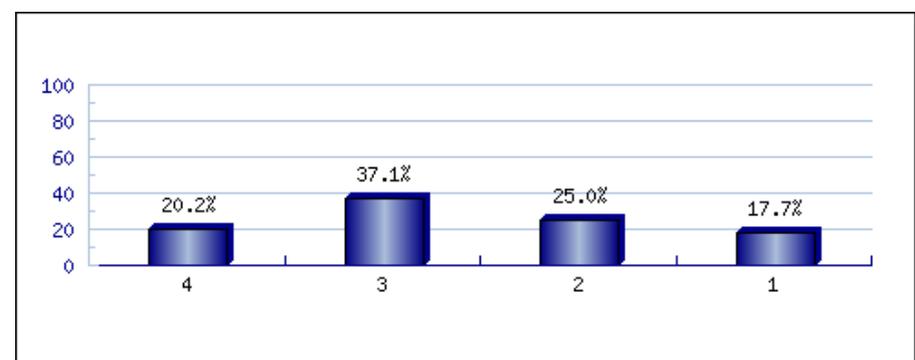
Atendimento da Secretaria das coordenações de cursos (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	541	25.1
3 - Bom	998	46.4
2 - Regular	436	20.3
1 - Ruim	178	8.3
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Processo de Matrícula.	Frequência	%
4 - Excelente	434	20.2
3 - Bom	799	37.1
2 - Regular	538	25.0
1 - Ruim	382	17.7
Total	2153	100.0

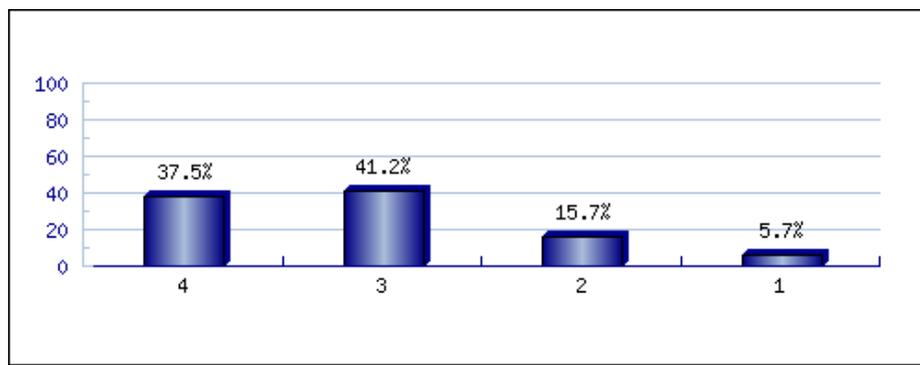
Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Limpeza das salas de aulas.	Frequência	%
4 - Excelente	808	37.5
3 - Bom	886	41.2

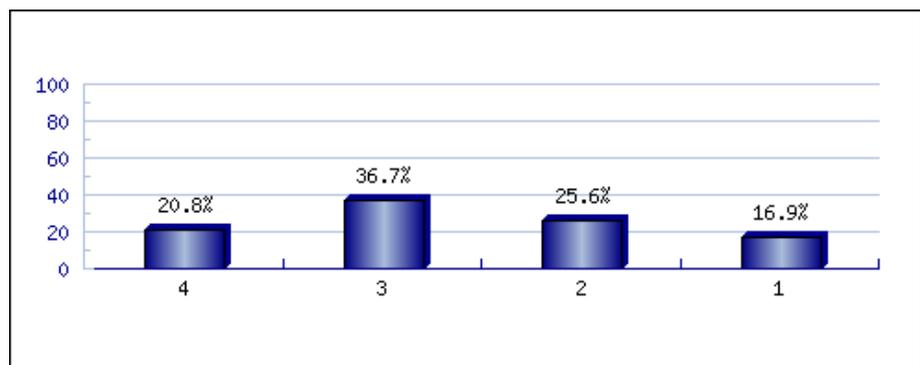
2 - Regular	337	15.7
1 - Ruim	122	5.7
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



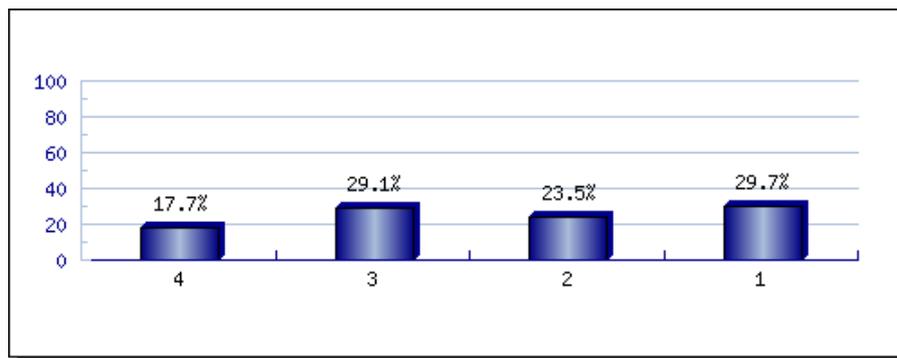
Serviço de manutenção (ar condicionado, iluminação e rede elétrica).	Frequência	%
4 - Excelente	448	20.8
3 - Bom	790	36.7
2 - Regular	552	25.6
1 - Ruim	363	16.9
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



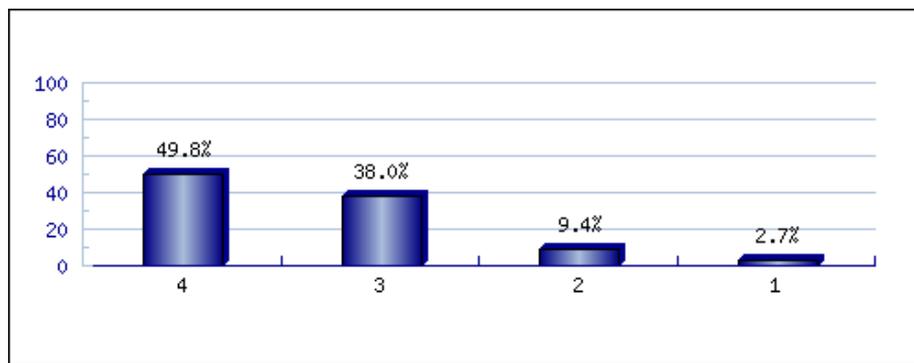
Limpeza e conservação das instalações sanitárias.	Frequência	%
4 - Excelente	381	17.7
3 - Bom	627	29.1
2 - Regular	506	23.5
1 - Ruim	639	29.7
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



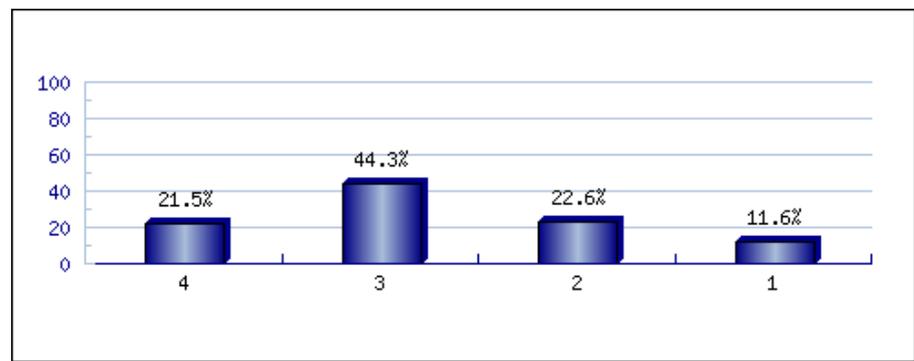
Serviço de portaria	Frequência	%
4 - Excelente	1073	49.8
3 - Bom	819	38.0
2 - Regular	202	9.4
1 - Ruim	59	2.7
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Atendimento do protocolo (cordialidade e presteza)	Frequência	%
4 - Excelente	463	21.5
3 - Bom	953	44.3
2 - Regular	487	22.6
1 - Ruim	250	11.6
Total	2153	100.0

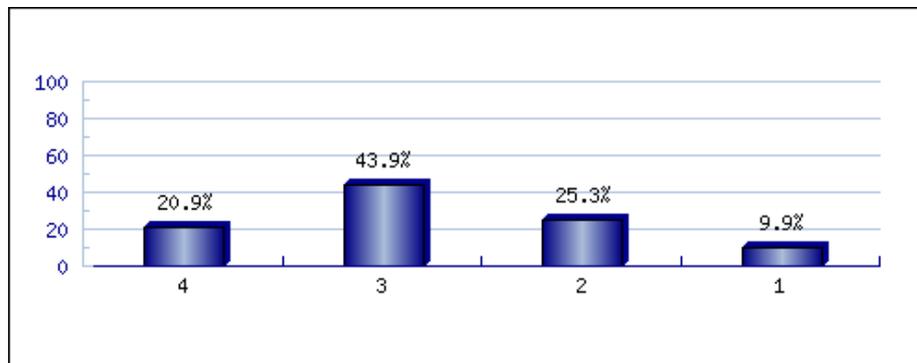
Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Comunicação interna (em relação aos eventos, oportunidades e portarias).	Frequência	%
4 - Excelente	450	20.9

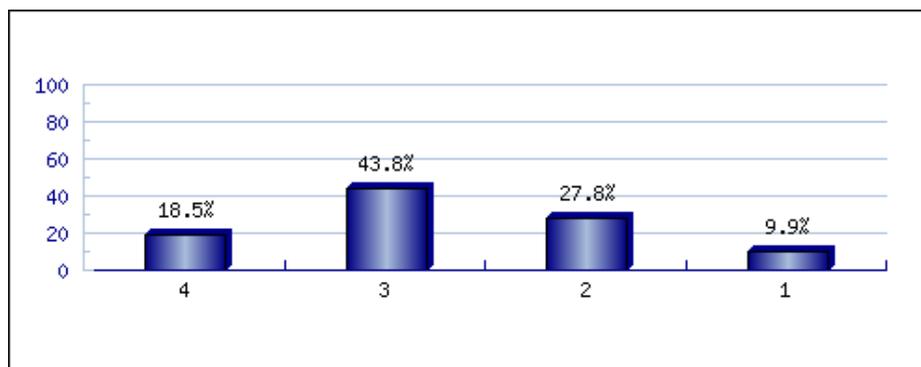
3 - Bom	945	43.9
2 - Regular	545	25.3
1 - Ruim	213	9.9
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



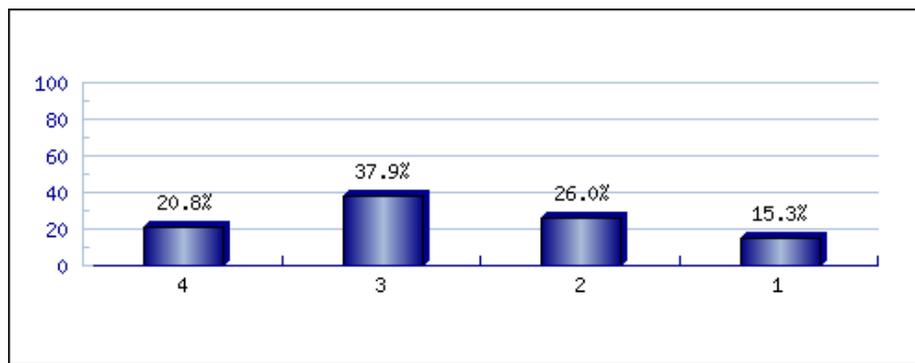
Comunicação externa (campanhas, mídia impressa e virtual).	Frequência	%
4 - Excelente	399	18.5
3 - Bom	942	43.8
2 - Regular	598	27.8
1 - Ruim	214	9.9
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



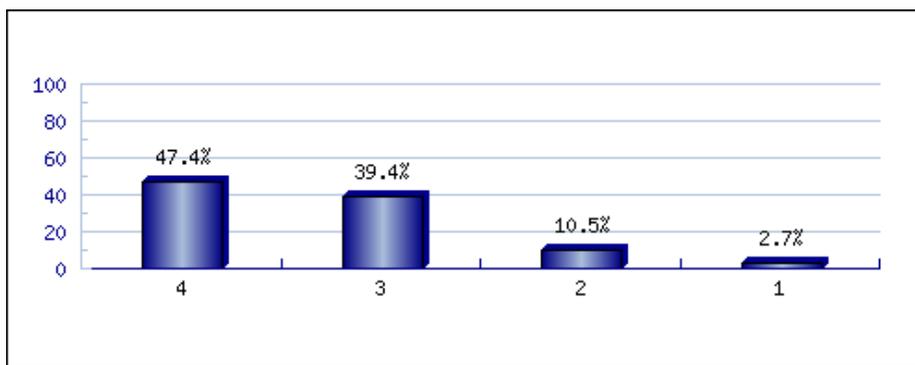
Acervo bibliográfico (atualização dos livros, periódicos, jornais, revistas e outros).	Frequência	%
4 - Excelente	447	20.8
3 - Bom	817	37.9
2 - Regular	560	26.0
1 - Ruim	329	15.3
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



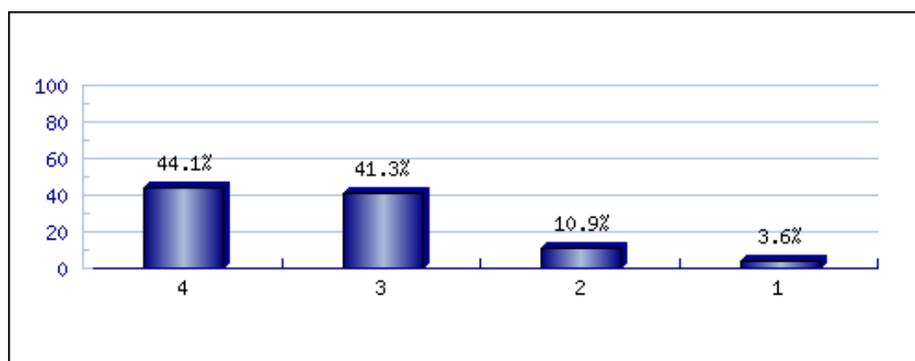
Atendimento da biblioteca (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	1021	47.4
3 - Bom	849	39.4
2 - Regular	225	10.5
1 - Ruim	58	2.7
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



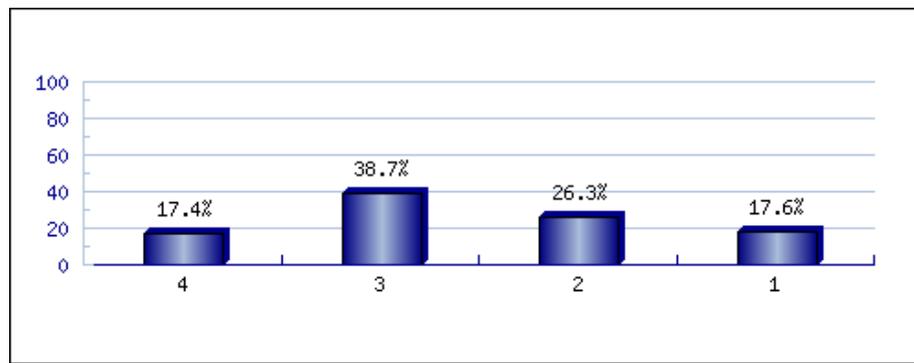
Horário de atendimento da biblioteca (De segunda a sexta das 07h00min às 21h30min; sábado das 08h00min às 12h00min).	Frequência	%
4 - Excelente	950	44.1
3 - Bom	890	41.3
2 - Regular	235	10.9
1 - Ruim	78	3.6
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



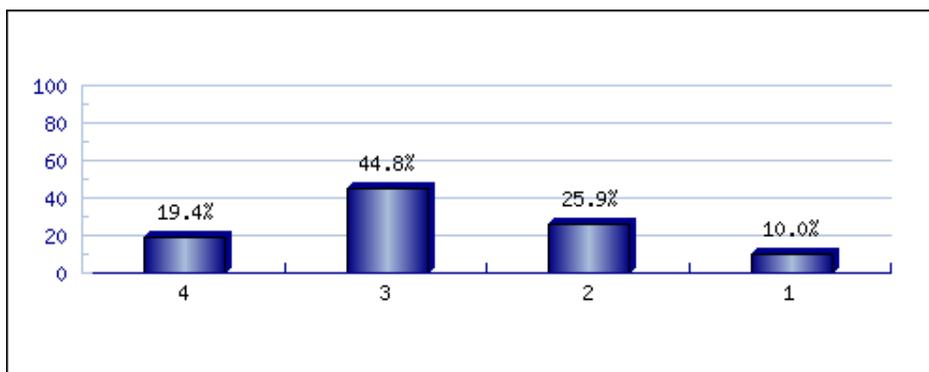
Serviço prestado pela cantina.	Frequência	%
4 - Excelente	374	17.4
3 - Bom	833	38.7
2 - Regular	566	26.3
1 - Ruim	380	17.6
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



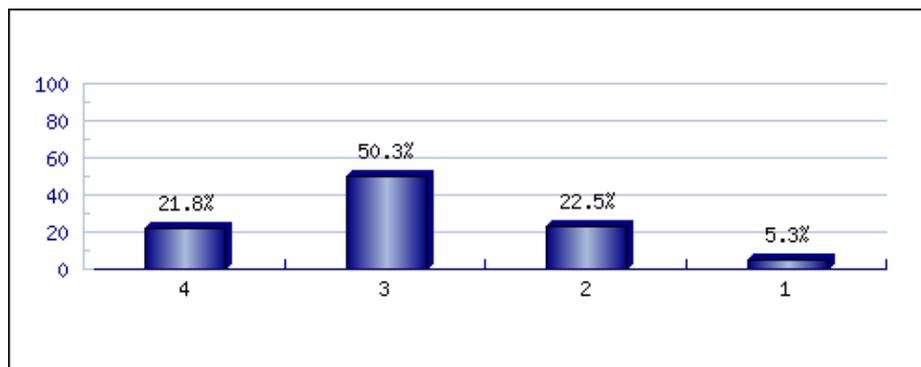
Serviço prestado pela reprografia (área da cantina).	Frequência	%
4 - Excelente	417	19.4
3 - Bom	964	44.8
2 - Regular	557	25.9
1 - Ruim	215	10.0
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



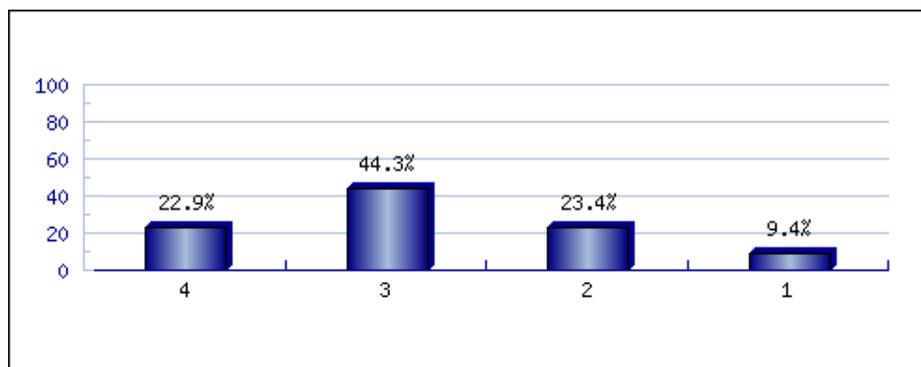
Serviço prestado pela reprografia (área de acesso ao auditório).	Frequência	%
4 - Excelente	469	21.8
3 - Bom	1084	50.3
2 - Regular	485	22.5
1 - Ruim	115	5.3
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



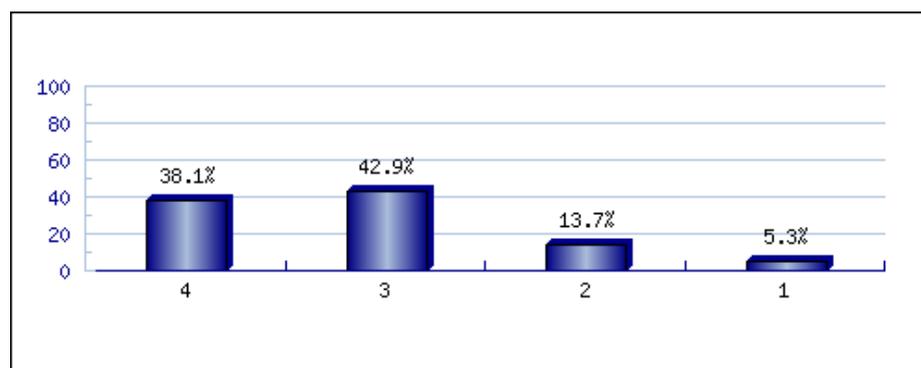
Uso dos laboratórios de informática.	Frequência	%
4 - Excelente	494	22.9
3 - Bom	954	44.3
2 - Regular	503	23.4
1 - Ruim	202	9.4
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



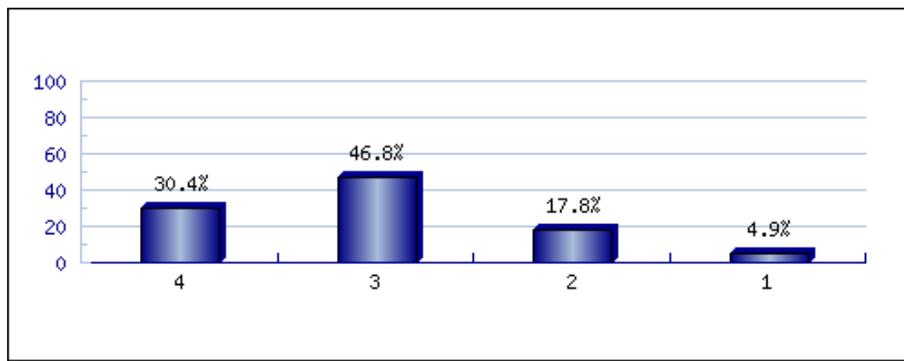
Horário de funcionamento dos laboratórios de informática (De segunda a sexta das 07h00min às 22h00min; sábado das 07h00min às 12h00min).	Frequência	%
4 - Excelente	821	38.1
3 - Bom	923	42.9
2 - Regular	295	13.7
1 - Ruim	114	5.3
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



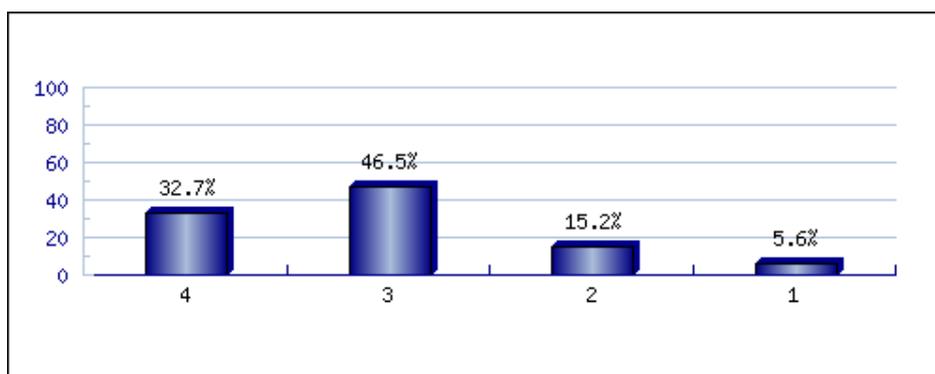
Atendimento do Núcleo de Informática (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	655	30.4
3 - Bom	1008	46.8
2 - Regular	384	17.8
1 - Ruim	106	4.9
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



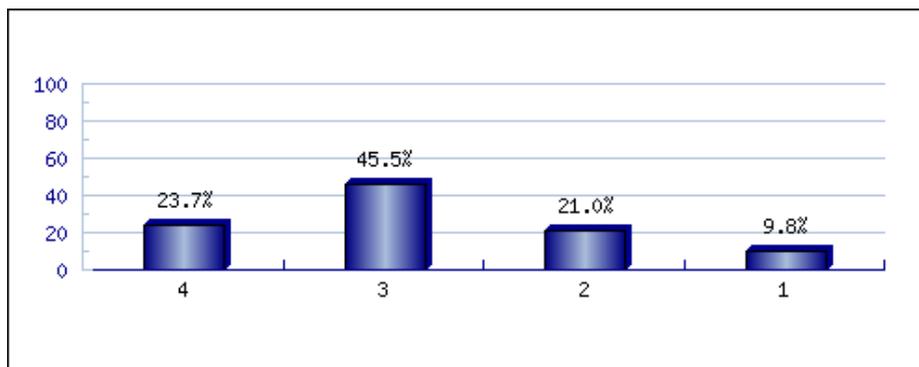
Portal da Cairu (site).	Frequência	%
4 - Excelente	703	32.7
3 - Bom	1002	46.5
2 - Regular	328	15.2
1 - Ruim	120	5.6
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



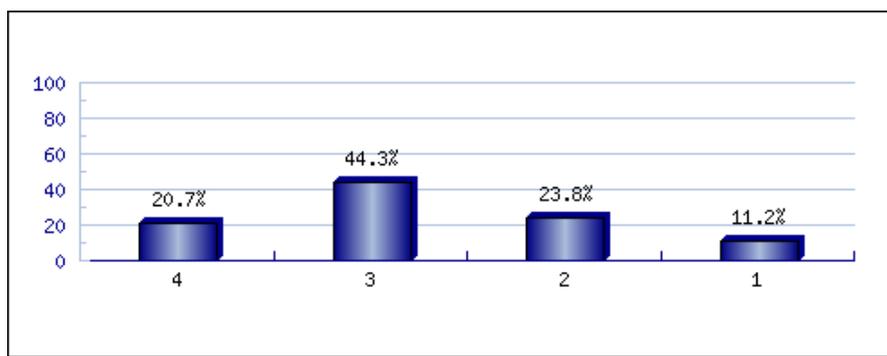
Rede sem fio (Wireless).	Frequência	%
4 - Excelente	511	23.7
3 - Bom	980	45.5
2 - Regular	452	21.0
1 - Ruim	210	9.8
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



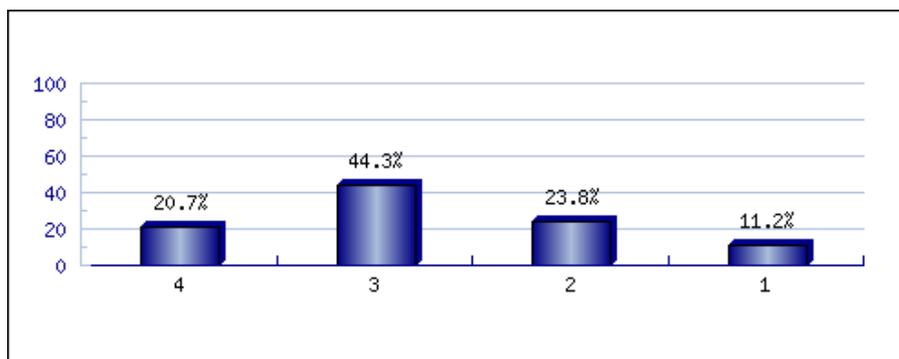
Atendimento da Central de Atendimento Financeiro (CAF).	Frequência	%
4 - Excelente	446	20.7
3 - Bom	953	44.3
2 - Regular	512	23.8
1 - Ruim	242	11.2
Total	2153	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Atendimento da Central de Atendimento Financeiro (CAF).	Frequência	%
4 - Excelente	446	20.7
3 - Bom	953	44.3
2 - Regular	512	23.8
1 - Ruim	242	11.2
Total	2153	100.0

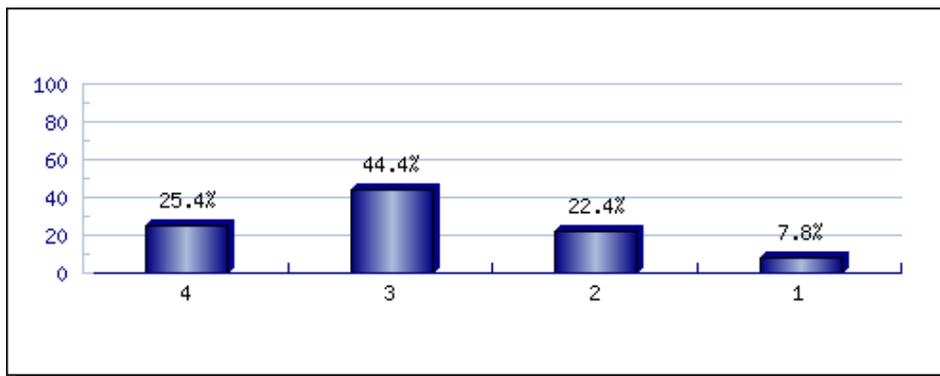
Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



ALUNOS AVALIANDO O COORDENADOR

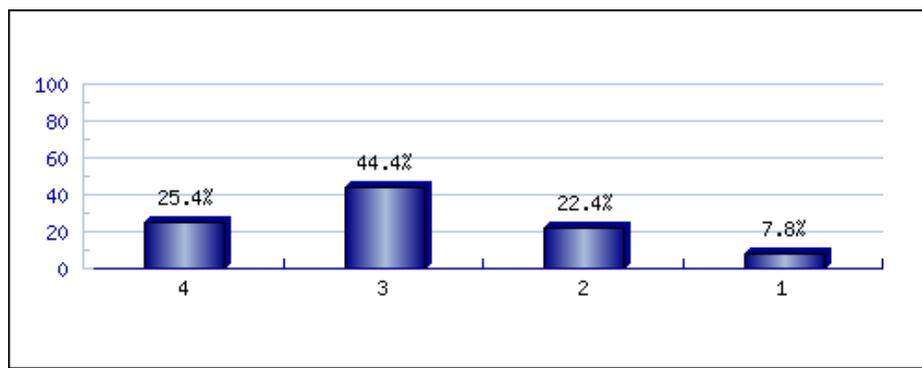
Horário de atendimento	Frequência	%
4 - Excelente	547	25.4
3 - Bom	957	44.4
2 - Regular	482	22.4
1 - Ruim	169	7.8
Total	2155	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



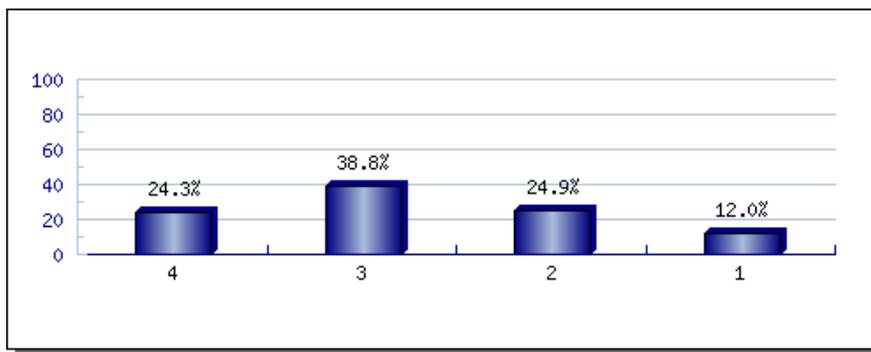
Horário de atendimento	Frequência	%
4 - Excelente	547	25.4
3 - Bom	957	44.4
2 - Regular	482	22.4
1 - Ruim	169	7.8
Total	2155	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



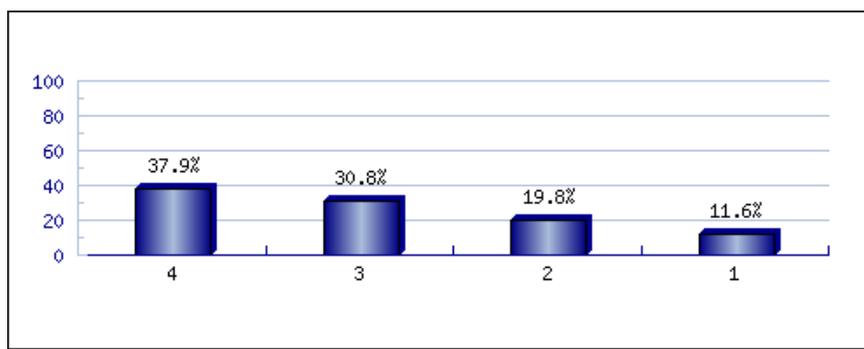
Acompanhamento da vida acadêmica do aluno.	Frequência	%
4 - Excelente	523	24.3
3 - Bom	836	38.8
2 - Regular	537	24.9
1 - Ruim	259	12.0
Total	2155	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



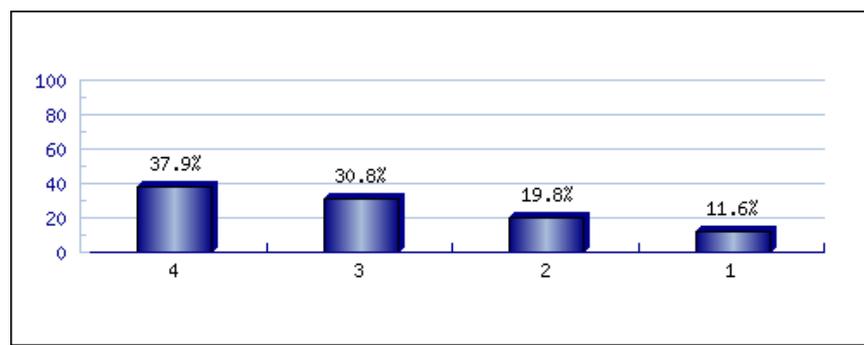
Incentivo na participação de jornadas, simpósios, congressos, palestras e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	817	37.9
3 - Bom	663	30.8
2 - Regular	426	19.8
1 - Ruim	249	11.6
Total	2155	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Incentivo na participação de jornadas, simpósios, congressos, palestras e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	817	37.9
3 - Bom	663	30.8
2 - Regular	426	19.8
1 - Ruim	249	11.6
Total	2155	100.0

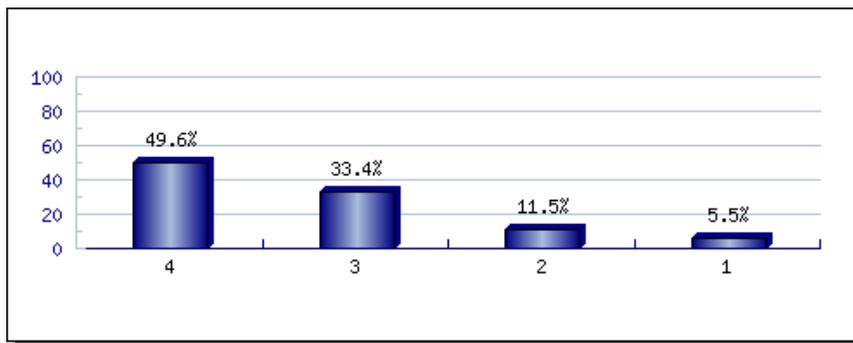
Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Alunos Avaliando Professores

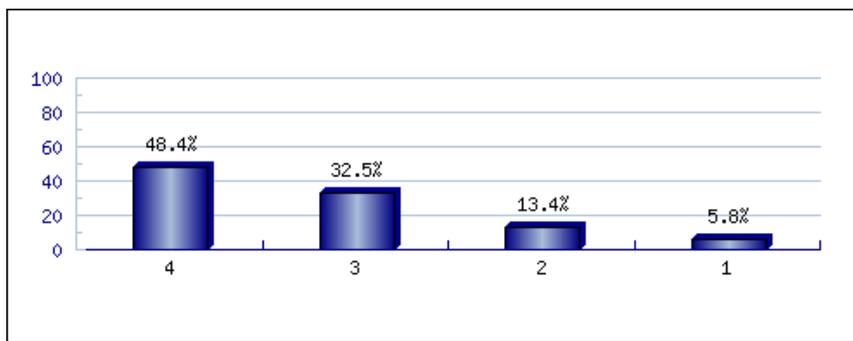
Apresentação do plano de curso (Objetivos, conteúdo programático, referência e avaliação).	Frequência	%
4 - Excelente	5427	49.6
3 - Bom	3661	33.4
2 - Regular	1255	11.5
1 - Ruim	603	5.5
Total*	10946	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



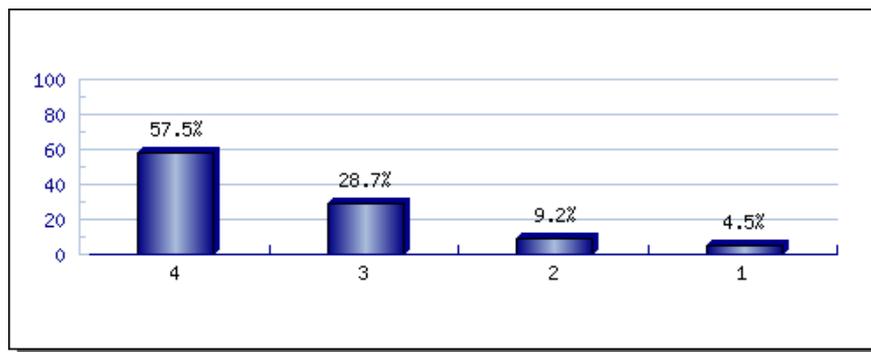
Aulas claras e objetivas.	Frequência	%
4 - Excelente	5293	48.4
3 - Bom	3558	32.5
2 - Regular	1462	13.4
1 - Ruim	633	5.8
Total*	10946	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



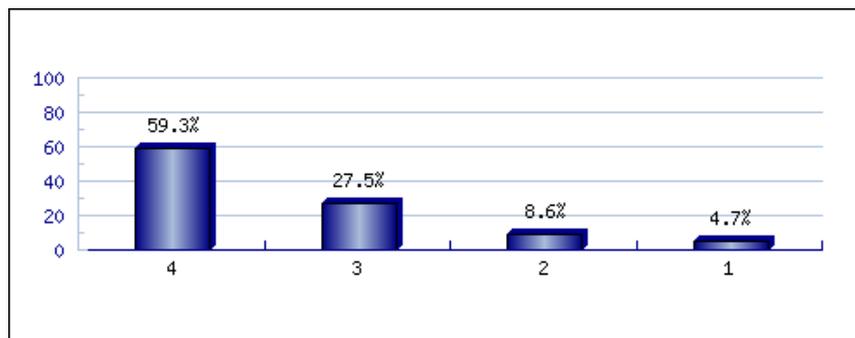
Assiduidade do Professor (regularidade às aulas).	Frequência	%
4 - Excelente	6299	57.5
3 - Bom	3142	28.7
2 - Regular	1008	9.2
1 - Ruim	497	4.5
Total*	10946	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



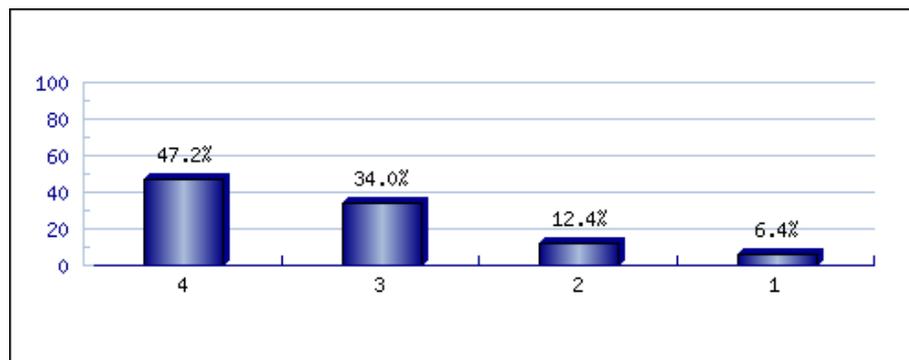
Pontualidade do professor (horário de chegada).	Frequência	%
4 - Excelente	6486	59.3
3 - Bom	3008	27.5
2 - Regular	942	8.6
1 - Ruim	510	4.7
Total*	10946	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



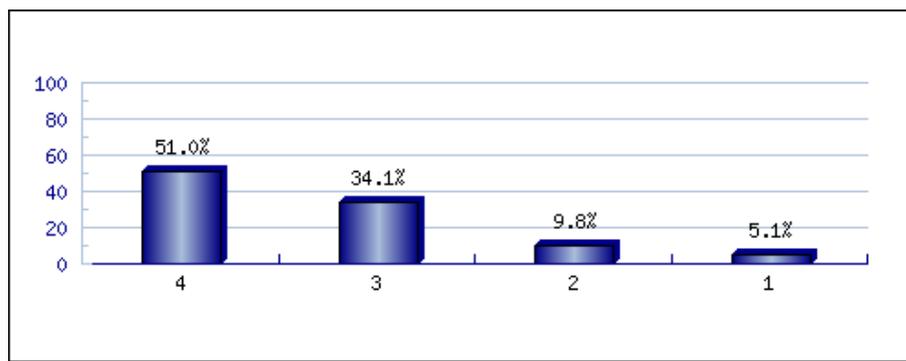
Metodologia utilizada (forma de ministrar as aulas).	Frequência	%
4 - Excelente	5163	47.2
3 - Bom	3726	34.0
2 - Regular	1358	12.4
1 - Ruim	699	6.4
Total*	10946	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



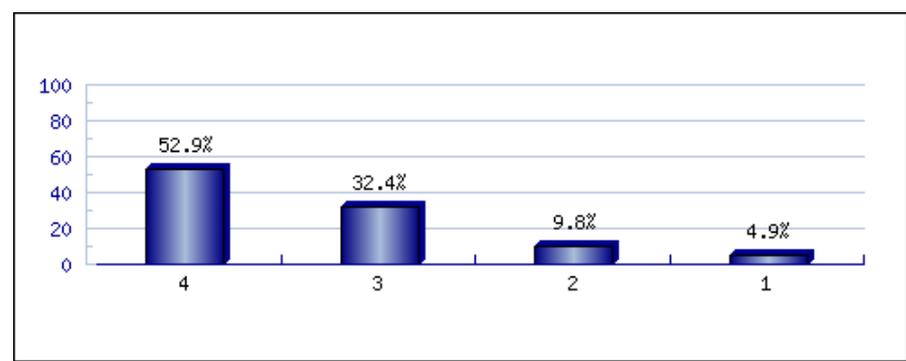
Apresentação dos critérios de avaliação.	Frequência	%
4 - Excelente	5581	51.0
3 - Bom	3734	34.1
2 - Regular	1073	9.8
1 - Ruim	558	5.1
Total*	10946	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



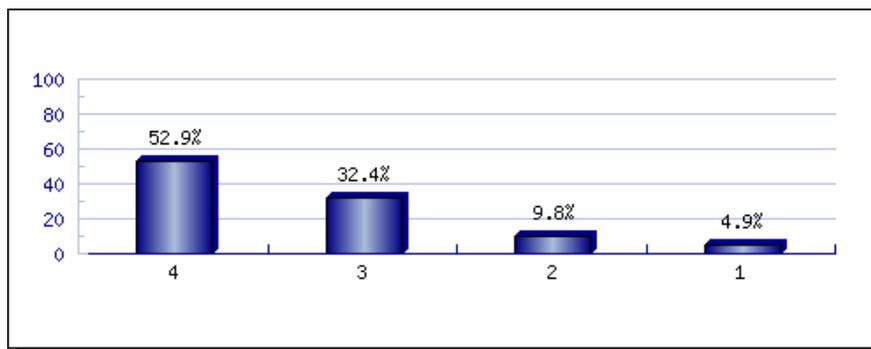
Relacionamento entre situações teóricas e práticas na aprendizagem.	Frequência	%
4 - Excelente	5791	52.9
3 - Bom	3547	32.4
2 - Regular	1073	9.8
1 - Ruim	535	4.9
Total*	10946	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



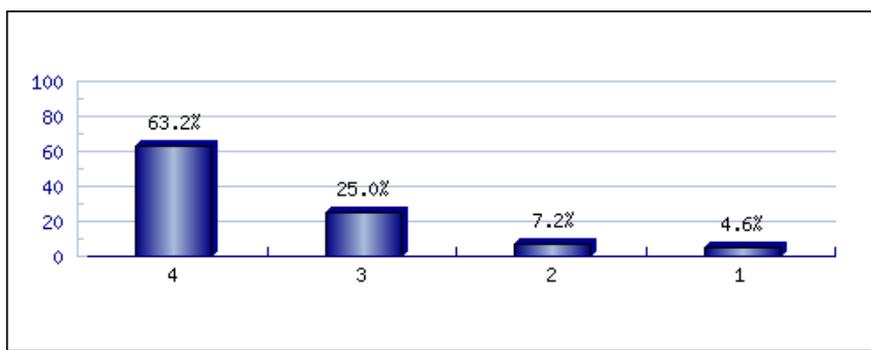
Relacionamento entre situações teóricas e práticas na aprendizagem.	Frequência	%
4 - Excelente	5791	52.9
3 - Bom	3547	32.4
2 - Regular	1073	9.8
1 - Ruim	535	4.9
Total*	10946	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Relação de cordialidade com a turma.	Frequência	%
4 - Excelente	6916	63.2
3 - Bom	2736	25.0
2 - Regular	786	7.2
1 - Ruim	508	4.6
Total*	10946	100.0

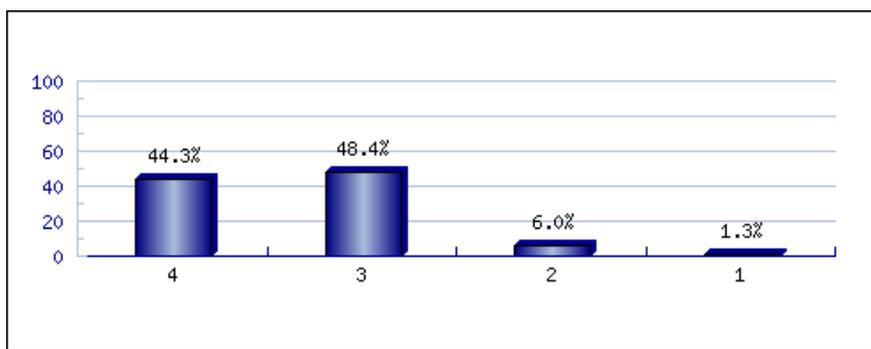
Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Auto-Avaliação dos Alunos

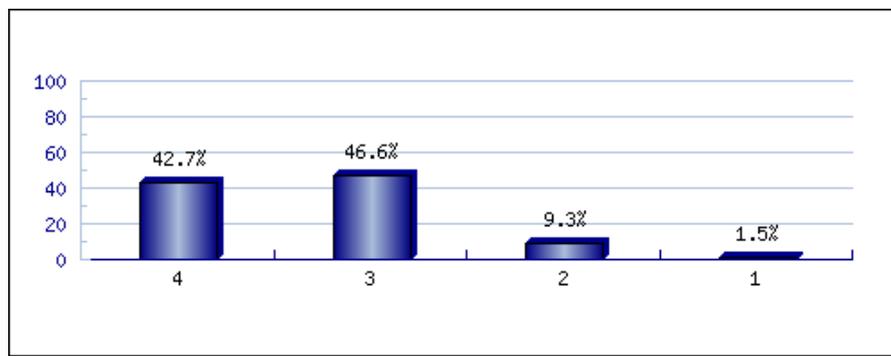
Participação nas aulas, estudos e trabalhos.	Frequência	%
4 - Excelente	945	44.3
3 - Bom	1032	48.4
2 - Regular	127	6.0
1 - Ruim	27	1.3
Total	2131	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



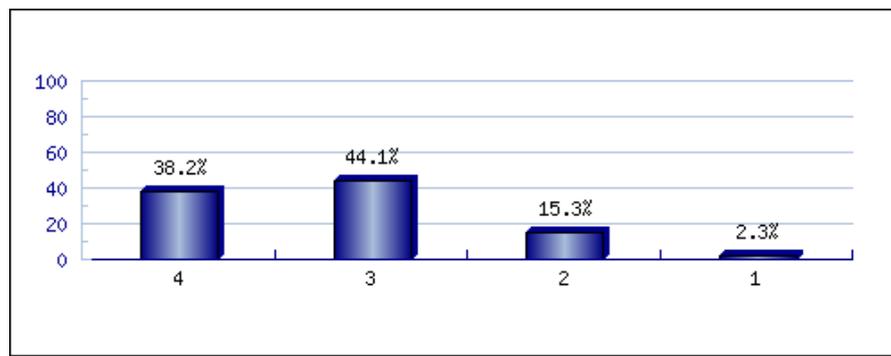
Assiduidade às aulas (regularidade).	Frequência	%
4 - Excelente	909	42.7
3 - Bom	992	46.6
2 - Regular	199	9.3
1 - Ruim	31	1.5
Total	2131	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



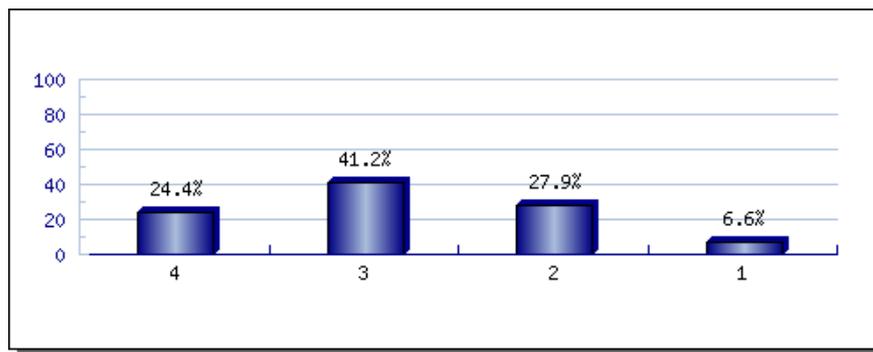
Pontualidade (horário de chegada).	Frequência	%
4 - Excelente	814	38.2
3 - Bom	940	44.1
2 - Regular	327	15.3
1 - Ruim	50	2.3
Total	2131	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



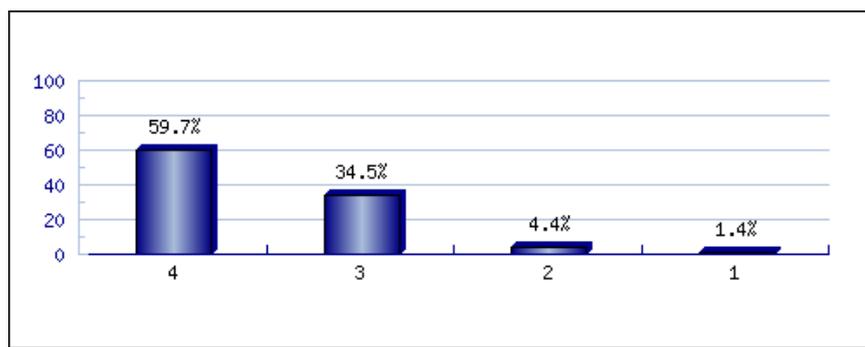
Utilização constante da biblioteca.	Frequência	%
4 - Excelente	519	24.4
3 - Bom	877	41.2
2 - Regular	594	27.9
1 - Ruim	141	6.6
Total	2131	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



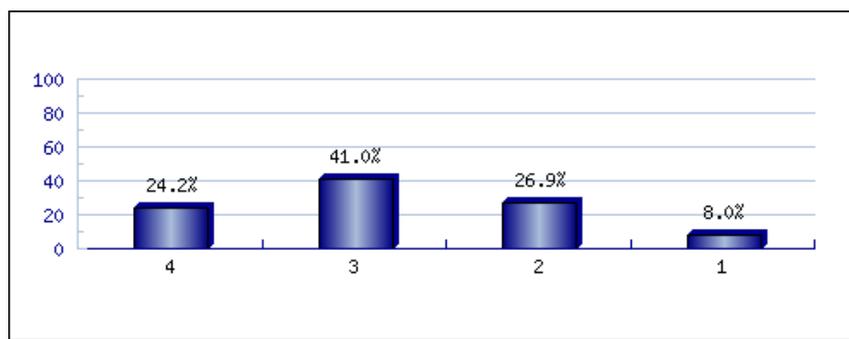
Relação de cordialidade com os docentes.	Frequência	%
4 - Excelente	1272	59.7
3 - Bom	735	34.5
2 - Regular	94	4.4
1 - Ruim	30	1.4
Total	2131	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Participação em congressos, seminários, palestras, simpósios e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	515	24.2
3 - Bom	873	41.0
2 - Regular	573	26.9
1 - Ruim	170	8.0
Total	2131	100.0

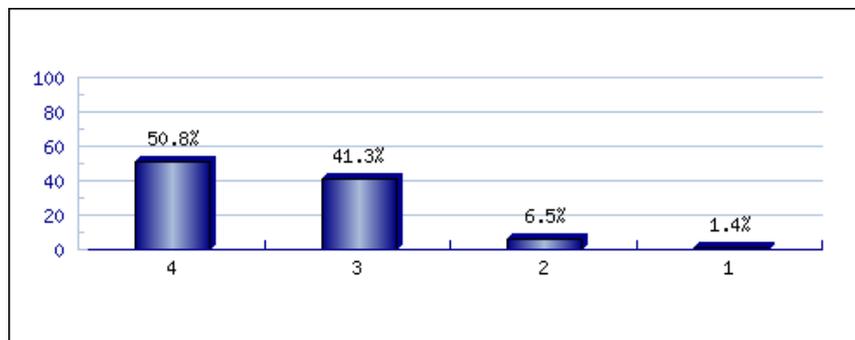
Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Realização das atividades acadêmicas (execução pontual das tarefas).	Frequência	%
4 - Excelente	515	24.2
3 - Bom	873	41.0
2 - Regular	573	26.9
1 - Ruim	170	8.0

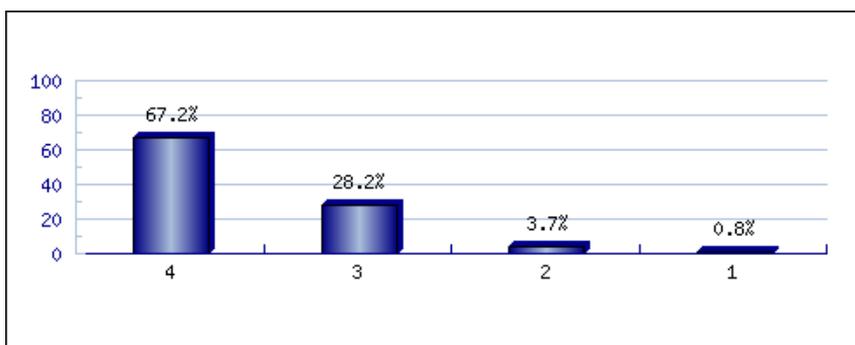
4 - Excelente	1082	50.8
3 - Bom	881	41.3
2 - Regular	138	6.5
1 - Ruim	30	1.4
Total	2131	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



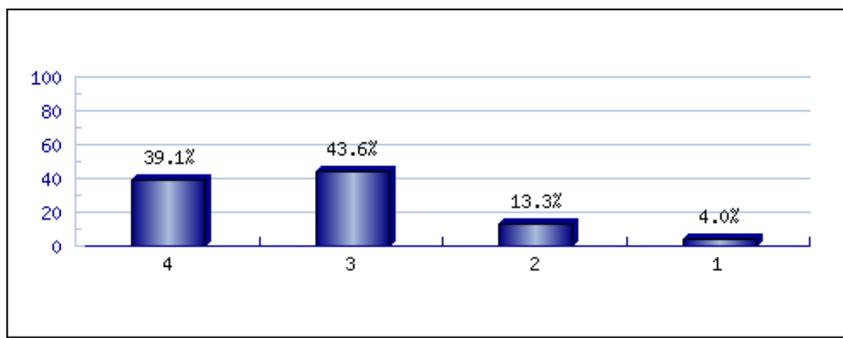
Postura ordeira e disciplinar em sala de aula.	Frequência	%
4 - Excelente	1432	67.2
3 - Bom	602	28.2
2 - Regular	79	3.7
1 - Ruim	18	0.8
Total	2131	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Utilização das referências bibliográficas indicadas pelos professores.	Frequência	%
4 - Excelente	833	39.1
3 - Bom	930	43.6
2 - Regular	283	13.3
1 - Ruim	85	4.0
Total	2131	100.0

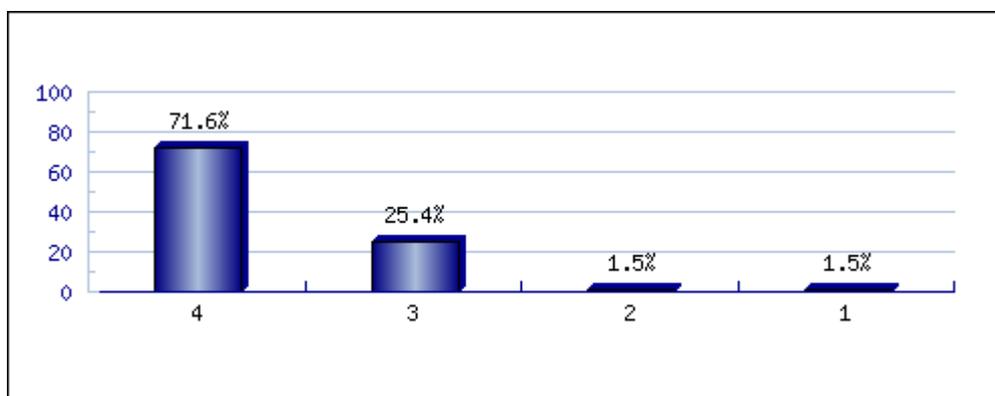
Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Auto Avaliação dos Professores quanto à Postura Ético-Profissional

Apresentação do plano de curso para os alunos.	Frequência	%
4 - Excelente	96	71.6
3 - Bom	34	25.4
2 - Regular	2	1.5
1 - Ruim	2	1.5
Total	134	100.0

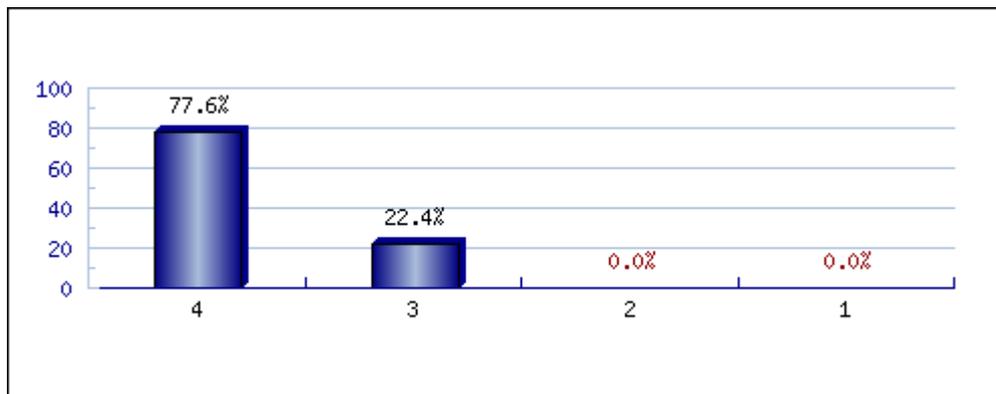
Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Aulas claras e objetivas.	Frequência	%
4 - Excelente	104	77.6
3 - Bom	30	22.4
2 - Regular	0	0.0

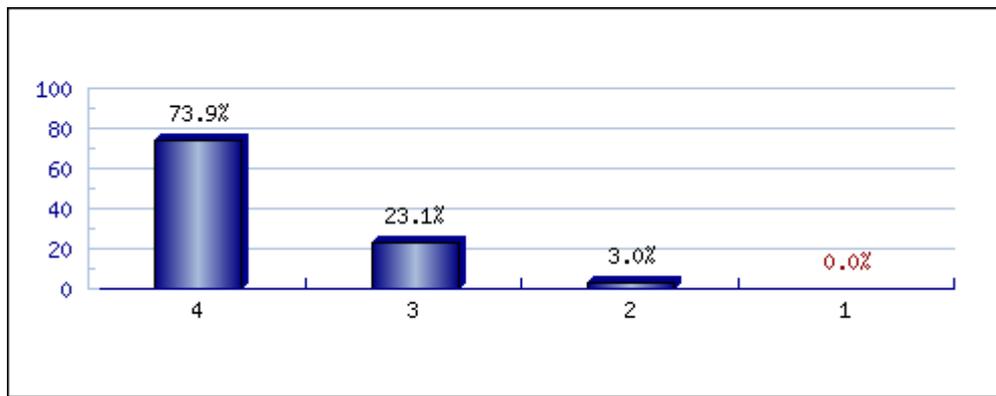
1 - Ruim	0	0.0
Total	134	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



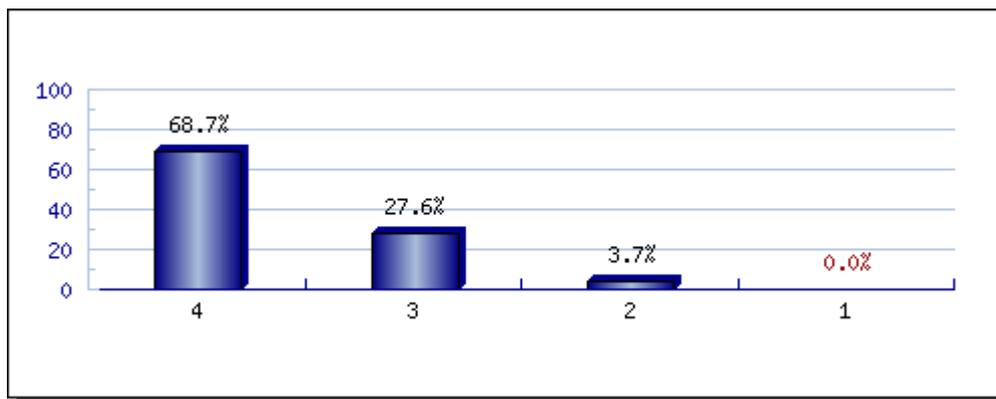
Assiduidade às aulas.	Frequência	%
4 - Excelente	99	73.9
3 - Bom	31	23.1
2 - Regular	4	3.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	134	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



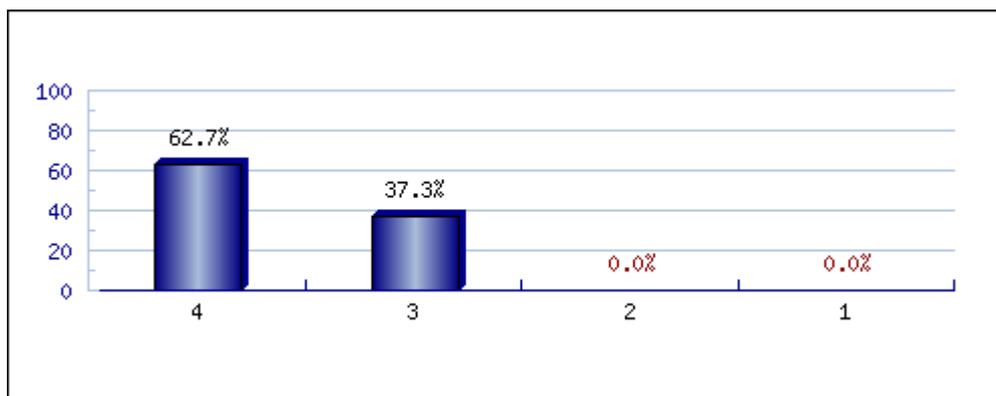
Pontualidade às aulas.	Frequência	%
4 - Excelente	92	68.7
3 - Bom	37	27.6
2 - Regular	5	3.7
1 - Ruim	0	0.0
Total	134	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



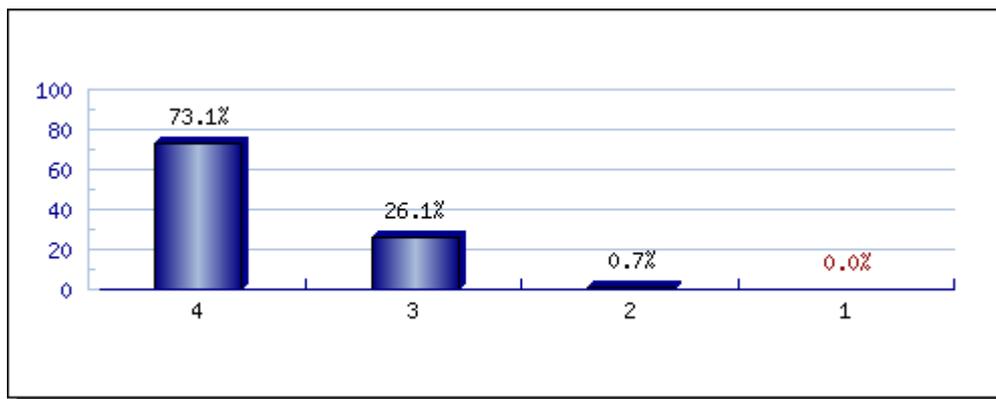
Metodologia utilizada.	Frequência	%
4 - Excelente	84	62.7
3 - Bom	50	37.3
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	134	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



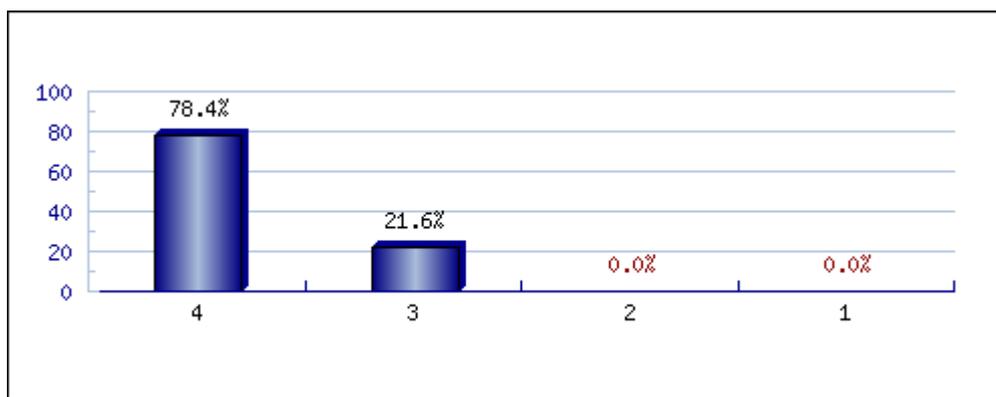
Apresentação dos critérios de avaliação.	Frequência	%
4 - Excelente	98	73.1
3 - Bom	35	26.1
2 - Regular	1	0.7
1 - Ruim	0	0.0
Total	134	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



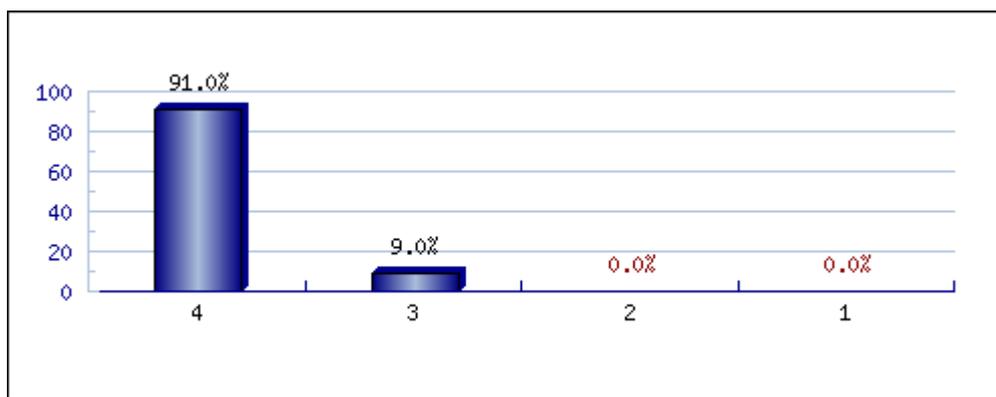
Relacionamento entre situações teóricas e práticas na aprendizagem.	Frequência	%
4 - Excelente	105	78.4
3 - Bom	29	21.6
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	134	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



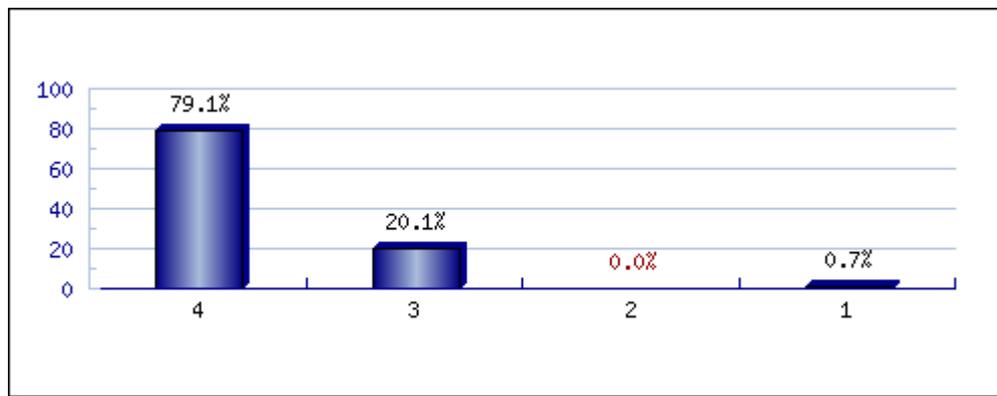
Domínio do conteúdo.	Frequência	%
4 - Excelente	122	91.0
3 - Bom	12	9.0
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	0	0.0
Total	134	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



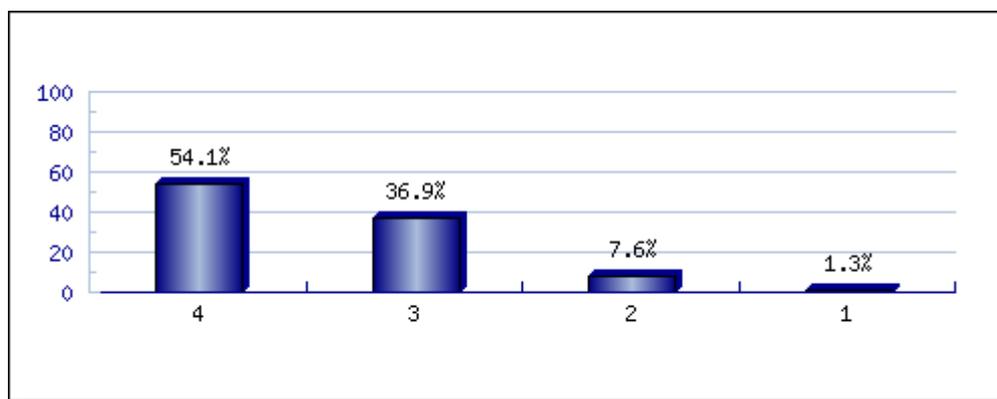
Relação de cordialidade com a turma.	Frequência	%
4 - Excelente	106	79.1
3 - Bom	27	20.1
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	1	0.7
Total	134	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



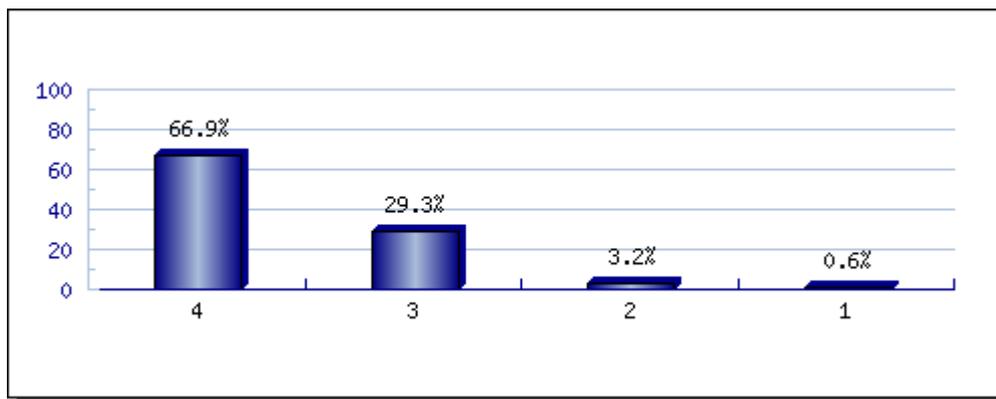
Atendimento da Secretaria Acadêmica (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	85	54.1
3 - Bom	58	36.9
2 - Regular	12	7.6
1 - Ruim	2	1.3
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



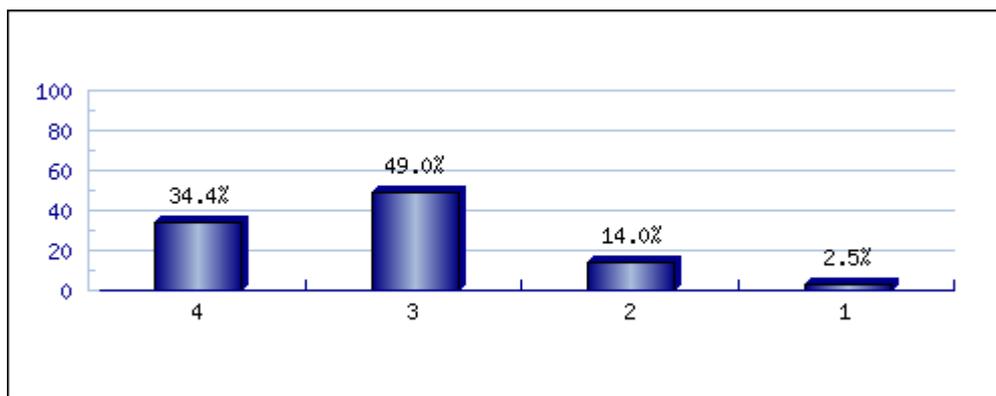
Atendimento da Secretaria das coordenações de cursos (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	105	66.9
3 - Bom	46	29.3
2 - Regular	5	3.2
1 - Ruim	1	0.6
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



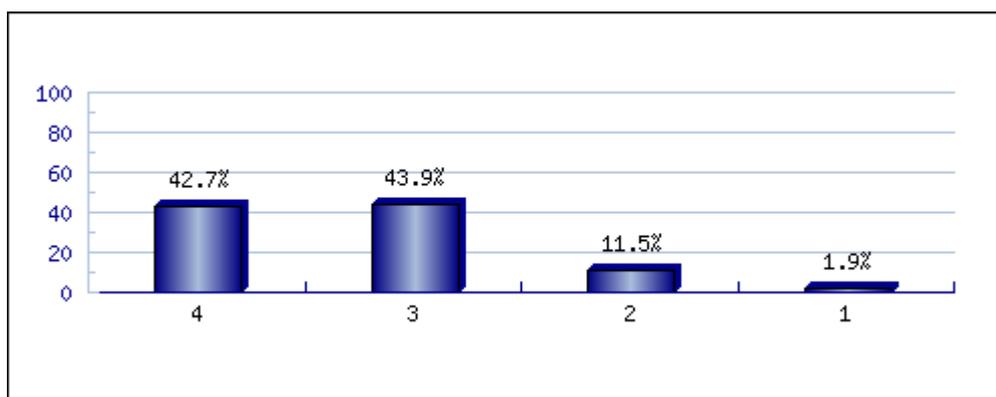
Estrutura da Sala dos professores.	Frequência	%
4 - Excelente	54	34.4
3 - Bom	77	49.0
2 - Regular	22	14.0
1 - Ruim	4	2.5
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



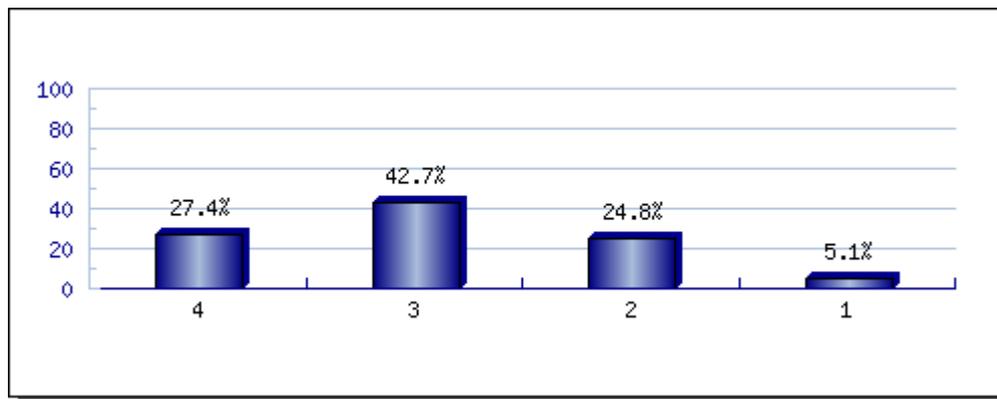
Sala dos professores (limpeza e manutenção).	Frequência	%
4 - Excelente	67	42.7
3 - Bom	69	43.9
2 - Regular	18	11.5
1 - Ruim	3	1.9
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



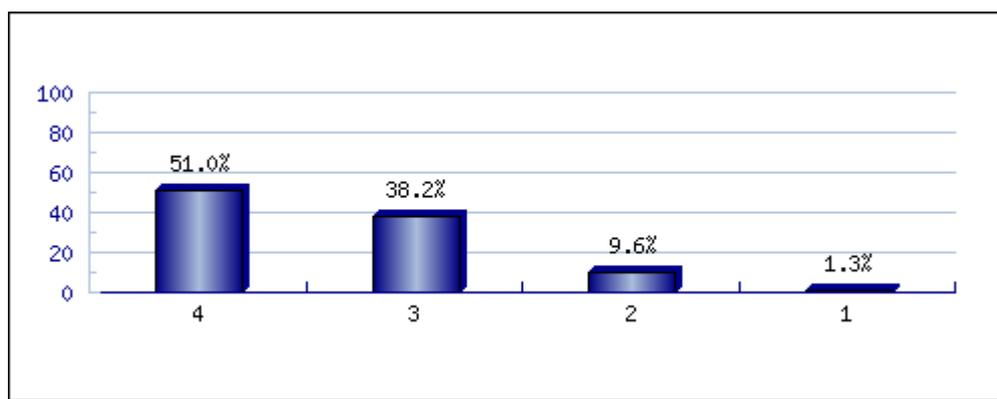
Sala dos professores (sala dos computadores).	Frequência	%
4 - Excelente	43	27.4
3 - Bom	67	42.7
2 - Regular	39	24.8
1 - Ruim	8	5.1
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



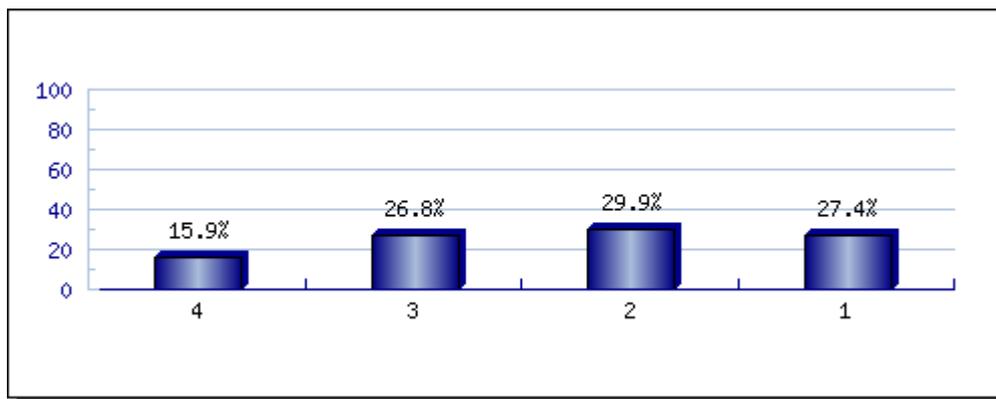
Atendimento do Balcão de Infra-estrutura administrativa ao professor – BIAP (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	80	51.0
3 - Bom	60	38.2
2 - Regular	15	9.6
1 - Ruim	2	1.3
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



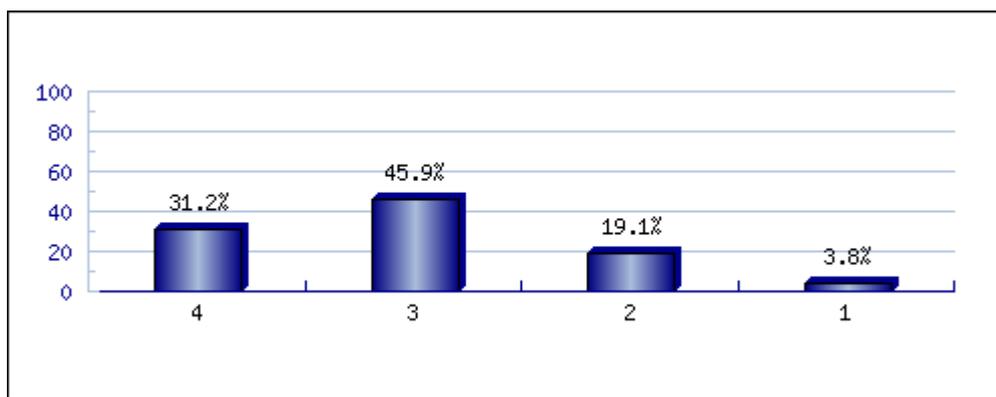
Disponibilidade de equipamentos (áudio visual, multimídia).	Frequência	%
4 - Excelente	25	15.9
3 - Bom	42	26.8
2 - Regular	47	29.9
1 - Ruim	43	27.4
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



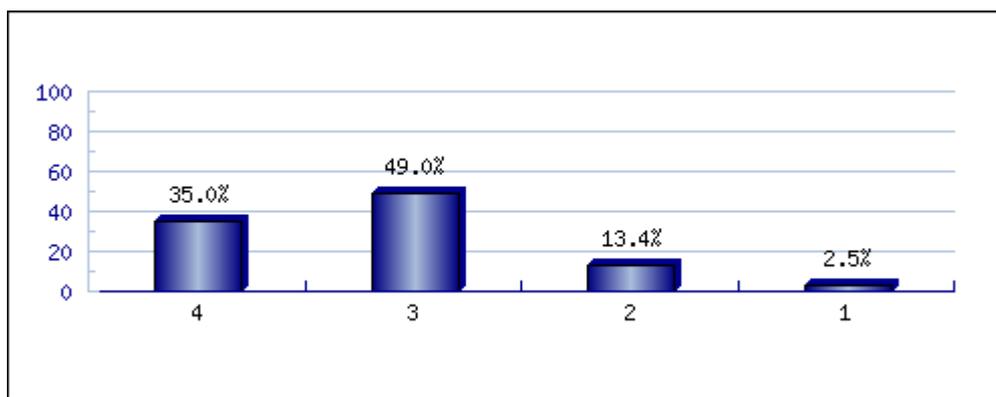
Reserva de salas especiais (auditório, centro de convenções e laboratórios).	Frequência	%
4 - Excelente	49	31.2
3 - Bom	72	45.9
2 - Regular	30	19.1
1 - Ruim	6	3.8
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



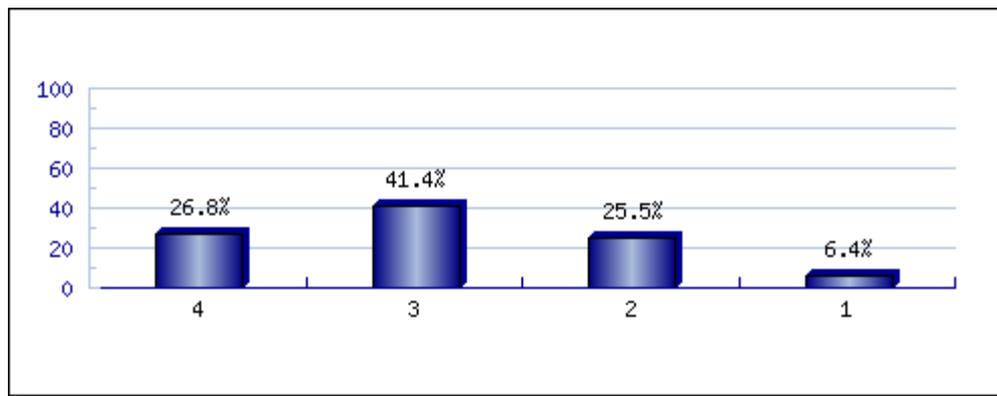
Limpeza das salas de aulas.	Frequência	%
4 - Excelente	55	35.0
3 - Bom	77	49.0
2 - Regular	21	13.4
1 - Ruim	4	2.5
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



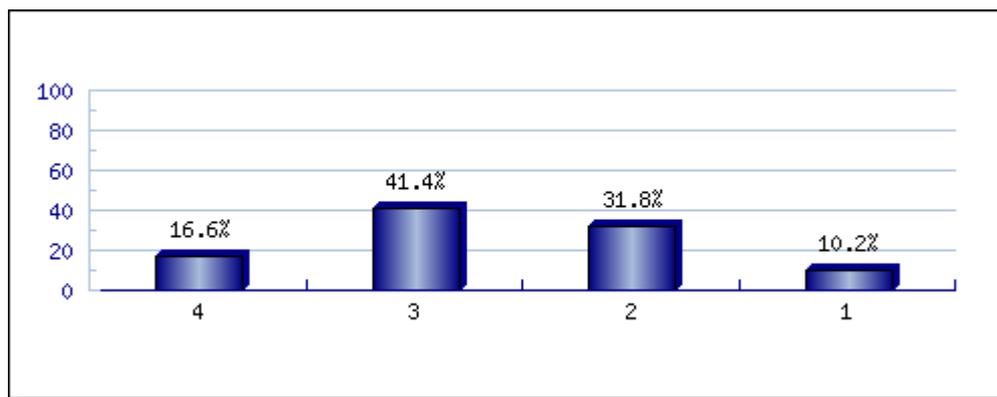
Serviço de manutenção (ar condicionado, iluminação e rede elétrica).	Frequência	%
4 - Excelente	42	26.8
3 - Bom	65	41.4
2 - Regular	40	25.5
1 - Ruim	10	6.4
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



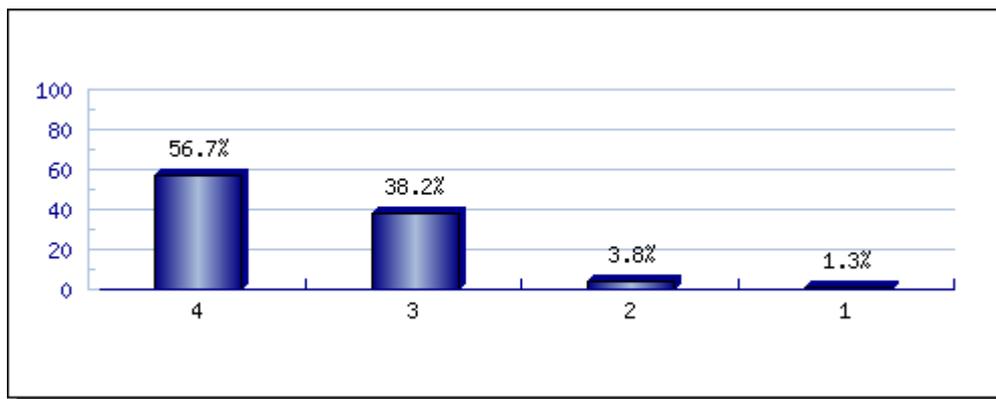
Limpeza e conservação das instalações sanitárias.	Frequência	%
4 - Excelente	26	16.6
3 - Bom	65	41.4
2 - Regular	50	31.8
1 - Ruim	16	10.2
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



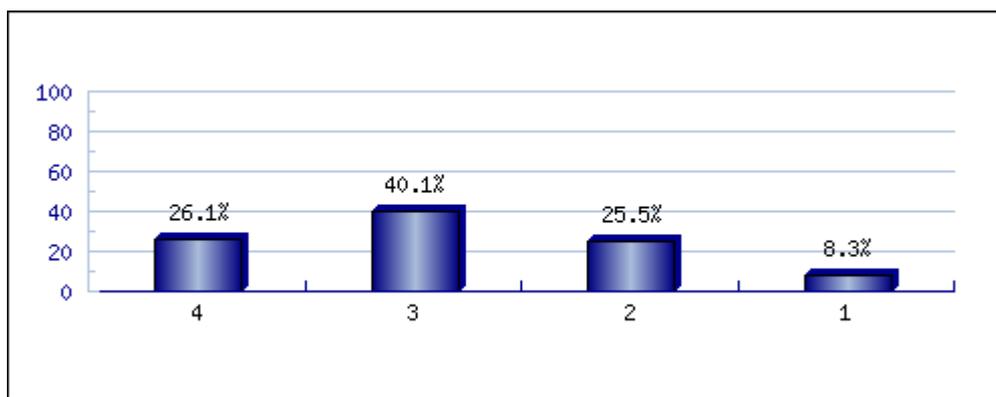
Serviço de portaria.	Frequência	%
4 - Excelente	89	56.7
3 - Bom	60	38.2
2 - Regular	6	3.8
1 - Ruim	2	1.3
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



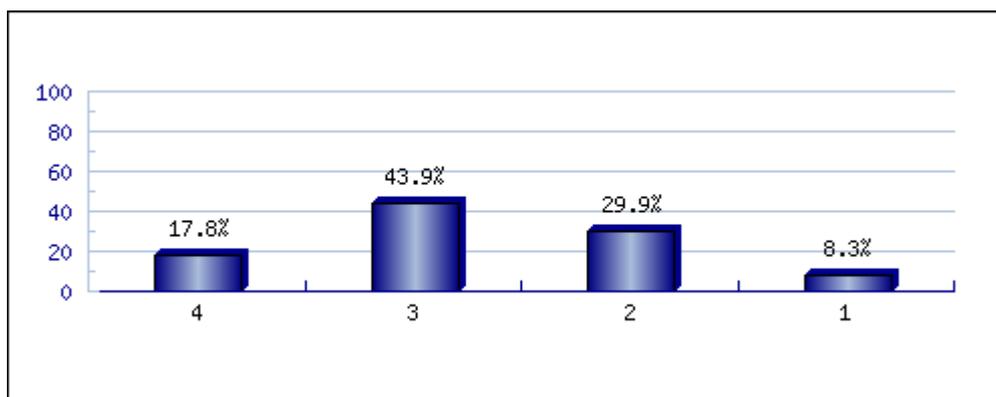
Comunicação interna (em relação aos eventos, oportunidades e portarias).	Frequência	%
4 - Excelente	41	26.1
3 - Bom	63	40.1
2 - Regular	40	25.5
1 - Ruim	13	8.3
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



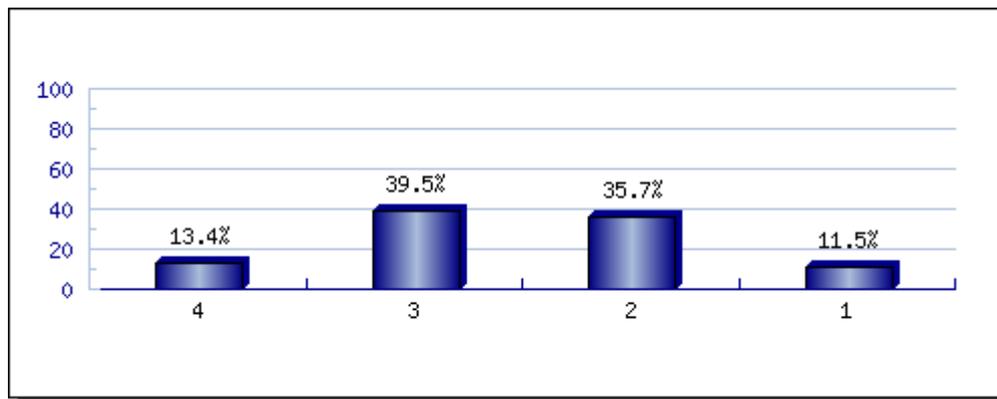
Comunicação externa (campanhas, mídia impressa e virtual).	Frequência	%
4 - Excelente	28	17.8
3 - Bom	69	43.9
2 - Regular	47	29.9
1 - Ruim	13	8.3
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



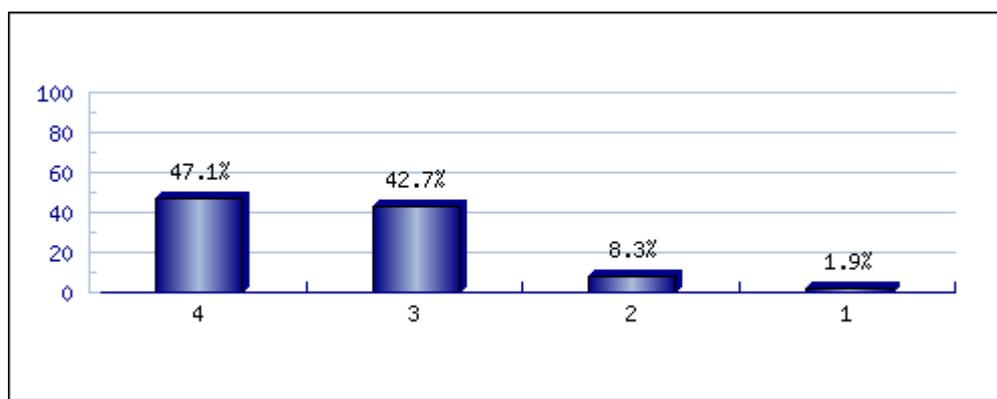
Acervo bibliográfico (atualização dos livros, periódicos, jornais, revistas e outros).	Frequência	%
4 - Excelente	21	13.4
3 - Bom	62	39.5
2 - Regular	56	35.7
1 - Ruim	18	11.5
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



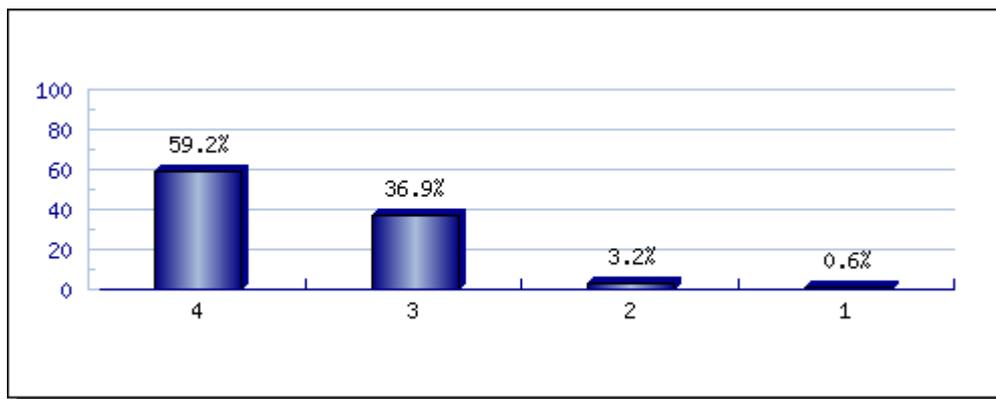
Atendimento da biblioteca (cortesia e rapidez).	Frequência	%
4 - Excelente	74	47.1
3 - Bom	67	42.7
2 - Regular	13	8.3
1 - Ruim	3	1.9
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



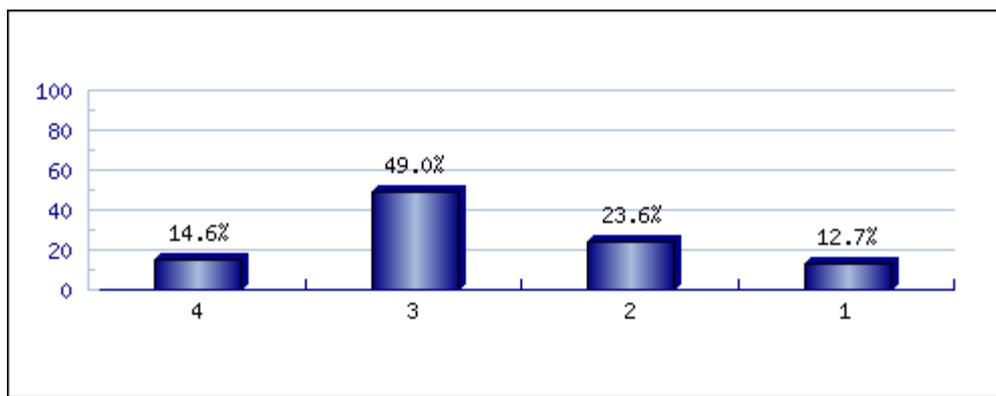
Horário de atendimento da biblioteca (De segunda a sexta das 07h00min às 22h00min; sábado das 08h00min às 12h00min).	Frequência	%
4 - Excelente	93	59.2
3 - Bom	58	36.9
2 - Regular	5	3.2
1 - Ruim	1	0.6
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



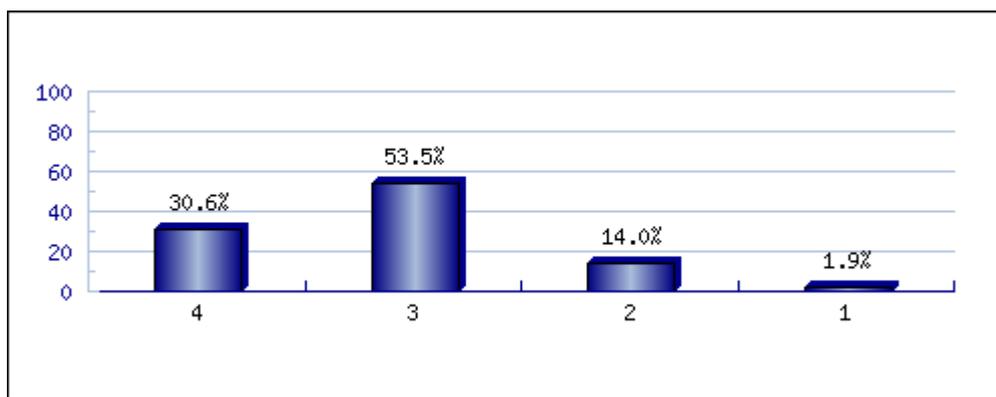
Serviço prestado pela cantina.	Frequência	%
4 - Excelente	23	14.6
3 - Bom	77	49.0
2 - Regular	37	23.6
1 - Ruim	20	12.7
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



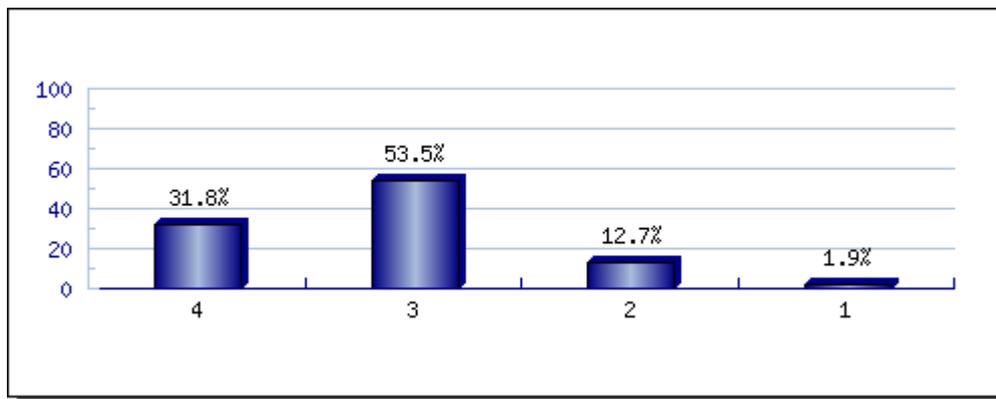
Serviço prestado pela reprografia (área da cantina).	Frequência	%
4 - Excelente	48	30.6
3 - Bom	84	53.5
2 - Regular	22	14.0
1 - Ruim	3	1.9
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



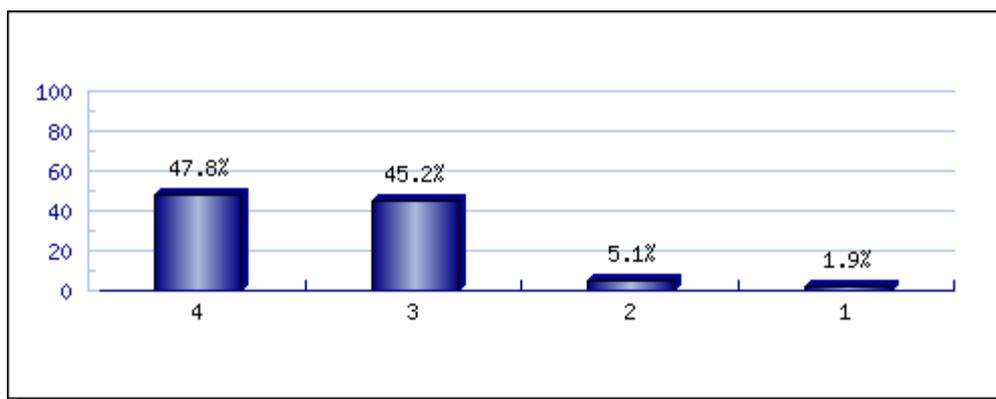
Serviço prestado pela reprografia (área de acesso ao auditório).	Frequência	%
4 - Excelente	50	31.8
3 - Bom	84	53.5
2 - Regular	20	12.7
1 - Ruim	3	1.9
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



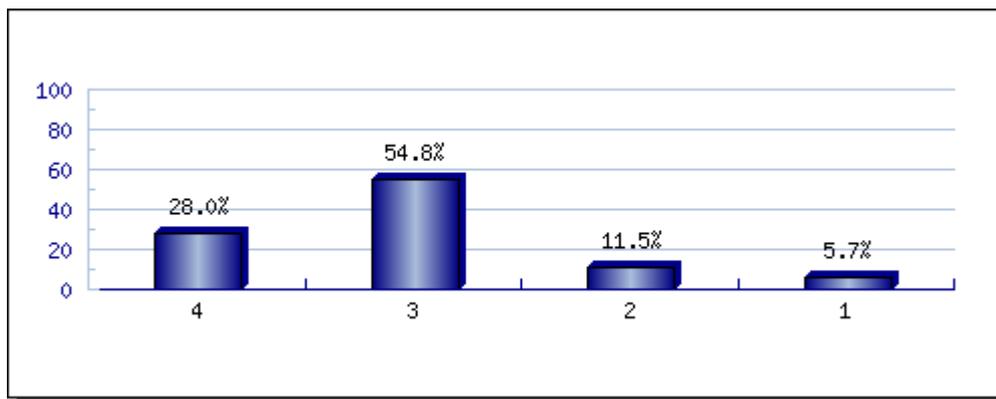
Atendimento do Núcleo de Informática (cordialidade e presteza).	Frequência	%
4 - Excelente	75	47.8
3 - Bom	71	45.2
2 - Regular	8	5.1
1 - Ruim	3	1.9
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



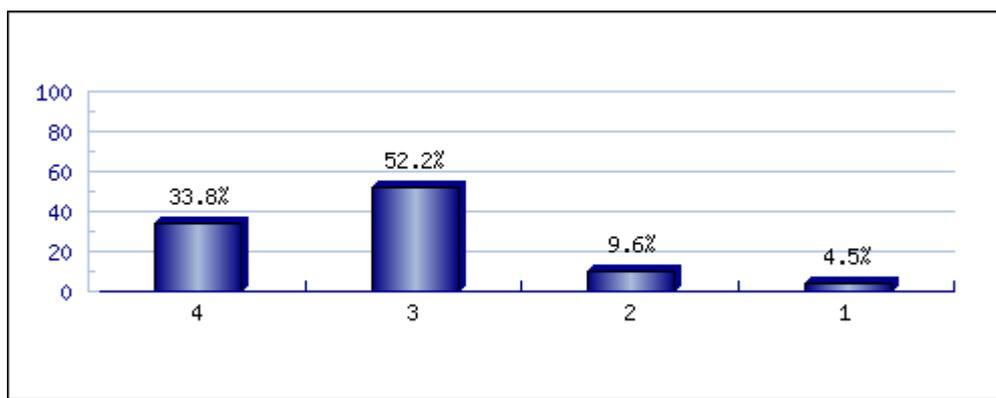
Utilização do webmail da Cairu.	Frequência	%
4 - Excelente	44	28.0
3 - Bom	86	54.8
2 - Regular	18	11.5
1 - Ruim	9	5.7
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



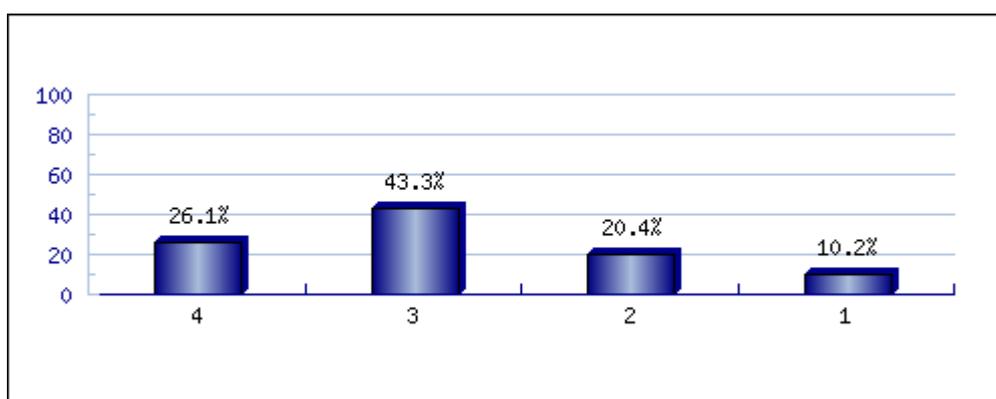
Portal da Cairu (site).	Frequência	%
4 - Excelente	53	33.8
3 - Bom	82	52.2
2 - Regular	15	9.6
1 - Ruim	7	4.5
Total	157	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Rede sem fio (Wireless).	Frequência	%
4 - Excelente	41	26.1
3 - Bom	68	43.3
2 - Regular	32	20.4
1 - Ruim	16	10.2
Total	157	100.0

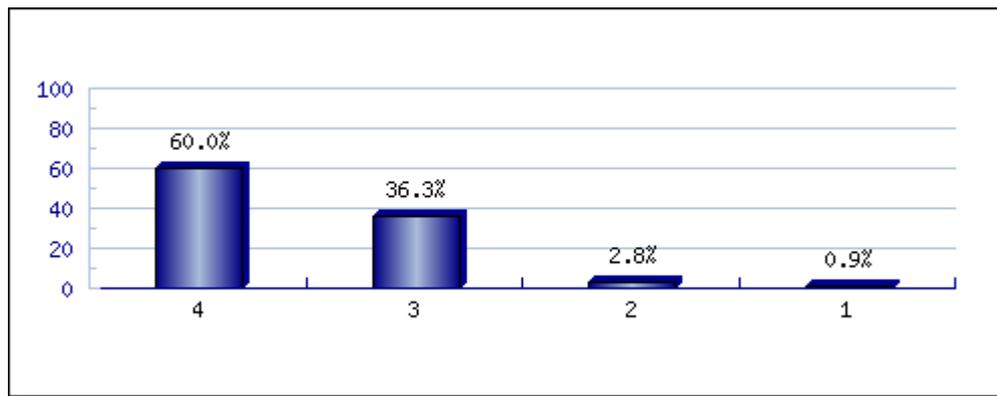
Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Professores Avaliando Coordenadores da Fundação

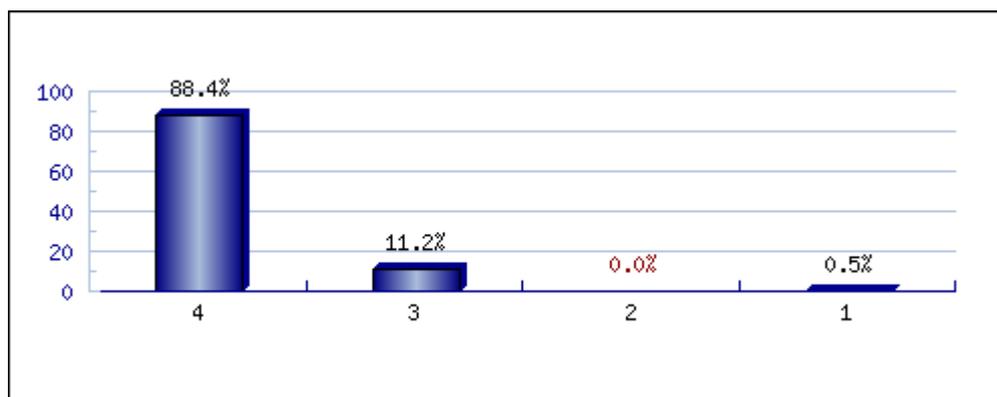
Horário de atendimento.	Frequência	%
4 - Excelente	129	60.0
3 - Bom	78	36.3
2 - Regular	6	2.8
1 - Ruim	2	0.9
Total*	215	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



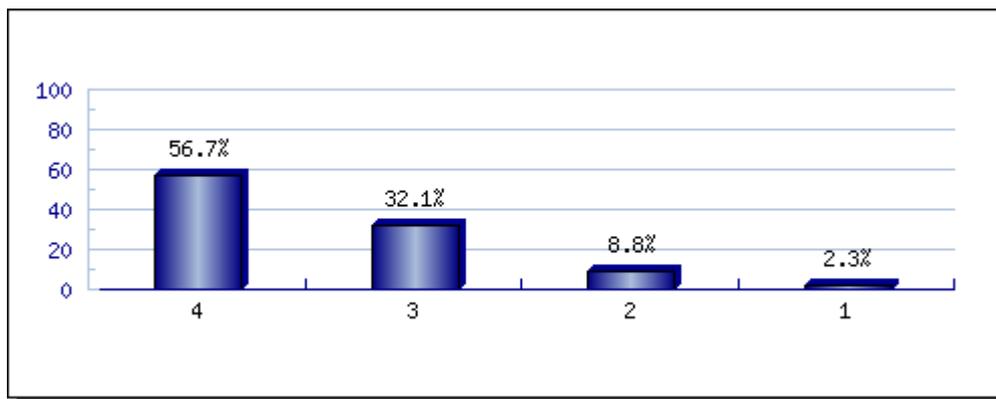
Relação de cordialidade com o docente.	Frequência	%
4 - Excelente	190	88.4
3 - Bom	24	11.2
2 - Regular	0	0.0
1 - Ruim	1	0.5
Total*	215	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



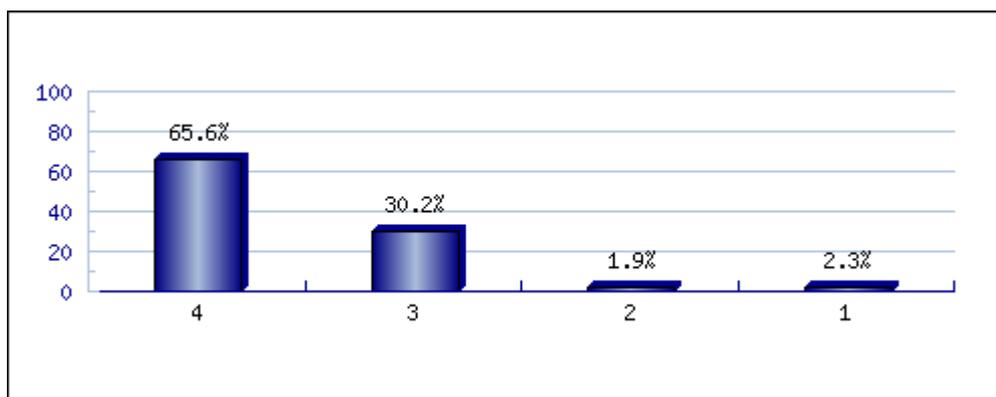
Incentivo na participação de jornadas, simpósios, congressos, palestras e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	122	56.7
3 - Bom	69	32.1
2 - Regular	19	8.8
1 - Ruim	5	2.3
Total*	215	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Agilidade na resolução de problemas acadêmicos.	Frequência	%
4 - Excelente	141	65.6
3 - Bom	65	30.2
2 - Regular	4	1.9
1 - Ruim	5	2.3
Total*	215	100.0

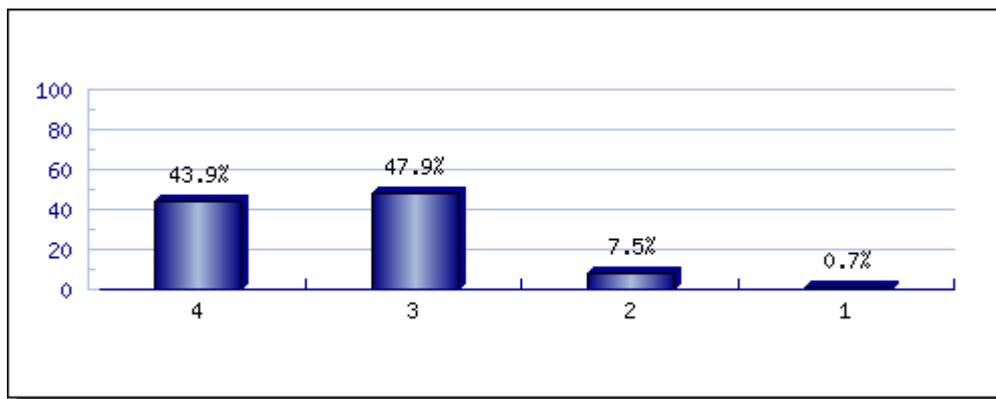
Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Professores Avaliando a Turma

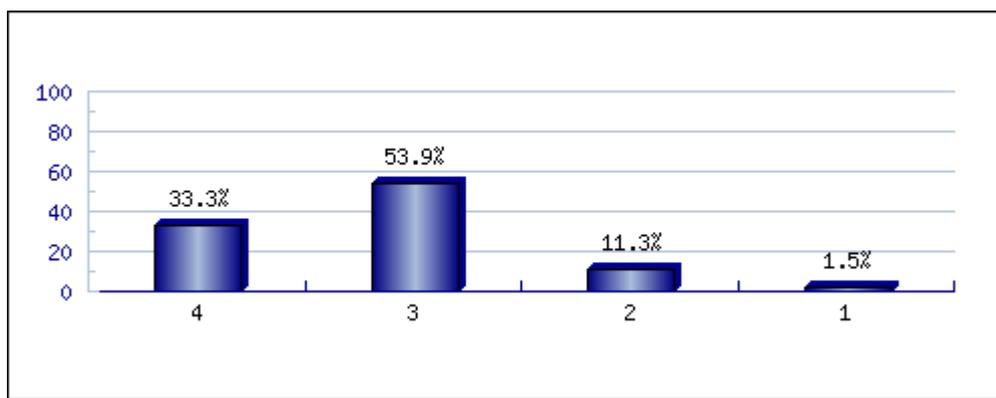
Participação nas aulas, estudos e trabalhos.	Frequência	%
4 - Excelente	199	43.9
3 - Bom	217	47.9
2 - Regular	34	7.5
1 - Ruim	3	0.7
Total*	453	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



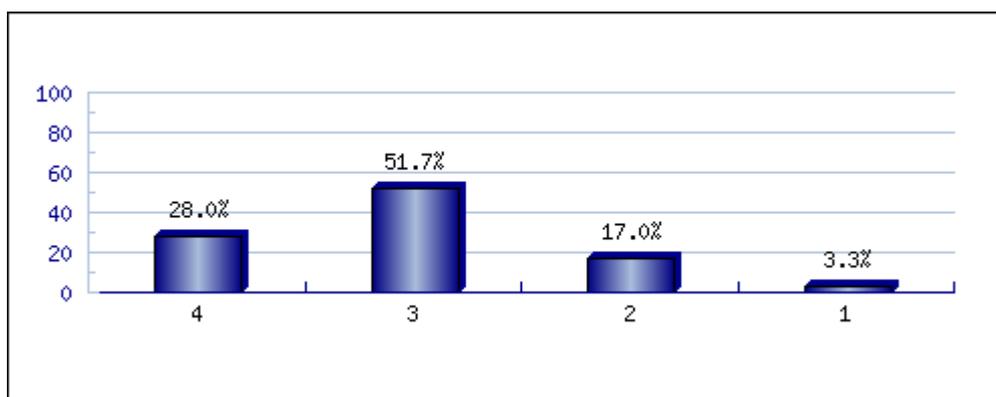
Assiduidade às aulas (regularidade).	Frequência	%
4 - Excelente	151	33.3
3 - Bom	244	53.9
2 - Regular	51	11.3
1 - Ruim	7	1.5
Total*	453	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



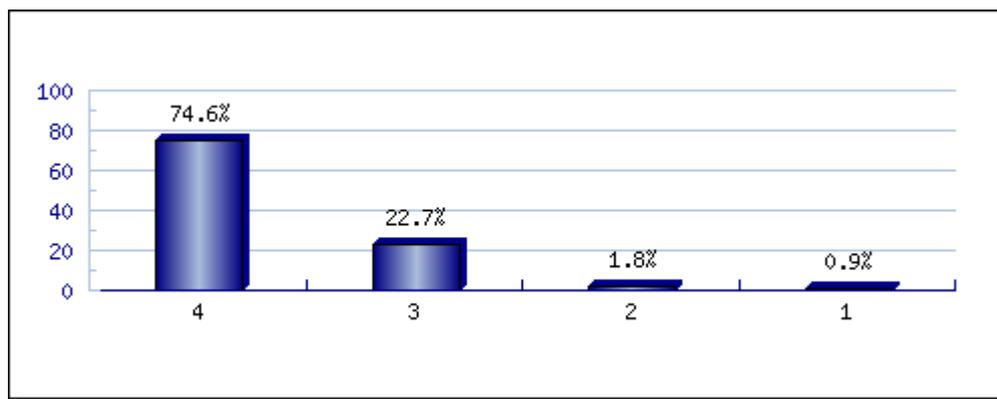
Pontualidade (horário de chegada).	Frequência	%
4 - Excelente	127	28.0
3 - Bom	234	51.7
2 - Regular	77	17.0
1 - Ruim	15	3.3
Total*	453	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



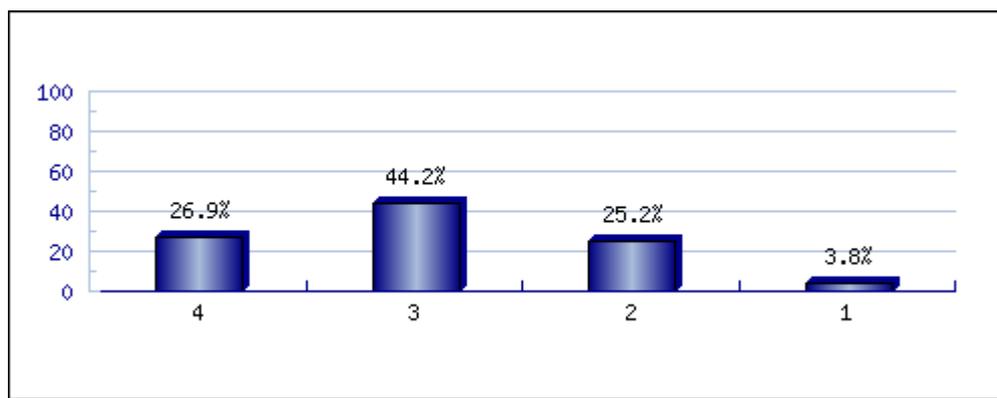
Relação de cordialidade.	Frequência	%
4 - Excelente	338	74.6
3 - Bom	103	22.7
2 - Regular	8	1.8
1 - Ruim	4	0.9
Total*	453	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



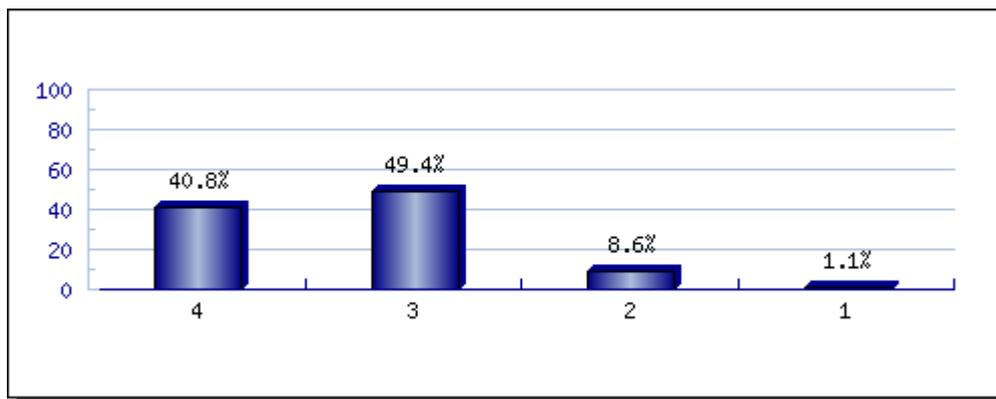
Participação em congressos, seminários, palestras, simpósios e outras atividades extracurriculares.	Frequência	%
4 - Excelente	122	26.9
3 - Bom	200	44.2
2 - Regular	114	25.2
1 - Ruim	17	3.8
Total*	453	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Realização das atividades acadêmicas (execução pontual das tarefas).	Frequência	%
4 - Excelente	185	40.8
3 - Bom	224	49.4
2 - Regular	39	8.6
1 - Ruim	5	1.1
Total*	453	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009



Utilização das referências bibliográficas indicadas .	Frequência	%
4 - Excelente	150	33.1
3 - Bom	220	48.6
2 - Regular	74	16.3
1 - Ruim	9	2.0
Total*	453	100.0

Fonte: CPA/FVC - Dezembro/2009

